



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 19 DE
CEILÂNDIA – CEF 19**

Ceilândia, maio de 2023

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca.

E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Paulo Freire

Ceilândia, maio de 2023

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1. APRESENTAÇÃO	7
1.1. Processo de Construção/Participantes	8
1.2. Dados de identificação da Unidade Escolar	8
1.3. Equipe Gestora	9
1.4. Coordenação Pedagógica	10
1.5. Serviço de Orientação Educacional	10
1.6. Quantitativo do corpo escolar	10
1.7. Comissão Organizadora	11
1.8. Instrumentos/procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar.....	11
1.9. Membros do Conselho Escolar	12
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
2.1. Caracterização física	13
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	15
3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	15
3.3. Síntese da Avaliação Diagnóstica Inicial	20
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	23
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	23
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	24
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	26
7.1. Objetivo geral	27
7.2. Objetivos Específicos	27
8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	27
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	30
10.1. Relação escola- comunidade	31
10.2. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	32
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	33

11.1.	Conselho de classe.....	35
12.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	36
13.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	40
13.1.	Coordenação Pedagógica.....	40
13.2.	Conselho Escolar.....	42
13.3.	Servidores readaptados.....	42
13.4.	Biblioteca escolar.....	43
13.5.	Atuação da Orientação Educacional.....	44
13.6.	Atuação da Sala de Recursos (AEE).....	53
13.7.	Atuação dos profissionais de Apoio Escolar.....	58
13.8.	Educação Integral.....	59
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	63
14.1.	Projetos da Parte Diversificada.....	63
14.2.	Projetos por/entre áreas do conhecimento.....	64
14.2.1.	Projeto escolinha de esportes do CEF-19.....	64
14.2.2.	Leitores, escritores, cidadãos.....	67
14.2.3.	Projeto Superação.....	72
14.2.4.	Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis.....	74
14.3.	Projetos bimestrais.....	79
14.3.1.	EIXO TEMÁTICO DO 1º BIMESTRE:.....	79
	Preservação ao Meio Ambiente e do Patrimônio.....	79
14.3.2.	Avaliação diagnóstica:.....	83
	Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens.....	83
14.3.3.	EIXO TEMÁTICO DO 2º BIMESTRE:.....	86
	Educação para a vida.....	86
14.3.4.	Festa junina: resgatando raízes.....	89
14.3.5.	EIXO TEMÁTICO DO 3º BIMESTRE:.....	93
	Jogos interclasses – esporte, cultura e lazer.....	93
14.3.6.	Letra por letra: Redescobrimo as palavras.....	97
14.3.7.	EIXO TEMÁTICO DO 4º BIMESTRE:.....	99
	Direitos humanos, democracia e cidadania.....	99
14.3.8.	Formatura 9ºs anos – Rumo a novos horizontes.....	102

15.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	104
16.	REFERÊNCIAS.....	105
17.	ANEXOS.....	108
17.1.	Regimento interno e disciplinar	108
17.2.	Organização Curricular da Unidade Escolar	111

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos nosso Projeto Político Pedagógico a esta Comunidade Escolar para conhecimento, apreciação e posterior acompanhamento, ressaltando que não o consideramos pronto e acabado, pois o projeto que queremos e sabemos ser bem-sucedido será fruto da constante reflexão e reorganização e para isto, contaremos com a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os projetos que farão parte deste documento, foram discutidos e acrescidos já na Semana Pedagógica de 2023, onde contou com a participação de todo corpo docente e equipe gestora na análise dos projetos realizados no ano anterior. Os dados anteriores foram relacionados aos dados de reprovação, evasão e defasagem do CEF 19, levando em consideração todo o contexto de excepcionalidade que estamos vivendo desde o ano de 2020, em função da pandemia da COVID 19 e dos desdobramentos por ela deixados.

Sabemos que consolidar e dar sustentação aos anseios da comunidade educativa não é tarefa fácil; faz-se necessário uma profunda reflexão sobre o papel da Instituição Educacional e sobre a atuação de seus membros, para assim levá-los a assumir responsabilidades pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições.

Temos clareza de que as estratégias e ações aqui apresentadas, uma vez implementadas, contribuirão para a construção de uma escola mais justa e igualitária, com foco voltado para o estudante e seu direito inalienável de aprender. Assim, estamos certos de que esta equipe gestora, bem como todo o corpo docente desta instituição, não medirão esforços para colocar em prática as estratégias e projetos aqui apresentados.

É importante registrar que no início do ano de 2020 fomos surpreendidos pela interrupção das aulas presenciais, por força da Pandemia causada pelo Coronavírus e, passamos a trabalhar em situação de excepcionalidade. Os desafios apresentados por esta realidade foram imensos. Vivemos um luto coletivo e, mais do que nunca, foi necessário exercitar o trabalho coletivo, a empatia em relação aos nossos alunos e familiares. Mesmo com o fim da pandemia as condições de ensino requerem grandes adaptações e retornos, uma vez que, ainda é perceptível o impacto negativo, principalmente com relação às aprendizagens, quando pensamos no âmbito escolar, do período em que os estudantes não frequentaram as salas de aulas presenciais.

Desse modo, um dos nossos maiores desafios será recuperar as aprendizagens

perdidas pelo contexto vivenciado e, para isso iremos propor atividades e projetos interventivos, que priorizem os conteúdos significativos para cada etapa escolar e proporcionem a recomposição das aprendizagens não alcançadas em cada etapa escolar.

1.1. Processo de Construção/Participantes

Sabemos que a Gestão Democrática tem como um de seus princípios a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico. Assim a construção deste Projeto da escola torna-se um momento privilegiado de construção, análise, reflexão, organização e tomada de decisão.

Um Projeto Político Pedagógico - PPP voltado para construir e assegurar a Gestão Democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva e não se constitui em um agrupamento de projetos individuais, ou em um plano apenas construído dentro de normas técnicas para ser apresentado às autoridades superiores.

Deste modo, o CEF 19 construiu seu PPP contando com a participação de todos os seus segmentos envolvidos no processo de ensino aprendizagem: professores, equipe gestora, equipe pedagógica, e Conselho Escolar, todos envolvidos na elaboração e construção de um documento que representasse as reais necessidades e demandas escolares.

Assim, nosso PPP foi elaborado com base no diálogo e cooperação sobre a escola que temos e a que queremos, assegurando a todos os envolvidos o direito de intervirem em todos os aspectos e processos de construção. A legitimidade do nosso documento reside justamente na construção coletiva.

1.2. Dados de identificação da Unidade Escolar

Nome da Instituição Educacional:	Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia
Endereço completo:	EQNN. 18/20 – Área Especial B – Ceilândia-DF – 72220-550.
Telefone / Fax:	(61) 3901-8320
e-mail de contato:	cef19@creceilandia.com

Localização:	Zona Urbana (próximo à Fundação Bradesco)
Regional de Ensino:	CRE Ceilândia
Data de criação da Instituição Educacional:	28/07/1978- Resolução nº 108/78 Portaria nº 17, 07/07/1980.
Autorização:	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE
Reconhecimento:	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE - Portaria nº 003, de 12/01/2004.
Turno de funcionamento:	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado:	Ensino Fundamental Anos Finais (6º aos 9º anos) e Ensino Especial
Etapas, fases e modalidades de ensino. Programas e projetos especiais da Educação Básica:	<p><u>1º Bloco</u>: seis turmas de 6ºs anos e seis turmas de 7º anos.</p> <p><u>2º Bloco</u>: seis turmas de 8ºs anos e seis turmas de 9º anos.</p> <p>Duas turmas de Ensino Especial</p>
Horários das aulas:	<p>7h30 às 12h30 – Matutino</p> <p>13h15 às 18h15 - Vespertino</p>

1.3. Equipe Gestora

DIRETORA:

Eliane Gomes da Silva (Matrícula: 32.746-8)

VICE-DIRETORA:

Rozeane Maria Geralda da Silva (Matrícula: 0205.376-4)

SUPERVISORA:

Cristiane Nazareth Pinnola (Matrícula: 0030.654-1)

1.4. Coordenação Pedagógica

Ana Lúcia da Silva (Matrícula: 0039.802-0)

Vânia Romão de Souza (Matrícula: 0216.597-X)

Maria Aparecida de Albuquerque Bezerra (Matrícula: 200.672-3)

1.5. Serviço de Orientação Educacional

Carla Micheline Campos da Silva (Matrícula: 0243.750-3)

Neurélia de Souza Santos (Matrícula: 0243.713-9)

1.6. Quantitativo do corpo escolar



DIREÇÃO: 03

COORDENAÇÃO: 03

PROFESSORES REGENTES: 32

PROFESSORES FORA DE REGÊNCIA (READAPTADOS): 03

PROFESSORES DA SALA DE RECURSOS: 02

ORIENTADORAS EDUCACIONAIS: 02

ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO: 04

BIBLIOTECÁRIA: 01

TERCEIRIZADOS: 18

TURMAS: 26

ESTUDANTES: 693 (Sendo 669 classes regulares + 24 classes especiais)

1.7. Comissão Organizadora

Eliane Gomes da Silva (Matrícula: 32.746-8)

Rozeane Maria Geralda da Silva (Matrícula: 0205.376-4)

Vânia Romão de Souza (Matrícula: 0216.597-X)

Carla Micheline Campos da Silva (Matrícula: 0243.750-3)

1.8. Instrumentos/procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar



É sabido que para o bom rendimento escolar, toda a comunidade precisa estar envolvida, educadores, funcionários, alunos, famílias. A escola precisa estar em constante interlocução com os atores envolvidos nesse processo de ensino aprendizagem. Essa participação só é possível mediante a interação realizada através do Conselho Escolar, que constitui um órgão consultivo e deliberativo, representando todos os segmentos que constituem a Instituição de Ensino e promovendo a democratização tanto almejada pela comunidade. A partir da união do Conselho Escolar é possível traçar estratégias que

permitam maior participação da comunidade (consultar sobre o Conselho Escolar no capítulo 13).

Como forma de facilitar a comunicação entre responsáveis e professores, estes encontram-se disponíveis para o atendimento aos alunos e responsáveis às segundas e quartas-feiras, em turno contrário à regência. A Direção, Coordenação e Secretaria da escola também realiza o atendimento, com cordialidade, à comunidade todos os dias da semana, de 7h30 às 18h00.

1.9. Membros do Conselho Escolar

Segmento Carreira Magistério:

Eliane Aparecida Barbosa (Matrícula: 0035.883 -9)

Segmento Carreira Assistência:

Zuleilde Maria de Jesus (Matrícula: 0041.8498)

Maurani Oliveira Brito (Matrícula: 041.256-2)

Obs.: As eleições desse ano ainda não foram realizadas, portanto ainda não temos representantes para os segmentos de *Estudantes* e *Responsáveis*, pois os do ano de 2022 não estão mais na escola.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi inaugurada em 11 de dezembro de 1978; criada em 28 de julho de 1978 pela Resolução 108/78 e reconhecida pela Portaria nº 17 de 07/07/1980, situando-se à EQNN 18/20 - Área Especial “B” – Ceilândia –DF.

O CEF 19 situa-se em uma área carente do Distrito Federal, onde vive uma comunidade desprivilegiada, levando-se em conta os critérios, econômico e social. Muitos dos nossos alunos residem nas comunidades localizadas no Pôr do Sol e Sol Nascente, entorno de Ceilândia, Setor de Chácaras, sendo necessária condução para o trajeto até a escola. Muitos utilizam o transporte cedido pela SEDF.

Antes de se tornar Centro de Ensino Fundamental, nossa escola foi uma Escola Classe. Diante disso, o CEF 19 tem uma estrutura pequena, com quatro blocos e vinte salas

de aula. Não possui auditório, o que dificulta a organização de eventos para a comunidade. Apenas em 2018, quarenta anos após sua construção, é que a escola recebeu uma quadra coberta, fruto de uma Emenda Parlamentar a nós destinada.

Além das pessoas que fizeram parte das equipes de direção do CEF 19 (assistentes, coordenadores, supervisores etc.), a história da escola contou também e, principalmente, com o empenho e dedicação de vários professores que por aqui passaram e que juntos com cada Direção, trabalharam em prol do que sempre foi o objetivo maior desta escola: “a aprendizagem dos alunos e sua formação enquanto cidadãos.”

2.1. Caracterização física



O CEF 19, funciona em prédio escolar próprio, localizado na EQNN 18/20, Área Especial B, em uma zona urbana, rodeada por uma praça, comércio local, uma igreja católica e por residências. A construção é rodeada por um grande muro, que conta com

alguns grafites de artista local.

As dependências foram entregues à comunidade de Ceilândia em 1977. Apesar de ser uma construção relativamente antiga e já ter passado por diversos reparos, e poder contar com diversas melhorias, atende bem à comunidade. A escola está passando por reformas desde o ano passado até o atual momento.

A estrutura física é composta pelos seguintes espaços e condições:

QUANTITATIVO	DEPENDÊNCIAS	CONDIÇÕES DE USO
01	Secretaria	Boas condições de uso.
01	Arquivo da secretaria	Boas condições de uso.
01	Sala da supervisão	Boas condições de uso.
01	Sala do SOE	Boas condições de uso.
01	Sala da direção	Boas condições de uso.
01	Sala dos professores	Boas condições de uso
01	Copa sala dos professores	Boas condições de uso.
02	Sala de coordenação	Boas condições de uso.
01	Pátio coberto	Boas condições de uso.
01	Sala de Recursos	Boas condições de uso
20	Salas de aulas	Necessita de ar-condicionado
01	Cantina	Boas condições de uso.
01	Depósito de gêneros alimentícios	Boas condições de uso.
01	Refeitório dos alunos	Boas condições de uso
02	Banheiros dos alunos	Boas condições de uso
01	Banheiro adaptado	Boas condições de uso.
02	Banheiro professores	Boas condições de uso.
01	Quadra coberta	Boas condições de uso
01	Caixa d'água	Necessita reparos estruturais.
01	Guarita	Necessita de banheiro e reforma geral
02	Estacionamento descoberto	Necessita de piso adequado
01	Sala de Leitura/Biblioteca	Boas condições de uso
01	Laboratório de informática	Necessita de mais computadores e infraestrutura
01	Depósito de Educação Física	Boas condições de uso.
01	Sala de vídeo	Boas condições de uso.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Fizemos um levantamento de dados que nos possibilitou traçar o perfil dos nossos alunos e da comunidade na qual estão inseridos. Constatamos, dentre outros fatores, que a maioria são crianças e adolescentes carentes, do ponto de vista socioeconômico. Muitos não têm a família tradicional, vivem com parentes (tios e avós) ou somente com um membro da família (mãe ou pai). Alguns relatos demonstram alunos com pais/mães cumprindo pena no sistema prisional de justiça, temos inclusive alunos que já tiveram passagem pela Delegacia de Proteção Criança e ao Adolescente (DPCA).

Assim, constatamos que a violência faz parte do cotidiano dos alunos e, não raras vezes, está inserida no comportamento deles na escola. As drogas também fazem parte da rotina de muitos deles, ainda que não sejam usuários, alguns convivem com pessoas que fazem uso de drogas. A escola sempre realiza ações e projetos que visam a orientar e resgatar esses jovens, pois sabemos bem que as drogas representam um passaporte para o mundo da violência e uma porta aberta para o crime. Assim, temos trabalhado e trabalharemos ao longo do ano com vários Projetos de abordam de alguma maneira o uso de drogas e as questões relativas à violência. Esse ano, destacam-se projetos como: *Educação para a vida* e *Jogos Interclasses: Esporte, cultura e lazer* que visam de maneira mais específica o enfrentamento da violência e promoção da cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar, a socialização através do esporte, o combate à criminalidade e ao uso de drogas, a valorização da vida.

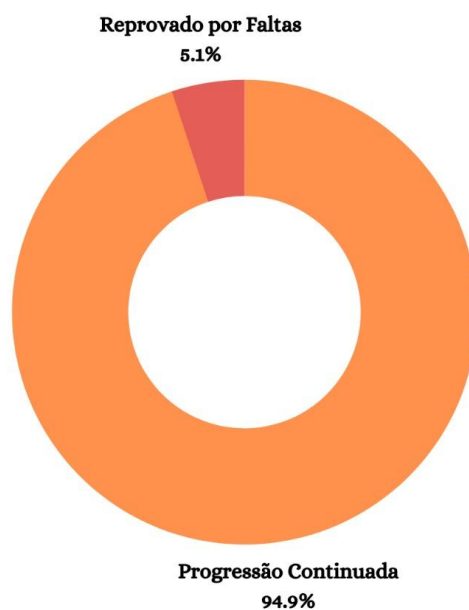
Por outro lado, a nossa comunidade não destoa do restante de Ceilândia! É uma região de imensa riqueza cultural, que traz consigo a história da capital do país, um polo de cultura nordestina em Brasília, marcada pela música, poesia, dança, grafite e um jeito todo ceilandense de ser.

3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

A seguir, apresentaremos alguns gráficos que demonstram os índices de aprovação, retenção e evasão escolar evidenciados no ano letivo de 2022 e faremos uma análise dos dados comparando-os com o ano letivo de 2021, a fim de destacar as fragilidades que necessitam de intervenções e olhar mais atento.

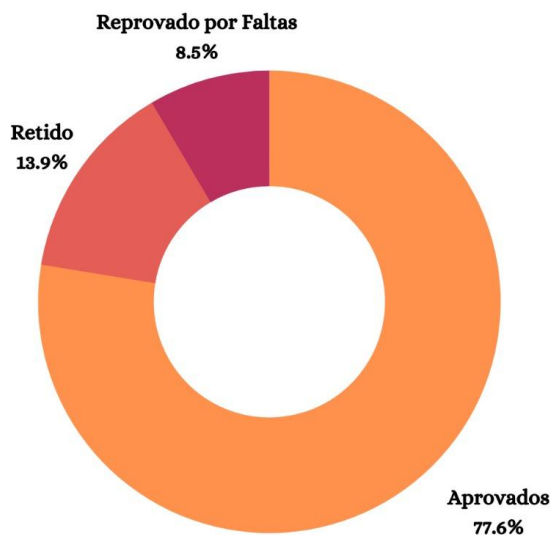
A análise dos gráficos demonstrou que no ano letivo de 2022, o CEF 19 teve um índice de evasão escolar de 6,2. Este dado comprova que estamos diante de um grande desafio para o ano letivo de 2023: diminuir a evasão escolar em nossa escola por meio da busca ativa constante e diária e acompanhamento dos estudantes faltosos e de suas famílias a fim de identificarmos possíveis razões para o número elevado de faltas e assim atuar, buscando o apoio do Conselho Tutelar e redes de apoio, quando necessário. Muitos dos nossos alunos residem no Setor de Chácaras, do Sol Nascente e Pôr do sol e necessitam de transporte para irem à escola. Identificamos que esta é uma das razões para o número elevado de faltas, pois nem todos foram contemplados com o transporte escolar cedido, impactando assim, na assiduidade escolar, dentre outras razões.

Porcentagem Final 2022 - 6ºAnos (178)

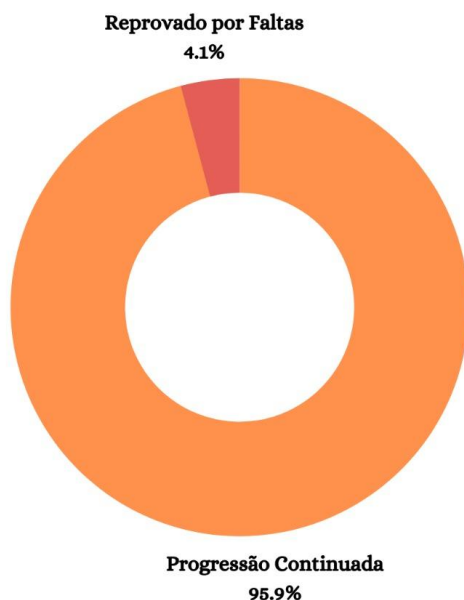


A análise dos gráficos também nos mostrou que os 7º anos apresentaram um índice de retenção de mais de 22%, incluindo nestes números alunos retidos por faltas. Este número de retenção foi superior aos 9º anos, onde tivemos 9,7% de retenção. Esta comparação se deu porque nas duas etapas escolares não há progressão continuada e o aluno poderá ficar retido por não alcançar média suficiente para aprovação. Assim, iremos atuar no aprimoramento de estratégias e intervenções pedagógicas voltadas a esta etapa escolar (7º anos), buscando identificar as lacunas de aprendizagem apresentadas e atuar sobre elas.

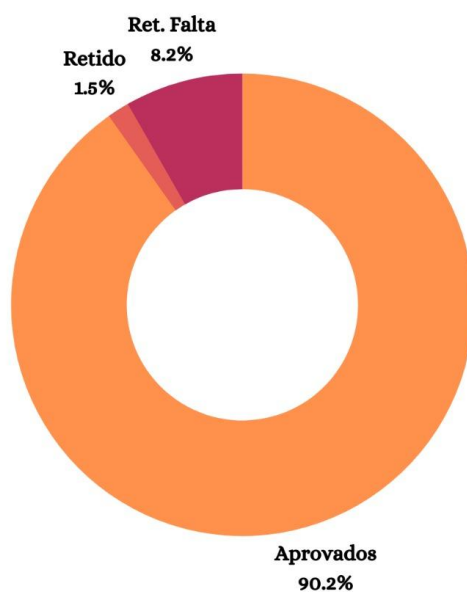
Porcentagem Final 2022 - 7ºAnos (165)



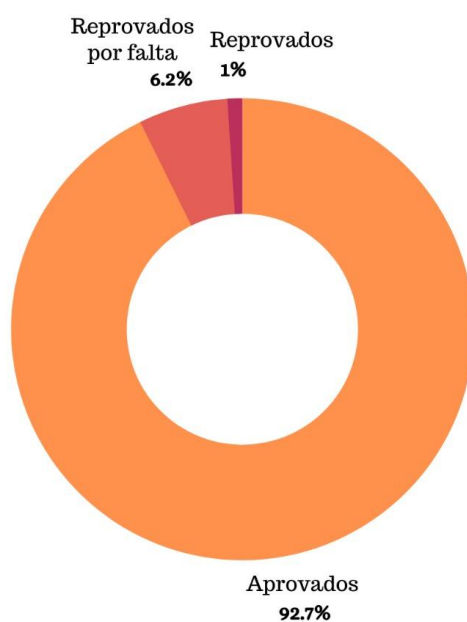
Porcentagem Final 2022 - 8ºAnos (169)



Porcentagem Final 2022 - 9ºAnos (194)



Porcentagem Final 2022 - Geral (730)



Importante destacar que no 7º ano temos 33 alunos com defasagem idade/ano superior a dois anos escolares. Estes alunos foram inseridos no Projeto Superação, que além de garantir atendimento diferenciado e personalizado, poderá corrigir o fluxo escolar destes estudantes em até dois anos escolares.

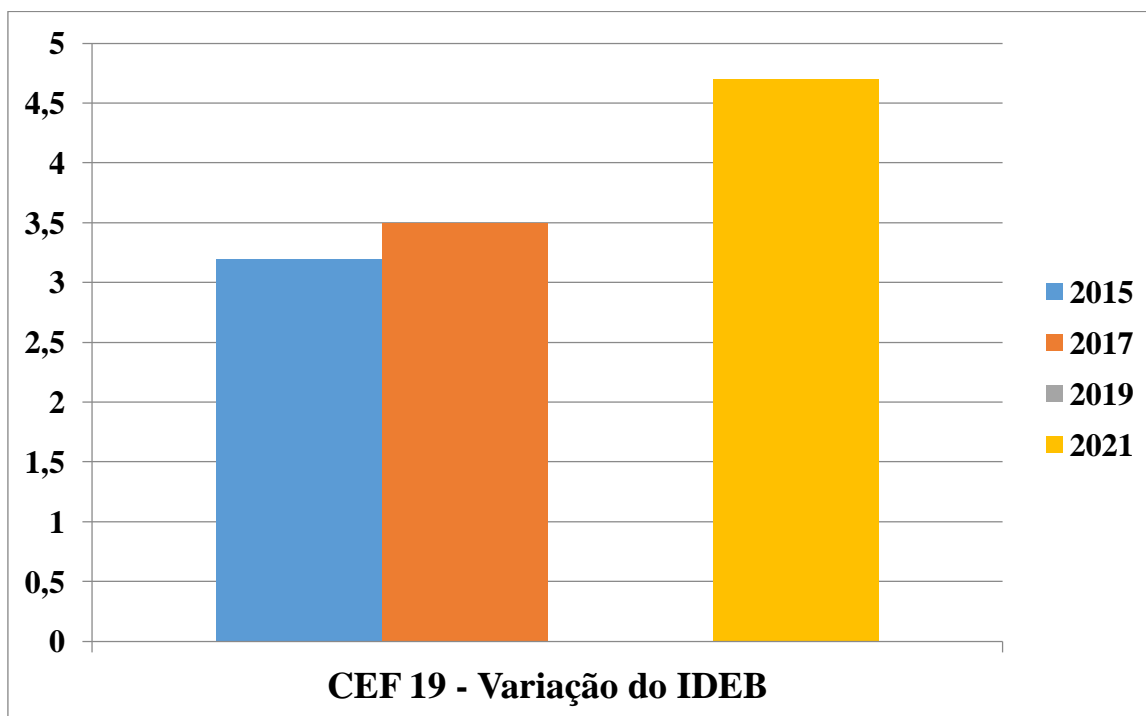
Nos 6º e 8º anos em que trabalhamos com a Progressão Continuada, observamos um índice próximo a 5% de alunos retidos em função do número elevado de faltas e da evasão escolar. A fim de revertermos esta realidade, estaremos trabalhando em conjunto: professores, Direção e Serviço de Orientação Educacional na Busca Ativa diária e constante, apoio às famílias e estudantes a fim de diminuirmos o número de faltas, garantindo assim a frequência regular dos mesmos.

No geral, os gráficos demonstraram um índice de retenção e evasão escolar inferior ao ano anterior (2021) e podemos concluir que esta melhora tem se dado em função de projetos e intervenções que esta instituição vem desenvolvendo nos últimos anos.

Os dados de retenção e evasão escolar foram apresentados aos professores na Semana Pedagógica de 2023, onde foi possível pensar e discutir com o corpo docente as fragilidades e possíveis soluções para esta demanda. Dentre os projetos a serem desenvolvidos, apresentamos como destaque a nossa Avaliação Diagnóstica Inicial, que foi realizada no mês de março e que nos permitiu realizar um mapeamento das principais lacunas de aprendizagem de cada etapa escolar e, a partir desta coleta de dados, elaboramos nossa Reorganização Curricular, em consonância com todos os dados colhidos na nossa Avaliação Diagnóstica.

Nome da Escola	Taxa de Aprovação – 2021						Nota SAEB - 2021			
	6º a 9º	6º	7º	8º	9º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	IDEB 2021 (NxP)
CEF 19 DE CEILÂNDIA	87,1	97,0	72,5	99,0	86,7	0,87	259,29	263,83	5,39	4,7

CEF- 19 Variação IDEB			
2015	2017	2019	2021
3,2	3,5	-	4,7



Os gráficos apresentados nos mostram que o CEF 19 tem melhorado os índices de evasão escolar e retenção ao longo dos últimos anos, o que também ficou evidenciado na nossa última Avaliação de Desempenho do IDEB – 2021, no qual obtivemos média de 4,7, um pouco abaixo da meta que era de 5,0, porém, superior à última média registrada que tinha sido de 3,9.

3.3. Síntese da Avaliação Diagnóstica Inicial

Ocorreu no período de 20 de fevereiro a 10 de março de 2023 a Avaliação Diagnóstica do CEF 19 (descrita no capítulo 14) que foi organizada em cinco etapas:

Na **1ª etapa** foi realizada uma reunião com todos os professores a fim de traçarmos os principais objetivos e a finalidade de nossa Avaliação Diagnóstica. Nesta etapa esclarecemos quais os instrumentos que seriam utilizados na Avaliação e acordamos que cada professor iria aplicar a Avaliação Diagnóstica da sua disciplina, considerando a sondagem das aprendizagens consideradas essenciais para o avanço escolar dos estudantes.

Após amplamente discutido e esclarecidos os objetivos propostos e a finalidade desta avaliação, os professores tiveram vinte dias para realizar a aplicação em sala de aula. Esta aplicação individual, por disciplina, fez parte da **2ª Etapa**, onde os professores em posse da Organização Curricular, bem como do Currículo em Movimento, elaboraram suas avaliações considerando as aprendizagens significativas para a etapa escolar a qual a avaliação se destina.

Ao fim do prazo para aplicação das avaliações e após a correção das mesmas, cada professor realizou um relatório individual de sua disciplina, no qual deveria constar os resultados de cada turma no geral e de cada aluno em particular. Realizamos então um Conselho de Classe Extraordinário, no dia 22 de março para coleta e compartilhamento dos dados de desempenho de cada turma/ aluno em cada um dos componentes curriculares.

O Conselho de Classe Extraordinário foi a **3ª Etapa** da nossa Avaliação Diagnóstica e contou com a participação de todos os professores regentes, equipe de Coordenação Pedagógica, equipe de Orientação Educacional, professores da Sala de Recursos, professores da Educação Integral e Direção. Cada professor falou sobre os resultados de suas turmas, dando ênfase aos alunos com maior déficit de aprendizagem, alunos faltosos ou infrequentes, fragilidades socioemocionais, dentre vários outros aspectos observados em cada estudante. A avaliação também mapeou alunos com potencialidades e habilidades que merecem serem reconhecidas e incentivadas.

A análise dos dados nos mostrou um número significativo de alunos com defasagem escolar, dificuldades de aprendizagem e necessitando de intervenção pedagógica diferenciada. Foi possível perceber também alunos não alfabetizados e faltosos. Assim, mapeamos os alunos com número elevado de faltas e realizamos a Busca Ativa por meio do Serviço de Orientação Educacional e apoio do Conselho Tutelar. Identificamos alunos com outros tipos de fragilidades, como: vulnerabilidade social, alunos necessitando de acompanhamento psicológico e alunos com clara necessidade de encaminhamento para laudo médico. Estes alunos foram encaminhados ao Serviço de Orientação Educacional que irá atuar junto às famílias buscando auxílio das redes de apoio, quando necessário.

A **4ª Etapa** foi o momento de traçar estratégias e intervenções pedagógicas necessárias ao nosso objetivo principal que é a **Recomposição das Aprendizagem e o Sucesso Escolar dos nossos alunos**. Assim, coletivamente, traçamos algumas estratégias e intervenções coletivas e individualizadas a fim de sanar as lacunas de aprendizagem

evidenciadas, reduzir os danos causados pela pandemia, corrigir o fluxo escolar e devolver ao aluno o prazer em estar na escola, bem como sua autonomia como estudante.

As estratégias estão sintetizadas abaixo, contemplando cada etapa escolar:

No 6º ano observamos alguns alunos que ainda não concluíram seu processo de alfabetização e com dificuldades acentuadas nas habilidades de leitura e escrita. Estes alunos foram encaminhados ao Reforço Escolar em horário contrário e incluídos na Educação integral, onde contamos com uma professora alfabetizadora.

No 7º ano observamos alguns alunos com déficit nas habilidades de leitura e escrita e dificuldades nas habilidades básicas da matemática. Estes alunos também receberam Reforço Escolar em horário contrário e foram convidados a participarem da Educação Integral.

No 8º ano as principais fragilidades observadas dizem respeito às habilidades matemáticas. Os alunos com maiores dificuldades foram encaminhados à monitoria em horário contrário, com os próprios professores regentes e também com a professora da Educação Integral.

No 9º ano observamos fragilidades relacionadas à escrita de textos com coesão e coerência, além de dificuldades nas habilidades de cálculos, raciocínio lógico, etc. Os alunos com maiores dificuldades foram encaminhados à monitoria com as professoras regentes, em horário contrário e também foram convidados a participarem da Educação Integral.

Importante ressaltar que todas as disciplinas realizaram a Avaliação Diagnóstica e que mencionamos aqui as principais dificuldades em português e matemática porque, de algum modo, o déficit nestas habilidades interfere no aprendizado de todas as outras, mas cabe ressaltar que o Reforço escolar, as Monitorias e a Educação Integral irá trabalhar de forma ampla, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Na perspectiva da educação em ciclos, consideramos o nosso reforço escolar e as monitorias como estratégias de reagrupamento escolar, uma vez que os alunos serão reagrupados em tempos e espaços escolares diferenciados, sendo agrupados e atendidos de acordo com suas necessidades individuais.

A Avaliação Diagnóstica nos possibilitou uma reflexão coletiva acerca da necessidade em compreender as dinâmicas de sala de aula sob uma perspectiva inclusiva, e sobre a necessidade de ampliação dos tempos e espaços escolares. Também reforçou a

necessidade de olhar para o aluno com um olhar amplo e humanizado, para além do que ele, supostamente, sabe ou não sabe.

Na **5ª Etapa** foi o momento da elaboração da nossa **Reorganização Curricular** com base nas fragilidades apresentadas pelos alunos e considerando a realidade específica de cada turma. Esta Reorganização Curricular irá considerar as aprendizagens não alcançadas bem como as habilidades e competências necessárias à etapa escolar seguinte, garantindo ao aluno a recomposição de suas aprendizagens.

Concluimos nosso trabalho reconhecendo que a Avaliação Diagnóstica nos possibilitou uma reflexão coletiva acerca da necessidade em compreender as dinâmicas de sala de aula sob uma perspectiva inclusiva, e sobre a necessidade de ampliação dos tempos e espaços escolares. Este trabalho coletivo de reflexão/ação também reforçou a necessidade de olharmos para os nossos estudantes com um olhar amplo e humanizado, para além do que ele, supostamente, sabe ou não sabe, garantindo e assegurando a eles o direito inalienável de aprender.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

De acordo com o Currículo em Movimento “a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”. Coerentes com esta teoria e com os preceitos constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB), consideramos como função social da escola, assegurar aos educandos ensino de qualidade. Manter sempre o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, garantindo a todos uma escola pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade, da inclusão e da pluralidade é nossa atribuição primordial. Para além, estimular o aluno para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, de modo a contribuir para sua autonomia intelectual e sua formação como cidadão também é uma das nossas premissas.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Assegurar aos educandos ensino de qualidade, mantendo sempre o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, garantindo a todos uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade, da inclusão e da

pluralidade, estimulando o aluno para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, contribuindo assim para a sua autonomia intelectual e sua formação como cidadão.



6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Na perspectiva de Vygotsky, construir conhecimentos implica numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas. Desse modo, o professor é o mediador, o possibilitador e o intervencionista no processo de ensino aprendizagem. O estudante, enquanto aprendiz, constrói o seu conhecimento, confrontando sua experiência com os conteúdos apresentados pelo professor, através de suas interações sociais e também das trocas estabelecidas com seus pares. Portanto, ao professor cabe intervir na aprendizagem do estudante, em razão de sua maior experiência e conhecimentos teóricos.

De acordo com Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Desse modo, a escola procura despertar nos profissionais a busca por conhecimento necessário para o desenvolvimento de um trabalho que motive o educando ao aprendizado. Além disso, coloca a relação pedagógica como um diálogo entre professor e educando, como sujeitos interativos, tendo a dimensão de interlocução como princípio básico do processo de ensino aprendizagem, conforme afirma Gardner: “O processo de construção do conhecimento não ocorre apenas no aspecto cognitivo, mas também pelo aspecto afetivo, pela imaginação,

pela intuição e outras, consideradas pelo estudioso como múltiplas inteligências, localizadas em regiões diferentes do cérebro, diferenciadas para cada pessoa”. (GARDNER, 1995). Desta forma, constata-se que aprendemos de diversas maneiras e a escola busca um processo de ensino-aprendizagem que considera tais especificidades, com uma metodologia bastante diversificada, buscando uma aprendizagem significativa.

O mundo é o local no qual ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido ao processo de globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as desigualdades sociais, econômicas e culturais com o intuito de se formar o ser humano que se imagina. Somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

Na atualidade, o homem é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem-estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual e do individual para o social”, descrito por Descartes, torna-se sujeito da história. O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes cristalizados, possibilitando, assim, que o indivíduo torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, buscando alternativas de superação da realidade.

Tendo em vista que educar para Paulo Freire é: ... “construir, é libertar o homem do determinismo, passando a reconhecer o seu papel na História, pois sem respeitar essa identidade, sem autonomia, sem levar em conta as experiências vividas pelos educandos antes de chegar à escola, o processo será inoperante, somente meras palavras despidas de significação real”. (FREIRE, 1996). De acordo com Vygotsky, a relação educador-educando não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento. O estudante deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento. Assumindo o educador um papel fundamental nesse processo, como um indivíduo mais experiente. Por essa razão, cabe ao

professor considerar também a vivência do estudante, sua bagagem cultural e intelectual para a construção da aprendizagem.

No contexto ensino-aprendizagem, deve-se levar em conta o que ensinar, para quem ensinar, o que vai ser aprendido e de que forma vai ser ensinado. Podemos dizer que essa prática deve proporcionar tanto ao professor, quanto ao estudante a possibilidade de buscar o conhecimento teórico, numa perspectiva de reflexão sobre o fazer prático cotidiano. A linha de pensamento do que ensinar e como ensinar deve seguir um planejamento prévio, primando à experiência de vida do estudante e do professor, que se bem aproveitado, contribui para o enriquecimento do conhecimento e cria um clima de predisposição favorável à aprendizagem. Para Freire: “o ensino deve sempre respeitar os diferentes níveis de conhecimento que o aluno traz consigo a escola. Tais conhecimentos exprimem o que poderíamos chamar de a identidade cultural do aluno – ligada, evidentemente, ao conceito sociológico de classe...” (FREIRE, 1996).

Para efetivação da intencionalidade da Instituição de formar o cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, a escola precisa se organizar de maneira a respeitar os saberes dos estudantes e nunca desprezar seus conhecimentos empíricos, suas experiências anteriores. Deve ser constante a discussão sobre os problemas sociais, desigualdades, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta, entre outros. Deve-se proporcionar momentos de debate sobre novas descobertas e novas teorias, as quais propiciem crescimento e novas maneiras de inclusão social por meio do conhecimento. Reorientar o currículo em todos os seus aspectos, desde a organização das turmas, da seleção dos conteúdos pedagógicos, da escolha dos materiais didáticos, das metodologias ao tipo de relações que acontecem dentro e fora da sala de aula. Da relação da escola com as famílias e com a comunidade circundante, do repensar da avaliação e suas consequências na vida dos estudantes ao incentivar a formação continuada de todos os educadores responsáveis pela instituição.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A Secretaria de Estado de Educação tem como missão atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciem na formação de um cidadão ético, crítico, com valores

humanísticos e na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico científico, ecológico, cultural, artístico, entre outros.

7.1. Objetivo geral

Oferecer ensino de qualidade, que norteie o aluno em sua autonomia como cidadão, garantindo a todos o direito a uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios de igualdade e pluralidade, mantendo o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, por meio de práticas educativas que permitam a reflexão-ação-reflexão, formando cidadãos criativos, críticos, éticos e participativos, que aprendam a aprender, a ser e a conviver em sociedade.

7.2. Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento integral do estudante, a habilidade cognitiva a fim de aprimorar a absorção do conhecimento, tornando-o contextualizado e significativo;
- Formar os estudantes para o exercício da cidadania e à continuidade dos estudos para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade por meio de reuniões, palestras e eventos.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico é a forma pela qual se exerce a autonomia da Instituição Educacional, entretanto, não se pode perder de vista os aspectos legais que regem a educação brasileira, bem como a legislação específica do Distrito Federal. Nesse contexto é que traçamos como fundamentos norteadores da nossa prática educativa: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação e as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo de aprendizagens.

Todos os projetos realizados por esta Instituição de Ensino serão fundamentados nos documentos citados acima, tendo como foco a função social de formar o cidadão, propiciando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo. O planejamento das ações da escola é fundamentado nos princípios de igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Este Projeto Político Pedagógico visa um ensino de qualidade, que norteie o aluno para condução de sua própria vida, procurando tornar-se independente e autônomo. Através da interdisciplinaridade, dos reagrupamentos e dos projetos a serem desenvolvidos esperamos que o aluno amplie suas habilidades para atingir as competências necessárias “construindo o conhecimento por conta própria” (Piaget, 1998, p.166).

A união de todos os segmentos da instituição deve favorecer à aprendizagem do aluno pois, segundo Vygotsky, “O processo de apropriação do conhecimento se dá nas relações do sujeito com o mundo”. O mundo de nosso educando é a escola em grande parte. Ainda segundo Piaget: “O saber que não vem da experiência não é realmente saber”.

Fundamentados nos princípios na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, além dos documentos oficiais que regem a Educação Básica, procuraremos mediar o conhecimento e, através das vivências dos alunos, construir junto a eles o conhecimento necessário para a transformação da sua realidade e a formação de valores que os insira em um contexto de socialização. Assim, elaboramos coletivamente projetos pedagógicos pautados nestes princípios teórico-metodológicos, tendo como foco a reorganização do processo educativo e o resgate da importância da educação prazerosa, levando em conta os interesses dos alunos, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Partindo desses princípios, cremos que um dos papéis da escola é socializar, fornecendo aos alunos instrumentos para uma intervenção positiva na realidade em que se encontra.

Os professores devem intervir para a aprendizagem de conteúdos específicos, mas sem se esquecerem das constantes mudanças, descobertas e avanços tecnológicos, psicológicos e sociais. Deverão levar o aluno a aplicá-los nas mais diferentes situações, através de projetos e em situações simples de sala de aula, para que o aluno possa levar este conhecimento também para fora da escola.

A formação dos valores do aluno depende de um ambiente favorável no qual a personalidade do educando se desenvolva numa trajetória harmoniosa e progressiva. O corpo docente deve contribuir para que o aluno aceite a si mesmo e ao outro, e que sinta a escola como a extensão de sua casa. O respeito à dignidade humana e a amizade na relação professor-aluno devem ser tão importantes quanto a relação ensino-aprendizagem.

O corpo docente, assim como todos os funcionários, deve desenvolver uma relação de ajuda junto aos educandos, estimulando-os a:

- Conquistarem a autoestima e autonomia, tornando-se aptos a executarem com independência as atividades e a fazerem seus próprios julgamentos;
- Saberem viver em sociedade, praticando a democracia, a solidariedade e o respeito;
- Reconhecerem, valorizarem e conservarem os valores e tradições no meio em que vivem;
- Terem uma consciência harmônica, serem solidários, entenderem e aceitar as diferenças individuais;
- Exercerem a cidadania através de ações sociais, do voto e da diversidade inseridos no contexto escolar.

Neste contexto, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O foco é a garantia de aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 19 atende à modalidade de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º ano e duas turmas de Ensino Especial.

O Currículo é operacionalizado através de componentes que estão agrupados na Base Nacional Comum Curricular, sendo eles: Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Artística, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História e Língua Estrangeira Moderna. Há também uma Parte Diversificada/Interdisciplinar composta por: História e Cultura Local; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Educação

Ambiental; Ética e Cidadania. Os projetos da *Parte Diversificada* estão descritos no Capítulo 14.

A Matriz Curricular é a estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal que abrange: 6 horas/aulas diárias, e no mínimo, 200 dias letivos, totalizando 1200 horas/aulas por ano.

Em 2018 foi implantado, em definitivo, o 3º Ciclo de Aprendizagem que se estrutura em dois blocos: O 1º Bloco compreende o 6º e 7º ano e o 2º Bloco compreende o 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. O CEF 19 atende aos dois blocos e ao Ensino Especial.

A nossa unidade adota a organização escolar em ciclos, que está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de dezembro de 1996.

A Matriz Curricular seguida pelo CEF 19 é a estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, que abrange: 6 horas/aulas diárias, e no mínimo, 200 dias letivos, totalizando 1200 horas/aulas por ano.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

No Distrito Federal, o 3º Ciclo para as Aprendizagens visa aprimorar constantemente os processos de ensinar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Na organização dos tempos e espaços, a escola possibilita o bom aproveitamento da Coordenação Pedagógica por meio do diálogo e de um planejamento que permitem aos professores maior interação para o desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar, uma vez que esta caracteriza-se como um espaço conquistado para o debate, discussões, avaliações e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de aprendizagem significativa.

A Equipe Gestora e Coordenação do CEF 19 também mantêm seus profissionais informados acerca das diversas oportunidades de formação continuada que a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE dispõe, entre outros também. O objetivo é motivar esses profissionais à capacitação.

O CEF 19 conta com a atuação muito importante dos Serviços da Orientação Educacional e da Sala de Recursos Generalista. O primeiro, media questões de conflitos

diversos apresentados pelos estudantes e suas famílias. O segundo dedica-se no auxílio aos estudantes com Deficiência (laudo médico), propondo-lhes acompanhamento pedagógico no contra turno a partir de diálogos com os professores regentes de tais estudantes.

10.1. Relação escola- comunidade



O CEF 19 possui uma boa relação com a comunidade. Estamos sempre com “as porta abertas” para receber pais, mães e responsáveis, primando por uma gestão participativa incluindo todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Ao longo do ano organizamos ações e eventos para a comunidade, como: reuniões pedagógicas, palestras, mostras de trabalhos e festividades abertas, como a tradicional Festa Junina. Além disso, buscamos a presença dos responsáveis constantemente nas coordenações coletivas semanais, a fim de estreitar o vínculo escola-comunidade e fortalecer o processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Contamos ainda, com um serviço de Orientação Educacional muito atuante no contato com as famílias e elas recorrem a esse serviço com muita frequência e facilidade.

Além da Orientação Educacional o CEF 19 conta também com a atuação da Sala de Recursos Generalista que atende nossos alunos com laudo médico e diagnóstico de alguma deficiência, estando eles inclusos nas turmas regulares.

10.2. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A Formação Continuada tem sido entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos.

O artigo 13 da LDB descreve que a Formação Continuada deve oferecer aos docentes a oportunidade de aprender, junto com seus colegas de trabalho, com suporte de um formador experiente (mentoria ou tutoria) compartilhando aprendizagens já desenvolvidas, atendendo ao disposto no parágrafo único do artigo 61 da LDB.

Para Paulo Freire a formação continuada de professores deve incentivar a apropriação dos saberes rumo à autonomia e levar a uma prática crítico reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência docente.

Ancorados nos preceitos acima, esta Instituição busca fomentar e incentivar a Formação Continuada dos profissionais que aqui atuam, promovendo cursos, palestras, juntamente com a nossa Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, por meio do Projeto “EAPE vai à escola”, que oferece formadores itinerantes de acordo com as demandas sinalizadas pela escola, além de incentivar os docentes para a realização dos cursos de formação oferecidos pela EAPE ou outras instituições credenciada.

Para além das formações oferecidas pela EAPE, ou instituições parceiras, o CEF 19 promove a Coordenação Pedagógica Coletiva como espaço de estudo/atualização e aprendizagem, possibilitando assim a prática reflexivo-crítica sobre os processos de ensinar e aprender.

Neste contexto, a Avaliação Diagnóstica Inicial, além de nos mostrar o perfil do aluno em suas fragilidades e potencialidades, também foi ponto de partida para a identificação das demandas e dificuldades pedagógicas que a Formação Continuada deverá

abranger, cientes de que o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas por meio da busca de conhecimentos teórico-metodológicos são essenciais para o desenvolvimento profissional e a promoção de um ensino de qualidade aos nossos alunos.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências é que nós, professores e Direção do CEF 19, após refletirmos sobre a prática avaliativa, traçamos alguns critérios que norteiam a nossa prática avaliativa. São eles:

- A avaliação deverá ser processual e contínua; focada nos aspectos qualitativos;
- A avaliação deverá ser ofertada de forma diversificada, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação;
- A avaliação será feita diariamente por meio das atividades realizadas em sala de aula;
- Ao menos uma avaliação por bimestre será interdisciplinar e contextualizada, assim, trabalhamos no CEF 19 com a “Avaliação Multidisciplinar”, que envolve todas as disciplinas e possui uma temática comum a todas;
- A Recuperação Processual será obrigatória como consta no Regimento Escolar de 2015, e dará ao aluno uma nova chance de atingir a média estabelecida, por meio de estratégias que busquem recuperar e reforçar os conteúdos não aprendidos.

A Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e foi implementada pelo CEF 19. O objetivo desta modalidade de avaliação é respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Dessa forma, será oferecida ao aluno uma avaliação diversificada por meio de pesquisas, relatórios, questionários, testes, provas contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, assim distribuídos bimestralmente:

- Até 50% para testes ou provas;
 - 50% ou mais, para outras formas de avaliação, tais como: observação, trabalhos, pesquisas, seminários, dramatizações, entrevistas, autoavaliação, portfólios e outros.
- Vale ressaltar a necessidade de serem oportunizadas aos alunos novas possibilidades

de aprendizado, a fim de que possamos garantir a construção de conhecimento eficaz durante o processo de ensino e de aprendizagem.

Constantemente será ofertada a Recuperação Processual, após uma avaliação ou, ao longo de cada bimestre ou quando for verificado desempenho insatisfatório por parte do educando.

A Progressão Parcial de Dependência será ofertada para os alunos que ficarem de recuperação em até duas disciplinas ao término do 1º bloco do 3º ciclo (7º ano), de acordo com o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal de 2015, art. 225. O aluno cursará o 2º bloco do 3º ciclo (8º ano) e fará atividades para recuperar-se nestas disciplinas.

As Instituições Educacionais passarão anualmente por avaliação de desempenho através da Avaliação Diagnóstica - SIPAEDF - Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, de competência da Secretaria de Estado de Educação.

Os resultados da Avaliação Diagnóstica SIPAEDF, servirão para direcionar novas ações pedagógicas na busca da melhoria dos processos de ensino aprendizagem nas escolas e para o monitoramento das políticas públicas de educação e dos termos de compromisso diretamente vinculados à Gestão Compartilhada e à política de incentivos da SEDF. O SIPAEDF medirá tanto a eficácia da gestão das escolas quanto o aprendizado do alunado.

O desempenho das escolas será medido a partir de outro indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados – quer aqueles que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica); quer os que envolvam a eficácia da gestão, compostos por indicadores que levarão em conta os cuidados com a gestão pública. Assim, a Secretaria de Educação passará a estabelecer metas por escola que será avaliada em relação a ela própria, com base em suas avaliações anteriores.

A avaliação, dentro das escolas públicas do Distrito Federal, está definida nas Diretrizes de Avaliação Educacional. As Diretrizes orientam as escolas e os profissionais em educação no processo avaliativo.

A avaliação formativa compreende a avaliação qualitativa do aluno em suas habilidades e capacidades. São usadas diferentes formas de avaliação, como testes, provas, portfólios, seminários, pesquisas trabalhos e autoavaliação. Na avaliação das aprendizagens o professor tem a oportunidade constante de refletir sobre a sua prática

educativa, podendo fazer e refazer as estratégias de ensino-aprendizagem para maior adequação das necessidades os estudantes.

Avaliações ou provas podem atingir até 50% da nota enquanto trabalhos e atividades podem chegar até 100% da nota do aluno com 75% do total de horas letivas de frequência mínima. É importante que haja a variação de atividades e que estas sejam instigantes e diversificadas para que haja a oportunidade de o aluno compreender os conteúdos.

A nota dos alunos da rede pública do Distrito Federal vai de 0 a 10 e o aluno precisa ter a nota superior ou igual a 5 para ser promovido. A partir de 2019, com a implementação do 3º Ciclo de Aprendizagem, foi instituída a Progressão Continuada para os alunos do 6º e 8ºano.

De acordo com a LDB “a progressão continuada contribui para viabilizar a universalização da educação básica, que é o impulso para as nações se projetarem e competirem mundialmente, e também é um meio de garantir o acesso principalmente a permanência do aluno na escola”.

A ideia da Progressão Continuada é que a avaliação seja a construção do pensamento e das aprendizagens e que o aluno não passe com dúvidas para o conteúdo seguinte. A avaliação é constante para que possam ser avaliadas e reavaliadas as estratégias do professor.

A Recuperação Contínua é feita ao longo do processo, consistindo em intervenções pedagógicas contínuas. Esta intervenção deverá ser realizada no turno e contraturno através de projetos interventivos, reagrupamentos e outros.

A Recuperação Final será realizada ao final de cada ano para os alunos que não obtiveram média mínima em até 3 disciplinas e que não tenham frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

11.1. Conselho de classe

O Conselho de Classe é feito bimestralmente ou a qualquer tempo por solicitação do Diretor ou um terço dos membros. É um espaço de reflexão da instituição, dos saberes e aprendizagens dos alunos. Nesta instância, a organização do trabalho pedagógico, a detecção das dificuldades dos alunos ou turmas é preponderante para uma evolução do trabalho da escola.

Inserido na estrutura escolar, sua legalidade se expressa através do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal que delimita suas ações e prerrogativas (Art. 20 a 22). Assume também uma função de avaliação institucional na medida em que toda a escola também é avaliada a partir de críticas e sugestões sobre o seu funcionamento e estrutura interna. O Conselho de Classe pode também ser convocado sempre que algum segmento perceba a necessidade e solicite a convocação não sendo, como consta do Regimento Escolar, necessário uma data ou um momento pré-determinado.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Objetivos e metas institucionais:

GESTÃO PEDAGÓGICA			
OBJETIVOS E METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual e articulado às relações sociais através de projetos que promovam a participação dos educandos e da comunidade escolar; • Estimular o aluno, para que ele desenvolva o pensamento reflexivo e crítico, contribuindo assim para sua autonomia intelectual, e formação como pessoa humana; • Estimular o interesse pela pesquisa científica participando de feiras de ciências e pesquisas; • Promover ações que contribuam para a implementação do currículo em vigor interagindo com os recursos tecnológicos disponíveis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos pedagógicos coletivos e individuais • Projetos Interventivos • Educação em tempo integral • Agrupamentos/ Reagrupamentos • Avaliações diagnósticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Coordenação Pedagógica • Equipe gestora • Profissionais de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2023 • Coordenações pedagógicas coletivas

<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar e incentivar o desenvolvimento das habilidades: artística, motora, cênica e visual. 			
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS			
OBJETIVOS E METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os percentuais de aprovação escolar com garantia de qualidade, reduzindo as taxas de evasão e repetência; • Elevação da qualidade do ensino ofertado; • Reduzir em 90% o percentual de evasão escolar até 2023; Reduzir em 90% o percentual de reprovação escolar até o final de 2023; • Acompanhar os Conselhos de Classe bimestralmente a fim de identificar deficiência se lacunas de aprendizagens a fim de elaborar estratégias para abordar tais dificuldades; • Estabelecer estratégias de agrupamento e reagrupamento escolar; • Acompanhar os indicadores externos de rendimento escolar, agindo sobre eles e propondo intervenções sempre que necessárias; • Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos diários de classe; • Acompanhar sistematicamente as 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento sistemático dos resultados educacionais da escola; • Participação de todos os Conselhos de Classe; • Elaboração de Gráficos do Desempenho Escolar bimestralmente; • Elaboração de testes de sondagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenação Pedagógica • Conselho Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2023

atividades realizadas pelos profissionais de apoio;			
GESTÃO DE PESSOAS			
OBJETIVOS E METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as práticas pedagógicas por meio do trabalho coletivo nas coordenações e através de reuniões; • Manter um bom ambiente de trabalho para o desenvolvimento das atividades; • Utilizar os recursos financeiros de acordo com as demandas definidas previamente pelo conselho escolar; • Controlar e registrar de forma transparente os gastos efetuados para o conhecimento de toda a comunidade escolar; • Realizar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido com clareza e pontualidade, respeitando os procedimentos legais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar a participação da comunidade escolar no dia-a-dia da escola; • Promover atividades e eventos comemorativos em espaços diversos; • Propiciar momentos de descontração e valorização pessoal, como comemoração de aniversariantes, datas comemorativas, etc; • Promover reuniões periódicas para avaliação dos trabalhos desenvolvidos, proporcionando a escuta ativa e trabalho coletivo; • Promover o trabalho coletivo por meio de um ambiente de trabalho agradável e acolhedor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenação Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2023
GESTÃO FINANCEIRA			

OBJETIVOS E METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na sua totalidade os recursos financeiros recebidos priorizando a gestão financeira democrática e transparente, com a participação da comunidade escolar e definição das demandas financeiras prioritárias que se referem ao funcionamento da Instituição, como na execução dos projetos pedagógicos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir mensalmente o Conselho Escolar para prestação de contas e buscar contribuições do mesmo para nossa prática financeira e administrativa; • Reunir a Comunidade Escolar: professores, funcionários, e Conselho Escolar para a definição das demandas financeiras, escolha de prioridades de gastos e prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Escolar • Membros do Caixa Escolar • Direção • Conselho Fiscal 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2023 (encontros mensais)

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS E METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz curricular; • Fazer valer o Regimento Escolar, bem como as normas das escolas públicas; • Otimizar o fluxo de trabalho na escola; • Responder às solicitações e demandas dentro do prazo estabelecido; • Garantir e fiscalizar o 	<ul style="list-style-type: none"> • Receber e utilizar os recursos materiais e financeiros com eficácia e transparência; • Acompanhar a distribuição da carga horária dos docentes; • Acompanhar frequência, preenchimento de diários, horários e demandas administrativas dos funcionários; 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção da escola; • Secretaria escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo de 2023

<p>funcionamento da secretaria da escola, mantendo todos os dados e programas atualizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a merenda escolar no que se refere à qualidade, quantidade e preparação dos alimentos; • Cumprir metas e indicadores nacionais estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder demandas administrativas dentro do prazo solicitado. 		
--	--	--	--

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço de estudo, análise de resultados, reflexão e planejamento de ações a fim de traçar metas e estratégias voltadas ao processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. É neste espaço democrático que os projetos pedagógicos são pensados e as estratégias de ensino são formuladas de acordo com os objetivos de aprendizagem que almejamos alcançar, sempre amparados pelas bases teórico-metodológicas do Currículo em Movimento e pelas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Dentre as diversas atividades desenvolvidas na coordenação pedagógica, destacamos as ações abaixo:

- Discussões envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.
- Construção de práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas; elaboração de calendários bimestrais; escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar e a elaboração de materiais pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a

sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.

- Construção do Projeto Político Pedagógico da escola e estudo do Currículo da Educação Básica.
- Formação Continuada.
- Atendimento aos pais.

Ao longo de 2023, além dos Projetos Pedagógicos propostos para serem desenvolvidos por toda a escola, acontecerão alguns eventos, sob a supervisão e organização da equipe de coordenação pedagógica e envolverão toda a Comunidade Escolar. Estes eventos e projetos têm por objetivo promover a aprendizagem dos alunos, socializar, desenvolver o espírito de cooperação, formar valores éticos e morais, promover o acesso a culturas diversas, oportunizar a interdisciplinaridade, conscientizar e ensinar a respeitar as diferenças e a formação da personalidade e do cidadão.

Objetivos

- Construir práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola: estratégias de avaliações formativas, elaboração de calendários bimestrais, trabalho interdisciplinar, construção de projetos pedagógicos e interventivos;
 - Construir coletivamente o PPP;
 - Incentivar a Formação continuada;
 - Elaborar materiais pedagógicos;
 - Construir projetos pedagógicos interdisciplinares;
 - Dar suporte pedagógico sistemático;
 - Contribuir com a prática pedagógica da escola, oferecendo suporte pedagógico aos professores de todos os projetos propostos;
 - Supervisionar a elaboração execução dos projetos propostos no PPP, oferecendo suporte pedagógico necessário;
 - Supervisionar a elaboração e execução do projeto interventivo, contribuindo para osucesso e êxito escolar dos nossos estudantes.

Metodologia

Utilizar as coordenações coletivas e individuais como espaço para o desenvolvimento das ações e projetos propostos, utilizando registros específicos: atas e formulário que ficarão arquivados e poderão ser consultados sempre que necessário.

13.2. Conselho Escolar

O Artigo 23 do Regimento Escolar institui o Conselho Escolar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

O Conselho escolar no CEF 19 é composto por sete conselheiros, que contemplam os seguintes segmentos: alunos, docentes, carreira assistência e pais ou responsáveis, que foram eleitos por meio de voto direto, secreto e facultativo e atuam na Unidade escolar, tendo como principais atribuições:

- analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora;
- garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes;
- intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora ou pelo Serviço de Orientação Educacional.

13.3. Servidores readaptados

Atualmente temos três professores readaptados em nossa escola, realizando trabalho de apoio pedagógico à equipe gestora. Estes professores atuam diariamente nos turnos matutino e vespertino auxiliando a equipe gestora na organização da rotina diária: horários de turmas, ausência de professores, além do importante trabalho exercido com nossos alunos em relação à mediação de questões disciplinares. O trabalho desses três

profissionais possui grande relevância em nossa escola, sendo os mesmos fundamentais na rotina diária.

13.4. Biblioteca escolar



A Biblioteca Gonçalves Dias do CEF 19 de Ceilândia, se estende como extensão dos conhecimentos didáticos, sendo uma unidade de incentivo à prática de leitura e pesquisa. A biblioteca possui importante papel na formação de novos leitores e na manutenção dos alunos que já possuem o hábito da leitura. A biblioteca foi renovada, se tornando um espaço mais aconchegante, com o intuito de se tornar um lugar agradável, em que os alunos se sintam à vontade em frequentar.

Justificativa

Diante do sabido benefício da leitura para a vida do estudante, a presença da biblioteca no ambiente escolar é da ordem do essencial. Desse modo, ela é mantida pela bibliotecária Maura com bastante cuidado, de maneira organizada, com o preservado

acervo catalogado, disposto em ordem alfabética, de modo a facilitar o acesso do estudante ao espaço.

Objetivos

- Valorizar a leitura;
- Resgatar o valor da leitura;
- Facilitar e apoiar o desenvolvimento de projetos propostos pelos professores;
- Servir como ambiente de acolhimento;
- Criar experiências que levem os alunos ao conhecimento e à imaginação;
- Valorizar a literatura.

Materiais necessários

Além dos livros, prateleiras, mesas, cadeiras, computador, impressora, tapete, almofadas, entre outros itens de mobiliário.

Metodologia

A biblioteca é aberta todos os dias no horário das 7h30 às 12h e das 14h às 17h, de modo que possa acolher os alunos da melhor maneira possível, seja para o empréstimo de material ou somente para um momento de descontração. A biblioteca se coloca pronta a ajudar os professores em projetos específicos.

13.5. Atuação da Orientação Educacional



Objetivos

- Compreender e analisar a realidade de cada estudante, para poder posteriormente ajudá-lo no que for necessário e possível, a fim de garantir que as aprendizagens ocorram;
- Mapear a realidade dos nossos estudantes, identificando as necessidades de cada ano/turma e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens;
- Fortalecer a parceria entre família e escola;
- Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas;
- Proporcionar encontros para preparação dos estudantes em momento de transição de ciclo;
- Contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar;
- Contribuir com a promoção do protagonismo estudantil.

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Ensino/ Aprendizagem• Autoestima	Implementação da OE: <ul style="list-style-type: none">• Organização do espaço físico da OE, sala, armários, arquivos, registros e outros recursos importantes para a realização do trabalho.• Mapear a realizada dos estudantes por meio de sondagem com as turmas (pré-conselho).• Apresentação das funções da OE e reflexão sobre a importância do trabalho do Orientador Educacional.	Ações junto aos educadores e implantação da OE.	Até Abril de 2023

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos projetos que serão realizados em 2023: Líderes de turma, Transição, Hábito de Estudo, valorizando nossa cultura e Cultura da Paz. 		
	<p>Acolhida aos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação de murais com mensagens de acolhimento, passar nas turmas e entregar uma lembrancinha, bem como fazer a leitura de mensagem de boas-vindas. • Participar da apresentação da equipe da escola no pátio da escola, junto a gestão. 	Ações junto aos estudantes.	Fevereiro/2023
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 	<p>Projeto Hábito de estudos:</p> <p><u>Ações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da rotina da escola; • Organização dos cadernos e horários; • Construção de mural informativo com dicas de estudos. • Rodas de conversa; • Atendimento individualizado. 	Ações junto aos estudantes.	Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por mês as entradas nas turmas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Encontros com as famílias para trabalhar o acompanhamento da vida escolar. 	Ações junto às famílias	Sendo uma vez por semestre.

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 	<p style="text-align: center;">Projeto Desenvolvendo a Liderança:</p> <p><u>Ações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha dos representantes de turma; • Encontro de formação sobre liderança; • Criação de grupo de whatsapp para comunicação com os líderes. • Envolvimento dos representantes nos planejamentos dos intervalos culturais (projeto valorizando a nossa cultura). • Rodas de conversas sobre os problemas observados no ambiente escolar e sugestões de caminhos para solucionar os problemas. 	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de 	<p style="text-align: center;">Transição escolar:</p> <p><u>Ações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os estudantes do 9º Ano em ações da escola, elaboração de vídeos, confecções de murais, planejamento dos intervalos culturais e planejamento da solenidade de formatura. • Divulgação de empresas que proporcionam colocação do jovem no mercado de trabalho. • Rodas de conversa sobre 	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoestima • Cidadania 	<p>expectativas para o EM.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação no planejamento da solenidade de formatura, junto à coordenação. • Visita as escolas Classes que enviam estudantes para o CEF 19. • Visita as escolas de EM que receberão nossos estudantes do 9º ano. • Realização de intervalo cultural com tema Profissões. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 	<p>Ações para cultura de Paz com rodas de reflexões:</p> <p><u>Ações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros com as turmas (momentos de círculos reflexivos) para reflexões sobre temáticas: Violência, Respeito, Amizade, Solidariedade, Autoestima, sexualidades, bullying. • Proporcionar envolvimento dos alunos em ações da escola, junto a OE. • Valorizar o potencial e talento dos estudantes e organizar momentos de envolvimento nos eventos da escola. 	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Competências Socioemocionais • Participação Estudantil • Projeto de Vida • Autoestima • Cidadania 	<p>Ações para valorização da nossa cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar intervalos culturais com temas referentes importantes para nossa cultura: Carnaval, Dia da Mulher, Festa junina, Dia do estudante, profissões, dia das crianças, halloween, profissões... • Realizar momentos de reflexão sobre temáticas relevantes e campanhas educativas: <p>Maio laranja: palestra em parceria com SES e SEJUS, banner, camiseta e adesivos para camisetas.</p> <p>Dia do Estudante: intervalo cultural</p> <p>Valorização da vida: parceria com a escola da felicidade.</p> <p>Outubro rosa: banner e atividade reflexiva.</p> <p>Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência: palestra em parceria com a sala de recursos.</p> <p>Dia da luta contra a medicalização: Palestra para os professores.</p> <p>Consciência negra: intervalo cultural, murais e atividades em sala de aula com os alunos.</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por mês.</p> <p>Datas:</p> <p>Maio laranja: Dia do Estudante: Valorização da vida: Setembro Outubro rosa: Outubro Bullying: Ao longo do ano Violência: Ao longo do ano Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência: Dia da luta contra a medicalização. Consciência negra.</p>
--	---	------------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	<p>Ações de Acolhimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de acolhida aos professores com mensagens pelo WhatsApp parabenizando os aniversariantes (grupo da escola). • Ações de acolhimento durante as reuniões coletivas. 	<p>Ações junto aos educadores.</p>	<p>Semanalmente</p> <p>Uma vez por mês, uma coletiva por mês.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	<p>Busca ativa aos estudantes infrequentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de encaminhamentos de alunos infrequentes. • Realização de ligações para os responsáveis para averiguar os motivos das faltas. • Encaminhamento de estudantes faltosos para que a Direção faça o devido encaminhamento ao Conselho Tutelar. 	<p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações junto aos professores.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem • Inclusão de diversidades 	<p>Acompanhamento dos estudantes ANEE's e transtornos funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover encontro em coletiva com os professores para trabalhar a temática Inclusão. <p>Contribuir para adaptação das atividades para os estudantes ANEE's. Atuação junto aos docentes e família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos estudantes com transtornos 	<p>Ações junto aos professores, estudantes e famílias.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

	<p>funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos professores para orientações em relação aos estudantes com transtornos funcionais. • Atendimento às famílias para orientações e atualizações de laudos e relatórios. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Aprendizagem 	<p>Atuação nas coordenações coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na reflexão e na sensibilização da escola para a prática da educação inclusiva. • Proceder a devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos. • Realizar momentos de acolhimento inicial nas reuniões coletivas, principalmente. 	<p>Ações junto aos professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Integração família/escola 	<p>Reunião de pais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização com as famílias orientações referentes ao suporte relacionado ao desenvolvimento de autonomia nos estudos, afetividade em família, rotina de estudos e cobrança de regras no ambiente familiar. • Auxiliar as famílias em relação a rotina de estudos da criança, quando necessário, atendendo individualmente. 	<p>Ações junto aos pais</p>	<p>Nas reuniões de pais bimestrais. Ao longo do ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ensino/ Aprendizagem 	<p>Conselho de Classe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar diretamente em todos os conselhos de classe com envolvimento no processo buscando estratégias, junto aos educadores, para sanar questões culturais, emocionais e de aprendizagem. • Promover discussões, anotações gerais e intervenções caso a caso. • Planejamento de ações interventivas junto aos estudantes com base nas demandas apresentadas pelo CC. 	<p>Ações junto aos educadores.</p>	<p>Datas estabelecidas pela Direção.</p> <p>Ao longo do ano após os CC.</p>
--	--	------------------------------------	---

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS	
METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar o SOE para o ano de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço da OE organizado, comunidade escolar informada sobre as ações da OE, Arquivos de registros organizados, fichas de atendimentos a disposição para registros.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapear a realidade dos nossos estudantes e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de planilhas de acompanhamento e registros. ✓ Planejamento de ações para intervenção feito e ações realizadas.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer a parceria entre família e escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliar os encontros realizados pela OE. ✓ Envolvimento das famílias nas ações da

	escola.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação dos professores nos encontros. ✓ Envolvimento dos professores nas ações propostas pela OE. ✓ Aplicação de formulário no final do ano letivo para avaliação das ações da OE e sugestões para melhorias.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar encontros para preparação dos estudantes em momento de transição de ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envolvimento dos estudantes. ✓ Avaliação das ações com os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para a construção de uma Cultura de Paz no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número de incidências de violência na escola. ✓ Envolvimento dos alunos nas atividades propostas pela escola.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir com a promoção do Protagonismo Estudantil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Engajamento dos alunos nas atividades escolares, pedagógicas e eventos propostos.

13.6. Atuação da Sala de Recursos (AEE)

Vygotsky (1989) afirma que uma criança com deficiência mental não é simplesmente menos desenvolvida que outra da sua idade, mas é uma criança que se desenvolve de outro modo. Para ele, as funções psicológicas superiores, que são características do ser humano, estão ancoradas, por um lado, nas características biológicas da espécie humana e, por outro, são desenvolvidas ao longo de sua história social. Assim, não existe uma única forma de aprender e tampouco uma única forma de ensinar, mas o "bom aprendizado" é, para Vygotsky, aquele que envolve sempre a interação com outros indivíduos e a interferência direta ou indireta deles, e, fundamentalmente, o respeito ao modo peculiar de cada um aprender.

Os alunos com necessidades educacionais especiais têm assegurado na Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado.

Esse direito também está assegurado na LDBEN - Lei n.º. 9.394/96, no parecer do CNE/CEB n.º. 171 01, na Resolução CNE/CEB n.º. 2, de 11 de setembro de 2001, na Lei n.º. 10.436/02 e no Decreto n.º. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.



Justificativa

A história da Educação no Brasil é marcada pelo esforço de democratizar o ensino com práticas pedagógicas que levem à inclusão. Neste sentido, existe vasta legislação internacional, nacional e distrital que tornam o processo de inclusão uma realidade.

Pedagogicamente, as salas de recursos multifuncionais oferecem oportunidades aos alunos, de desenvolverem suas potencialidades, como ser social e como indivíduo

participante de grupos culturais, propiciam a compreensão de seu valor e a elevação de sua autoestima enquanto ser humano digno e dotado de capacidades. Neste sentido, o AEE (Atendimento Educacional Especializado), visa ações de complementação ou suplementação para formação do educando.

Diante destes fatos faz-se necessário atuarmos junto aos discentes e docentes a fim de trabalharmos questões como o respeito mútuo, a cidadania, estimular as relações interpessoais e a valorização das diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como cidadãos comprometidos com a humanização e os sentimentos fundamentais para uma boa vivência entre seres tão diferentes e individuais, como somos.

Atender à política de inclusão de acordo com a legislação vigente tornando a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais.

Nossa sala de recursos foi implantada para atender às necessidades educacionais especiais de cada aluno, buscando eliminar barreiras que impedem o acesso às classes comuns do ensino regular e tornando a escola mais acessível, considerando que cada criança aprende e se desenvolve de maneira diferente e que o atendimento educacional especializado complementar / suplementar à escolarização pode ser desenvolvido em outro espaço escolar e em turno contrário em ambiente de aprendizagem no qual se flexibiliza o processo pedagógico, para que todos possam ter acesso ao currículo, beneficiando-se da escolarização.

Objetivo geral

- Favorecer o processo de inclusão educacional na rede pública de ensino através de parcerias com a comunidade escolar na busca de estratégias de aprendizagens centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar.

Objetivos específicos

- Atuar junto ao corpo discente orientando e auxiliando na elaboração das Adequações Curriculares de cada aluno, enfatizando a potencialização de suas capacidades, minorando suas deficiências;

- Orientar e acompanhar a elaboração das adequações curriculares;
- Orientar as famílias;
- Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar no sentido de que a aceitação e o convívio com as diferenças produzem um campo fértil ao aprendizado;
- Despertar em nossos alunos (e não somente os inclusos), sentimentos de resiliência e superação;
- Oportunizar uso de diversas estratégias na construção do conhecimento;
- Incentivar o uso de tecnologias no processo ensino e aprendizagem;
- Diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento;
- Permitir aos alunos, através da utilização da diversidade de meios, acesso ao conhecimento e sua integração social;
- Desenvolver recursos mentais para compreensão do que o aluno estuda;
- Atender alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas ou aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;
- Encaminhar alunos que evidenciem altas habilidades/superdotação e que apresentem uma grande facilidade ou interesse em relação a algum tema ou grande criatividade ou talento específico;
- Atender alunos que enfrentam limitações no processo de aprendizagem devido a condições, distúrbios, disfunções ou deficiências, tais como, autismo, hiperatividade, déficit de atenção, dislexia, deficiência física, paralisia cerebral e outros;
- Integrar os pais e responsáveis, no trabalho desenvolvido no AEE, buscando participação e colaboração na frequência e acompanhamento das atividades dos alunos atendidos;
- Participar da estratégia de matrícula com vistas ao melhor atendimento aos ENEE's;
- Realizar acolhimento das famílias e entrevista com os pais;
- Acompanhar os estudos de caso;

- Encaminhar os alunos atendidos aos programas desportivos, sociais e de saúde.

Materiais necessários

Materiais de uso diário, papelaria, textos, Projetor multimídia, DVD, laboratório de informática, materiais esportivos.

Metodologia

Os profissionais da Sala de Recursos, professor Jovelino Soares da Silva Neto e professora Manoela Santana Miranda, participam das reuniões de avaliação pedagógica, conselhos de classe, coordenações pedagógicas, coordenações setorializadas e intermediárias, além das reuniões com os responsáveis. Tudo que facilite o acompanhamento dos alunos atendidos pela sala: alunos com deficiência (DI, DMU, DF, DV e TGD).

São utilizados ainda os seguintes recursos: aplicação de questionários individuais com observação das mudanças comportamentais (feitas pelo grupo de professores) e depoimentos de familiares.

Avaliação

A avaliação diferenciada é realizada na sala de recursos multifuncionais, na sala de aula e na família, visando recolher informações sobre o aluno considerando os aspectos: Desenvolvimento intelectual e funcionamento cognitivo; a expressão oral; o meio ambiente; as aprendizagens escolares; o desenvolvimento afetivo-social e as interações sociais.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADES	LOCAL	TEMPO
Durante o ano letivo de 2023	Reunião com família e entrevista com os familiares.	Sala do AEE	Livre
Durante o ano letivo de 2023	Reunião de pais e convocações extraordinárias.	Sala do AEE	Livre
Durante o ano letivo de 2023	Uso de materiais lúdicos e de Tis; recursos de baixa e alta tecnologia; seleção e produção	Sala de AEE, sala de vídeo, lab. Informática, quadra	Livre

	de materiais.	desportiva, pátio.	
Durante o ano letivo de 2023	Obter informações: frequência, permanência, participação e desenvolvimento das atividades propostas.	Sala dos professores	Livre
Durante o ano letivo de 2023	Reuniões coletivas e por turma; palestras; dramatizações; dinâmicas; parcerias com os professores da Parte Diversificada. (PD)	Pátio, sala de aula, sala de vídeo.	Livre
Durante o ano letivo de 2023	Coordenações Pedagógicas; atendimentos individualizados aos professores de classe comum.	Sala de coordenação e sala do AEE	Livre
06 a 10/03 “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva”	Palestras / Oficinas; atividades nas aulas de (PD); resgatar atividades durante a Semana de Valorização da Vida com ênfase em uma escola inclusiva; organizar atividades voltadas a importância do respeito às diferenças e diversidades.	Salas de aula, pátio, quadra, sala de vídeo, mensagens, slides, filmes.	Livre
21/09 “Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência”.	Palestras / Oficinas; atividades nas aulas de (PD); resgatar atividades durante a Semana de Valorização da Vida com ênfase em uma escola inclusiva; organizar atividades voltadas a importância do respeito às diferenças e diversidades.	Salas de aula, pátio, quadra, sala de vídeo, mensagens, slides, filmes.	Livre
Durante o ano letivo de 2023	Participar de seminários, conferências, palestras e cursos.	Materiais oferecidos durante os eventos.	A definir

13.7. Atuação dos profissionais de Apoio Escolar

Atualmente o CEF 19 conta com o apoio de 10 profissionais de Apoio Escolar. Estes profissionais atuam diretamente em suporte individual e coletivo aos alunos. Temos dois profissionais atuando nas turmas de Ensino Especial, dando todo o suporte aos nossos alunos com necessidades educacionais especiais. Esse suporte compreende

acompanhamento em suas demandas individuais, como higiene, suporte na hora da alimentação, locomoção, auxílio nas tarefas escolares, etc. Dois profissionais atuam no suporte à Educação Integral, dando suporte em todas as atividades diárias, como atendimento pedagógico, disciplinar e acompanhamento nas atividades oferecidas pela Escola Parque.

A nossa Sala de Recursos atende atualmente cerca de 20 alunos. Estes alunos apresentam laudo médico e necessitam de atendimento Educacional Especializado. Temos seis profissionais que atuam diretamente em suporte pedagógico a estes alunos, sendo que este suporte é dado aos alunos que possuem maior comprometimento. O atendimento é diário e os profissionais atuam diretamente com o aluno em sala de aula.

Ressaltamos que o trabalho desenvolvido por esses profissionais é de suma importância ao desenvolvimento e processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

13.8. Educação Integral



A formação humana por si só é um processo holístico, que ocorre em diversos âmbitos e momentos. É um percurso tanto individual, quanto coletivo, uma trajetória social. A Educação integral vem em um sentido maior que o de ampliação da carga horária, de evitar o contato dos alunos com ações indesejadas e aproximá-los de um ambiente de ensino saudável. A intenção macro é de agregar ao desenvolvimento do sujeito social, multidimensional, com o intuito de conectar a educação à própria vida do

educando.

Justificativa

A Educação Integral é um importante instrumento para a melhoria da qualidade da educação, tanto prejudicada com os déficits de aprendizagem dos últimos tempos, acirrados pelo momento pandêmico. A educação integral vem oferecer a possibilidade de ampliar tempos e espaços de forma a promover uma aprendizagem mais significativa.

Metodologia

Neste ano, a proposta da Educação Integral é proporcionar aos estudantes dos 6º aos 9º anos o desenvolvimento de projetos pedagógicos complementares que atendam às necessidades específicas desta comunidade. Este projeto atenderá 125 estudantes, sendo 50 no turno matutino e 75 no turno vespertino, o que possibilitará a permanência do estudante na escola em tempo integral.

A escola oferecerá almoço e espaço físico para que o aluno possa sentir-se bem no ambiente escolar e desenvolver suas atividades tranquilamente. Os estudantes inscritos permanecerão na escola das 7:30 às 16:30 (alunos do matutino) e das 9:00 às 18:15 (alunos do vespertino) e contarão com estrutura adequada e atividades diversificadas durante este período.

Os projetos da Educação Integral serão desenvolvidos por dois professores da rede de ensino e dois educadores sociais que darão o suporte como monitores. O desenvolvimento do projeto contará com seis oficinas e vários pequenos projetos que nortearão o ensino.

Neste ano de 2023 a escola firmou parceria com a Escola Parque Anísio Teixeira (EPAT). Os estudantes irão participar nas segundas e quartas feiras das oficinas da EPAT, eles irão se deslocar da escola para a escola parque com o ônibus escolar custeado pela Secretaria de Educação. Os outros três dias serão as atividades desenvolvidas na escola.

Nos três dias que os alunos estarão na escola eles contarão com atividades pedagógicas que têm o objetivo de melhorar o rendimento escolar e reforçar os ensinamentos de Língua Portuguesa e Matemática, diminuindo as defasagens no aprendizado e focando nos pré-requisitos básicos de cada disciplina. O rumo desses projetos foi tomado a partir do *Projeto de Avaliação Diagnóstica*, realizado no início do ano (consultar adiante), que demonstrou fragilidades contundentes no âmbito dessas

disciplinas.

Desse modo, o acompanhamento pedagógico será dividido em quatro blocos:

- **Acompanhamento das tarefas escolares** - os estudantes serão orientados a realizarem as atividades escolares pendentes e que tenham maiores dificuldades. Nesse momento serão assessorados nas disciplinas que mais precisarem de ajuda naquele momento.

- **Acompanhamento em Língua Portuguesa** - buscará desenvolver a habilidade de leitura e escrita, interpretação de texto, imagens e gráficos. Para que o objetivo seja alcançado será trabalhado: leituras coletivas de livro literários, produção de textos, contação de histórias, desafios da gramática, reescrita de textos, desafio do soletrando, jogos de tabuleiro que tem como foco o conhecimento das palavras, musicalização, gincanas de leitura, entre outras atividades lúdicas.

- **Acompanhamento em Matemática** – foco na habilidade de raciocínio lógico matemático, a fim de melhorar o desempenho desses estudantes na disciplina de matemática e romper com as dificuldades que muitos apresentam. Para que o objetivo seja alcançado serão trabalhados jogos de tabuleiro como banco imobiliário, dama, xadrez, quebra cabeça, elaboração de jogos de estratégias, desafios da tabuada, gincana da Matemática, estudo de gráficos, estudo das contas de energia e água, entre outras atividades lúdicas.

- **Letramento em Português e Matemática** - devido a necessidade de alguns estudantes que chegaram ao 6º ano com graves problemas de alfabetização na Língua Portuguesa e com graves dificuldades nos pré-requisitos em matemática, o Integral oferecerá para esse público uma oficina de letramento com o acompanhamento de uma professora de alfabetização. Essa oficina será com pequenos grupos de estudantes e às vezes com acompanhamento individualizado. A expectativa é prosperar com esses estudantes que não conseguem avançar nos conteúdos por defasagem na alfabetização e consequentemente reduzir os índices de reprovação e evasão escolar.

O ensino da Educação integral também realizará atividades patrimoniais, culturais, artísticas e esportivas:

- **Oficinas artísticas** - tem como objetivo estimular a criatividade por meio de diferentes atividades, como dança, teatro, pintura, artesanatos, origami, filmes, entre outras.

→**Aulas experimentais de ciências** - desenvolver várias práticas científicas relacionadas às diferentes situações do cotidiano e assim estimular a criatividade científica dos mesmos.

→**Saídas pedagógicas** - importantes para tornar as aprendizagens mais significativas e fornecer ao estudante a oportunidade de conhecer teatros, cinemas, museus, parques e pontos turísticos que o ajudarão a ter vivências de espaços diferentes aos que estão inseridos. As visitas serão realizadas no: Jardim Zoológico de Brasília, Jardim Botânico de Brasília, Água Mineral, Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, Passeio turístico pelos Monumentos de Brasília, Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, Feira do livro e Feira de Ciências regional e nacional.

→**Jogos cooperativos** - tem o objetivo de focar na resolução de tarefas e desafios com a participação de todos no grupo. Esse tipo de jogo visa estabelecer relações de confiança e parceria em um clima descontraído, proporcionando o fortalecimento do grupo e a empatia entre as pessoas.

→**Jogos de tabuleiros** - ensinar os diferentes jogos, para assim promover o desenvolvimento de habilidades essenciais para a criança, como comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social. Eles ajudarão também no fortalecimento da paciência e do respeito, características necessárias para o desenrolar da atividade. Os jogos são: Banco imobiliário, Perfil, Quest, Quatro, Show do milhão, Roda a roda, Jogo da vida, Xadrez, Damas, Academia do dicionário.

Além disso, este ano será vivenciado pelos nossos estudantes o projeto JEPP disponibilizado pelo SEBRAE. O objetivo é estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar. Isso significa implementar práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Dessa forma, serão desenvolvidas as competências necessárias para que empreendam na sua própria vida e conquistem seus sonhos. Ao longo dos encontros, serão muitas as propostas envolvendo planejamento, estabelecimento de metas, trabalho em equipe, identificação de oportunidades, iniciativa, busca de informações, comprometimento e persistência, tudo para estimular comportamentos empreendedores e a capacidade de transformar objetivos em projetos reais.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Projetos da Parte Diversificada



Atualmente a escola desenvolve os seguintes projetos na Parte Diversificada:

Projeto Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n.º. 11645/08) – visa levar o conhecimento referente às culturas africana e indígena como formadoras da cultura brasileira, diminuindo o preconceito racial e valorizando as raízes brasileiras, trabalhando valores como a moral, a ética, a cidadania e o respeito ao próximo. O projeto atingirá todas as turmas.

Projeto Educação Ambiental – visa conscientizar os alunos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente escolar e o patrimônio público. As ações previstas por este projeto englobam, além de aulas teóricas, a coleta seletiva na escola, a reciclagem, o cultivo da horta e a revitalização do ambiente escolar. O professor de PD (Parte Diversificada) será o líder do projeto, trabalhando dia a dia a parte de embasamento teórico e prático, porém envolverá a escola inteira em suas ações e culminâncias.

Projeto História e Cultura Local – Visa levar conhecimento sobre a história do Distrito Federal, Ceilândia e ocupação do Planalto Central, para que o aluno valorize e desfrute do lugar onde mora, desenvolvendo a consciência de conservação e preservação de sua cidade.

Projeto Ética e Cidadania - o objetivo do projeto é levar os alunos a refletirem sobre valores e atitudes essenciais para o convívio em sociedade, exercitando hábitos que

causem impacto positivo na sociedade através da prática de valores como respeito às diferenças, respeito às escolhas individuais, convívio respeitoso e harmônico na sociedade, além da conscientização de cada um enquanto cidadão.

14.2. Projetos por/entre áreas do conhecimento

Há quatro projetos que acontecem durante todo o ano na escola e foram incluídos por iniciativa do professor ou da Secretaria de Educação. São eles: *Projeto Escolinha de Esportes*, o projeto de Língua Portuguesa: *Leitores, escritores, cidadãos*, o *Projeto Superação* e *Sol Nascente sustentável*.

Abaixo seguem os planejamentos:

14.2.1. Projeto escolinha de esportes do CEF-19



É sabido que os esportes podem proporcionar melhora nas condições básicas de vida dos seres humanos. Em se tratando do âmbito escolar, as atividades esportivas podem contribuir sobremaneira na formação global dos alunos. Essas atividades podem ajudar no desenvolvimento de habilidades motoras, no reflexo, na melhora da coordenação, postura corporal, entre outros, trazendo inúmeros benefícios para a saúde. Sabe-se também que os alunos são apaixonados por esportes e que o esporte pode preparar o indivíduo para os

desafios da vida, além de cultivar a sociabilidade e conduzir os praticantes a comportamentos mais adequados, com valores morais e sociais positivos.

O projeto está centralizado na ludicidade do esporte, visando desenvolver atividades compatíveis com os interesses e expectativas dos participantes, levando-se em consideração suas características individuais. O esporte será utilizado como um meio e não como fim básico para se alcançar os objetivos do projeto.

Justificativa

A implantação do projeto *Escolinha de Esportes do CEF 19* tem como objetivo inserir os alunos do CEF 19 em atividades extraclasses, que sejam atrativas e estimulantes, visto que, muitos desses alunos apresentam baixo rendimento, comportamento inadequado e risco de evasão escolar. Além disso, a região em que a escola está inserida apresenta grandes possibilidades de exposição a situações de vulnerabilidade social.

Objetivos Gerais

- Vislumbrar perspectivas de mudanças;
- Despertar os alunos a assumirem mais responsabilidades na organização de suas vidas, da sua comunidade e da sua escola;
- Criar um ambiente saudável para o convívio escolar e comunitário;
- Proporcionar aos alunos do CEF 19 um espaço atrativo que favoreça a permanência dos mesmos no contexto educativo;
- Resgatar a cidadania através da prática do esporte, de forma educativa e salutar;
- Vivenciar aspectos técnicos, táticos e regras do esporte;
- Organizar times que irão representar a escola em campeonatos;
- Oferecer atividades esportivas programadas e orientadas por profissional qualificada;
- Contribuir para que os alunos possam adquirir novos valores;

Objetivos Específicos

- Contribuir para o ingresso, regresso e permanência do aluno na escola;
- Reduzir sua exposição a situações de vulnerabilidade social;

- Promover política de articulação social entre escola, família e a comunidade através da escolinha do projeto;
- Buscar a integração dos alunos, sentimento de cooperação e união;
- Proporcionar um lazer salutar e despertar o gosto pela prática de esportes.
- Participar de campeonatos.
- Incentivar os responsáveis pelos alunos a acompanhar com mais regularidade e mais de perto o desempenho escolar de seu filho.

Materiais necessários

- 10 bolas oficiais de voleibol
- Cones
- Bambolês
- Coletes
- Jogos de uniforme completo para competições
- Redes de voleibol
- Apitos

Metodologia

O projeto está disponível para os alunos do vespertino 8º e 9º anos. A divulgação ficará a cargo da professora responsável pelo projeto que irá divulgar em todas as turmas, de maneira direta e pessoal. Os inscritos serão divididos em duas turmas de voleibol (masculino e feminino). A organização, o preenchimento das vagas e a distribuição das turmas se darão de acordo com a ordem de inscrições, que estarão abertas, na secretaria da escola do CEF 19. O projeto será desenvolvido na quadra de esporte da escola.

Para se conseguir manter a motivação e o estímulo dos participantes também serão realizadas atividades para além dos jogos de voleibol na quadra da escola, tais como: passeios, realização de campeonatos e torneios internos, participação nos Jogos Escolares do Distrito Federal, participação nos Jogos Escolares de Ceilândia e jogos amistosos com outras escolas. Haverá ainda, reuniões periódicas com os responsáveis pelos alunos para apresentar o desenvolvimento do projeto e orientá-los da necessidade de acompanhar a vida escolar do estudante.

Avaliação

A avaliação será feita diariamente, observando-se as atitudes e posturas do aluno, sempre procurando orientá-lo, encaminhá-lo e integrá-lo ao processo educativo em relação ao seu desempenho, tanto no aspecto formativo, quanto no aspecto disciplinar.

Serão utilizados como procedimentos de avaliação o acompanhamento da assiduidade, do rendimento escolar, relatórios docentes, reuniões periódicas com responsáveis e com as orientadoras educacionais, vestuário adequado. Por fim, e não menos importante, também será utilizada a auto avaliação, que contemplará os aspectos como participação, disciplina, interesse, assiduidade e colaboração.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
Terças e Quintas, durante o ano letivo	Voleibol; Passeios esportivos e recreativos	Quadra da escola e de outros ambientes, quando os jogos forem externos; Parques	1h15min. por aula

14.2.2. Leitores, escritores, cidadãos

Com a percepção de que a maioria dos discentes não gosta de ler e escrever, tendo o professor de Língua materna e demais professores dificuldades em trabalhar produção, interpretação textual e questões envolvendo raciocínio e sequência lógica, percebe – se a necessidade de transformações - tanto relativo à metodologia de ensino, quanto aos recursos utilizados para o trabalho pedagógico. É fundamental ao estudante de hoje, com um bombardeio tecnológico, mesmo nas camadas mais baixas, métodos inovadores e lúdicos capazes de despertar o interesse pela educação escolar.

Para modificar esse quadro, faz – se necessário um trabalho conjunto: comunidade escolar, professores, gestores e alunos - voltados para uma nova perspectiva educacional com visão histórico – crítica com enfoque e leitura, interpretação e produção textual

Com uma pedagogia que leve em conta a prática inicial, problematização, catarse e prática social final – podendo ser realizada através das sequências didáticas com a introdução de temas geradores através da leitura de livros literários e textos diversos, não

apenas para conhecer e interpretar a Língua Materna, mas também trabalhar melhorias na escrita: domínio ortográfico e de aspectos sintáticos – semânticos. A partir desta perspectiva, os alunos tendo o educador como mediador, produzirem textos, poemas, jornais, charges, memoriais e paródias de livros literários que sirvam de acervo para escola e a comunidade. Assim, resgatar o estudante como sujeito social capaz de ler, interpretar, produzir e exercer criticidade.



Com a percepção de que a maioria dos discentes não gosta de ler e escrever, tendo o professor de Língua materna e demais professores dificuldades em trabalhar produção, interpretação textual e questões envolvendo raciocínio e sequência lógica, percebe – se a necessidade de transformações - tanto relativo à metodologia de ensino, quanto aos recursos utilizados para o trabalho pedagógico. É fundamental ao estudante de hoje, com um bombardeio tecnológico, mesmo nas camadas mais baixas, métodos inovadores e lúdicos capazes de despertar o interesse pela educação escolar.

Para modificar esse quadro, faz – se necessário um trabalho conjunto: comunidade escolar, professores, gestores e alunos - voltados para uma nova perspectiva educacional com visão histórico – crítica com enfoque e leitura, interpretação e produção textual

Com uma pedagogia que leve em conta a prática inicial, problematização, catarse e prática social final – podendo ser realizada através das sequências didáticas com a introdução de temas geradores através da leitura de livros literários e textos diversos, não apenas para conhecer e interpretar a Língua Materna, mas também trabalhar melhorias na escrita: domínio ortográfico e de aspectos sintáticos – semânticos. A partir desta perspectiva, os alunos tendo o educador como mediador, produzirem textos, poemas, jornais, charges, memoriais e parodias de livros literários que sirvam de acervo para escola e a comunidade. Assim, resgatar o estudante como sujeito social capaz de ler, interpretar, produzir e exercer criticidade.

Justificativa

A aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos significou por muito tempo, apenas de parâmetros para bons resultados nos exames. Essa metodologia tradicionalista demonstrou – se falha ao aumentar a exclusão e ao formar discentes incapazes de interpretar e formar textos com estruturas lógicas e conexas, assim como despreparados para exercerem funções básicas na sociedade.

Segundo Rojo (2012, p.148), mesmo com tantas lacunas no sistema educacional as práticas da linguagem moderna estão cada vez mais presentes no universo social dos alunos, esses fatores devem estimular o professor a promover mudanças em sua metodologia e prática pedagógica.

A leitura como prática prazerosa de comunicação, interação e aprendizagem e capaz de colocá-lo como um leitor crítico, coautor e protagonista de sua história, capaz de superar as dificuldade relacionadas à interpretação , escrita e formulação de frases e texto lógico

Proponho metodologias voltadas ao multiletramentos, pois estabelece um vínculo entre letramento e pedagogia. Rojo (2012, pp. 16 – 19) defende, mesmo com estrutura deficitárias, a implementação de multiletramentos – através de uma interface entre o livro literário e outras linguagens, como: de contos, crônicas, poemas, desenhos, charges, propagandas entrevistas, parodias.

Pretendo trabalhar com a visão pedagógica histórico – crítica, utilizar a caixa literária e aplicar os gêneros acima citados, com a finalidade de concluir como produto final da pesquisa e trabalho de campo – a criação de biblioteca itinerante com produções de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II de turmas regulares inclusiva.

Objetivos gerais

- Desenvolver as competências leitora e escrita e estimular a leitura e escrita, bem como capacidade interpretativa;
- Corrigir defasagem, provocada pela (COVID 19), na conjugação verbal, concordância verbal e nominal. E ainda dificuldades ortográficas promovidas pela dificuldades relacionadas ao acesso e à produções de textos on line;
- Perceber o ato de ler como algo prazeroso, contínuo e reflexivo, introduzir assim, a possibilidade de inclusão de tal hábito em suas vidas de forma regular e natural.

Objetivos específicos

- Formar leitores capazes de interpretar e produzir textos coerentes e coesos, de forma a corrigir a defasagem relacionada à morfologia e sintaxe;
- Criar um acervo para a biblioteca itinerante com produções e pesquisas a serem realizadas pelos docentes do Nível Regular Inclusiva do Ensino Fundamental do Distrito Federal. Ter como produto final da prática leitora, materiais, como: livros de poemas, contos e crônicas, vídeos, entrevista e reportagens, e assim ter discentes capazes de protagonizar suas histórias e saberes.

Materiais necessários

Serão utilizados os livros literários disponíveis na escola, também como livros literários doados por mim e outros professores. Cadernos para produção de memórias, fornecido pelas famílias dos docentes.

Também será necessário a disponibilização, pela escola, de canetinhas, pincéis, resma de folhas, lápis de cor, tinta para papel, cartolina, EVA, durex e cola.

Metodologia

O uso de metodologias diversas, como: roda de leitura, debates, produção de poesias, paródias, charges, memoriais, contos e crônicas. Para isso, utilizar recursos pedagógicos como: videocliques, charges, desenhos, livros literários, entre outros.

A utilização de espaços escolares diversos, como biblioteca, pátio e locais ao ar livre, com o intuito de trazer a leitura algo agradável e não- restrito a sala de aula.

Avaliação

No decorrer das últimas décadas foi demonstrado a necessidade de avaliação não apenas somativa. Alterações nas leis e diretrizes como: PCNs, LDB, PPP e currículo em movimento embasam tal afirmativa.

Tendo em vistas tais pressuposto, as atividades avaliativas serão processuais e contínua, de maneira diária e interativa.

Cronograma

Serão desenvolvidas por meio de leituras e produção de materiais de gêneros diversos, no decorrer de cada Bimestre, com enfoques diferentes temáticas, conforme o PPP da escola.

Sua culminância será realizada no 4º Bimestre com a apresentação e exposição dos trabalhos e o produto final, com a coletânea de criações de gêneros e tipos textuais diversos. Segue o cronograma das atividades a serem realizadas:

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
Janeiro	Estudo Teórico e Revisão Bibliográfica.	Em casa	20 dias
Fevereiro e Março	Abordagem de diferentes gêneros textuais. Introdução às temáticas relacionadas à violência contra mulher e preservação do patrimônio escolar.	Sala de aula	50 dias
Março a Novembro	Leitura de livros literários nos gêneros romances, contos peças teatrais e poesias. Montagem de um Diário de leitura e início das produções	Sala de aula	8 meses
Abril a Novembro	Roda de debate para discussões a respeito das obras literárias, personagens e desfecho.	Sala de aula	8 meses
Abril e Maio	Apresentação das produções literárias com temáticas de acordo com os projetos multidisciplinares.	Sala de vídeo	2 meses
Novembro e	Organização e divisão das tarefas para a	Sala de	50 dias

Dezembro	culminância do projeto.	aula	
Mai, Junho e Dezembro	Culminância do projeto com a presença dos demais docentes, direção e discentes de outros anos/séries.	Pátio da escola	3 meses
Novembro e Dezembro	Montagem e organização do Acervo para a biblioteca da unidade escolar CEF 19.	Biblioteca	2 meses

14.2.3. Projeto Superação

Em 2023, o Centro de Ensino Fundamental 19, possui 62 alunos em situação de incompatibilidade idade/ano, isto considerando que a educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. A incompatibilidade idade/ano é vista como um fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida do estudante. O Projeto Superação prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes visando garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados e acolhidos de acordo com suas necessidades.

Justificativa

O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo do estudante das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a Secretaria de Educação do DF nos apresentou o Projeto Superação que objetiva contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando a esses estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Objetivos

- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados nesta instituição, levando-os ao fluxo escolar com sucesso;
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;
- Acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental;

- Sensibilizar os profissionais da escola sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;
- Realizar projetos pedagógicos que estimulem e possibilitem a recomposição das aprendizagens, por meio de agrupamentos e reagrupamentos e atividades individualizadas;
- Atender, por meio do Projeto Superação, 100% dos nossos alunos em situação de incompatibilidade idade-/ano, levando-os à recomposição de suas aprendizagens e corrigindo o fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares.

Metodologia

O Projeto Superação prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes visando garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados e acolhidos de acordo com suas necessidades. No CEF 19, montamos duas turmas Superação Exclusivas: uma irá atender os alunos de 6º ano, com dois anos ou mais de defasagem. A outra turma irá atender os alunos de 7º ano, com dois anos ou mais de defasagem.

Também temos alunos dos 8º anos que farão parte do projeto, porém estes serão atendidos em suas turmas de origem, com atendimento personalizado nas turmas regulares. A organização escolar para o Projeto Superação pressupõe a ampliação dos tempos e espaços escolares na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim sendo, considerando a realidade dos estudantes, iremos flexibilizar, reorganizar e readaptar as atividades de acordo com a intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano.

Os reagrupamentos farão parte da rotina escolar e desenvolveremos monitorias que contarão com o auxílio dos próprios alunos de acordo com suas habilidades.

As Vivências de Letramento e Vivências de Numeramento serão desenvolvidas pelos professores da Parte Diversificada visando a consolidação do letramento matemático e do processo de alfabetização por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade e a resolução de problemas.

Cabe ressaltar que, o trabalho pedagógico será realizado contemplando os objetivos de aprendizagem essenciais equivalentes a dois anos de escolaridade, tendo em vista que o

estudante precisa consolidar as aprendizagens suficientes para progredir em até dois anos de sua trajetória escolar.

A Equipe de Orientação Educacional será parte importante deste projeto, por meio de atividades que promovam o acolhimento, sensibilização e acompanhamento de todo o percurso. O SOE também estará atuando para a mitigação da infrequência escolar, por meio da busca ativa, reuniões com responsáveis e/ou encaminhamento ao Conselho Tutelar, quando necessário.

Materiais Necessários

Materiais rotineiros de sala de aula, TV, aparelho multimídia.

Avaliação

A avaliação se dará de modo personalizado, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada aluno. Lembrando que o foco está contido nas aprendizagens e nas menções como reflexo desse processo.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
Ao longo do ano letivo de 2023	Atividades em sala utilizando as adequações necessárias	Sala de aula	9 meses

14.2.4. Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo indivíduo é digno de ter.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

Justificativa

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais, detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

Objetivo Geral

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.

- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.
- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.
- Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.
- Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.
- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.
- Redimensionar o Parque Ecológico do Setor “O” com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).
- Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

Metodologia

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.
- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
15/03 (quarta)	Passeata: “Por uma cidade mais limpa”	Arredores da escola	1 hora
12/04 (quarta)	Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando)	Comunidade	Indeterminado
20/05	Corrida sustentável	Comunidade	1 hora
03/06	Plante uma árvore	Comunidade	Indeterminado
16/08	Dia de recolhimento de utensílios plásticos	Comunidade	Indeterminado
07/10 6º ação	Encerramento: Caminhada da Vida	Arredores da escola	1 hora
Ao longo da execução do projeto	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.	Comunidade	Indeterminado

Para além dos projetos anteriormente citados há os bimestrais, em que serão realizados dois projetos por bimestre. Um desses projetos é o Eixo Temático, cujo tema fomenta a multidisciplinaridade, servindo como força motriz para textos, diálogos em sala de aula, em reuniões pedagógicas, avaliações, entre outros, e envolve toda a escola. O segundo projeto do bimestre tem um formato mais simplificado, e não necessariamente precisa envolver toda a comunidade escolar. Conforme organograma abaixo:

PROJETOS BIMESTRAIS



Abaixo encontra-se a descrição dos projetos acima mencionados:

14.3. Projetos bimestrais

14.3.1. EIXO TEMÁTICO DO 1º BIMESTRE:

Preservação ao Meio Ambiente e do Patrimônio

Estar vivo implica em agir e reagir sobre os lugares que nos cercam, onde a vida ganha forma e segue seu curso. Onde há seres vivos e interação deles com o meio que os circunda, há meio ambiente. Em sentido macro, é necessário estimular a preservação do meio em que vivemos e a criação de estratégias preventivas aos danos que virão em detrimento do impacto socioambiental causado pela nossa presença no planeta.

Partindo das necessidades próximas da comunidade em que atuamos começaremos propondo reflexões/ações que tangem à manutenção do espaço escolar a partir do conceito de patrimônio público/privado.



Justificativa

Temos observado em nossa escola que os danos causados ao ambiente, como pichações, furto de objetos, depredações são provenientes de um sentimento de não pertencimento, como se algo que pertencesse a todos, na verdade, pertencesse a ninguém.

Desse modo, faz-se necessário desenvolver algo que desperte o sentimento de vínculo ao ambiente em que se está inserido, de respeito pelos semelhantes que compartilham desse espaço, além de entender como ações individuais podem impactar no meio ambiente, seja positivamente ou negativamente.

Objetivos Gerais

- Entender que pequenas ações também impactam no meio ambiente;
- Conscientizar sobre a importância da preservação dos ambientes em que se vive;
- Desenvolver o conhecimento e a compreensão dos problemas ambientais;
- Motivar para ações de melhoria e manutenção da qualidade ambiental;

- Aprender as diferenças entre patrimônio público e privado;
- Reconhecer a importância da preservação do patrimônio público como um bem de todos;
- Reconhecer a importância do patrimônio histórico e artístico nacional;
- Perceber como a preservação de bens gera a diminuição da produção de lixo e pode impactar positivamente sobre o meio ambiente;
- Aguçar a empatia e respeito pelo próximo;
- Conscientizar que há penalidades para quem age contra o meio ambiente e contra os patrimônios, sejam eles públicos ou privados;

Objetivos Específicos

- Despertar o sentimento de pertencimento nos alunos;
- Evitar pichações e depredações do patrimônio público;
- Inibir o furto e roubo de materiais privados através de pensamentos empáticos e de respeito pelo outro;
- Criar o “Acordo coletivo para preservação do ambiente escolar”

Materiais necessários

- Projetor multimídia, aparelhos de TV...
- Textos impressos
- Materiais gráficos – Banners

Metodologia

No primeiro momento apresentação através de Power Point -PPT e roda de conversa com os professores em Coordenação sobre os seguintes tópicos:

- Eu no mundo – importância da preservação do meio ambiente.
- Bens materiais e imateriais
- Patrimônio Público e privado
- Patrimônio histórico, artístico e cultural
- Penalidades pela destruição do patrimônio
- Preservação do patrimônio escolar
- Cuidando do meu patrimônio, do nosso patrimônio e respeitando o patrimônio do outro.

A ideia é que os professores possam ser replicadores através da conversa e do material impresso que será entregue. A partir disso, o professor irá enriquecer suas concepções, aliadas às especificidades de sua disciplina de modo que os temas possam ser abordados em sala com os alunos.

No segundo momento será reservado três aulas para que a discussão possa ser feita entre a turma e professor conselheiro. Ao fim dessa ocasião gostaríamos que as turmas entregassem à Coordenação pedagógica uma lista com o levantamento dos bens patrimoniais públicos pertencentes ao ambiente escolar.

Na semana seguinte alunos e professor se reunirão novamente para que criem o Acordo coletivo para preservação do ambiente escolar. Nesse acordo deve constar o que a turma se compromete a fazer para que a escola recém reformada se mantenha preservada. Esse acordo deve se transformar em um banner.

Momento de Culminância: posteriormente, os banners das turmas serão expostos de fora de suas salas, após o intervalo e os alunos poderão explanar sobre suas ideias e visitar os trabalhos das demais turmas. O banner será afixado em sala após o término do evento.

Avaliação

Valor: 1,0 ponto para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
22/03 (quarta)	Discussão entre Direção/Coordenação/Professores	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
30/03 (quinta)	Discussão e atividade realizada pelo professor conselheiro com a turma Levantamento do patrimônio escolar	Sala de aula	3 primeiros horários
04/04 (terça)	Elaboração do <u>Acordo coletivo para preservação do ambiente escolar</u> e layout do banner	Sala de aula	3 primeiros horários
12/04 (quarta)	Culminância: exposição dos banners	Corredores	Quarto horário

14.3.2. Avaliação diagnóstica:

Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens

Após os índices assustadores deixados pela pandemia, o âmbito escolar tende a acompanhar as adversidades deixadas por esse momento. Além das dificuldades diárias esse acontecimento histórico intensificou as dificuldades presentes na escola. Diante disso, foi necessário criar medidas de mapear as defasagens na vida escolar do aluno e porque não também perceber as suas potencialidades. A medida adotada foi a Avaliação Diagnóstica.

A Avaliação Diagnóstica é uma observação macro, que visa mapear vários aspectos do comportamento e desempenho escolar do aluno. A Avaliação é realizada por todos os professores, de todas as disciplinas, que podem contribuir de maneira peculiar sobre a desenvoltura do aluno em suas aulas.

A Avaliação visa diagramar as considerações trazidas pelos docentes focando na identificação dos alunos com déficit nas habilidades básicas, como leitura e escrita, fragilidades sócio emocionais, faltosos e infrequentes. A Avaliação também visa detectar alunos com habilidades e potencialidades que merecem ser reconhecidas e desenvolvidas com mais ênfase.

Justificativa

Com dados extraídos por meio da Avaliação Diagnóstica em reunião com professores, Direção e Equipe Pedagógica, iremos mapear alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou precisando de apoio e intervenção pedagógica diferenciada, além de identificar alunos não alfabetizados, faltosos, infrequentes e com indicação de altas habilidades.

As dinâmicas de sala de aula precisam ser compreendidas em uma perspectiva inclusiva, como um momento ampliado de aprendizagem, em espaços e tempos distintos com o objetivo de promoção de aprendizagens ainda não realizadas, para que os alunos continuem sua trajetória escolar com sucesso. Desse modo, o projeto será organizado visando contemplar essas possibilidades.

Objetivos gerais

- Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de sanar ou amenizar as dificuldades de aprendizagem de cada aluno, recompondo as aprendizagens;
- Trabalhar com estratégias diversificadas e individualizadas, buscando sanar as lacunas que vêm sendo apresentadas por estes estudantes;
- Proporcionar momentos significativos que despertem o prazer dos mesmos pela escola e pelos estudos;
- Melhorar a autoestima de alunos com dificuldades por meio de atividades construídas a partir da sua realidade;
- Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas;
- Mapear necessidades e potencialidades dos alunos;
- Excluir/Reduzir danos pedagógicos deixados pela pandemia;
- Evitar a evasão escolar;
- Buscar compreender o aluno a partir das suas vulnerabilidades;
- Tornar o ambiente escolar um espaço mais atrativo para os alunos;
- Traçar estratégias que possam contribuir positivamente para os estudantes a partir do mapeamento obtido por meio da Avaliação Diagnóstica.

Objetivos específicos

- Organizar uma rotina diferenciada para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou defasagem idade / série com o intuito de recuperar as aprendizagens;
- Evidenciar as potencialidades e aproveitá-las de maneiras diversas dentro do processo de aprendizagem;
- Alfabetizar os alunos que ainda não concluíram seu processo de alfabetização;
- Identificar os alunos que estão faltosos e infrequentes;
- Enfatizar o letramento, leitura, interpretação, escrita e Matemática básica.

Materiais necessários

Materiais comumente utilizados em sala de aula, aparelhos multimídia, a depender da dinâmica dos professores, Equipe Pedagógica e Direção.

Metodologia

A avaliação será realizada no início do bimestre por todos os professores da escola, cada um utilizando o método mais pertinente para a sua disciplina. A partir da análise dos dados será possível confirmar as defasagens mais contundentes que antes da pandemia e muitas potencialidades nos campos artísticos, matemáticos, linguísticos.

Desse modo, o projeto será baseado em atividades simples, elaboradas especificamente para atender ao nível de dificuldade ou habilidade dos alunos, bem como jogos, fichas, cartazes, monitorias, plantão de dúvidas, palestras motivacionais, agrupamentos e reagrupamentos, ou quaisquer outras estratégias que ajudem no desenvolvimento cognitivo para o avanço nas aprendizagens.

Os conteúdos serão previamente selecionados, havendo flexibilização do currículo para que seja dada ênfase às questões significativas de cada disciplina.

Muitos dos alunos percebidos com dificuldades ou defasagens mais severas serão encaminhados para o Projeto de Educação Integral (PEI), e para as monitorias que oferece apoio personalizado em turno contrário, de acordo com as necessidades. Os alunos com comprometimentos mais incisivos em Português e Matemática serão encaminhados para um auxílio específico também dentro do PEI. Para os alunos não alfabetizados o PEI conta com a assistência de professora alfabetizadora.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) entrará em contato telefônico com todos os alunos faltosos e infrequentes. O SOE também desenvolverá ações específicas em turmas que apresentam questões que destoam do ambiente escolar saudável, como suspeita de envolvimento com drogas, erotismo precoce, preconceito, falta de empatia, furto etc. O SOE também realizará atendimentos personalizados à alunos que os professores tenham notado algum comportamento estranho ao esperado, como isolamento social, *bullying*, vulnerabilidade social, falta de higiene, entre outros.

A partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica os professores, em especial o professor conselheiro, poderão trabalhar de maneira mais pontual e incisiva para que a turma obtenha sucesso, uma vez que o professor conselheiro, normalmente, está mais próximo do aluno e da sua família, pois é ele quem ministra as reuniões de responsáveis e acompanha a turma mais de perto no desenvolvimento dos projetos.

Avaliação

O processo avaliativo é peculiar de cada disciplina, professor e discentes, considerando o avanço pedagógico do aluno.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
15/02 (quarta) 1ª Etapa	Conversa com os professores sobre o projeto. Análise e reflexão sobre os objetivos e intencionalidade da Avaliação Diagnóstica e definição dos procedimentos e instrumentos a serem utilizados na aplicação.	Sala dos professores	2 horas
20/02 a 10/03 2ª Etapa	Aplicação da Avaliação Diagnóstica individual de cada componente curricular.	Sala de aula	3 semanas
22/03 (quarta) 3ª Etapa	Devolutiva da Avaliação Diagnóstica em formato de Conselho de classe extraordinário: Análise e compartilhamento dos resultados	Sala dos professores	8 horas
23/03 a 29/03 4ª Etapa	Elaboração de estratégias e intervenções pedagógicas para a recomposição das aprendizagens.	Sala dos professores	6 dias
30/03 e 31/03 (quinta e sexta) 5ª Etapa	Elaboração da Reorganização Curricular do CEF 19.	Sala dos professores	2 dias
A partir do dia 03/04	Execução dos projetos e Reorganização curricular.	Diversos	A partir de Abril até o final do ano letivo

14.3.3. EIXO TEMÁTICO DO 2º BIMESTRE:

Educação para a vida

No CEF-19 de Ceilândia foi realizada, no início do primeiro bimestre, a Avaliação Diagnóstica de todas as disciplinas, com o intuito de mapear as necessidades e

potencialidades dos alunos. A partir da análise dos dados surgiu a ideia de um projeto que discutisse as grandes fragilidades transdisciplinares que se evidenciaram, a saber:

- Violência dentro do ambiente escolar;
- Baixa autoestima;
- Erotização precoce;
- Intolerância à diversidade;
- Desrespeito;
- Uso de drogas lícitas e ilícitas;
- Violência contra as mulheres

Justificativa

Diante da complexidade e da seriedade das necessidades detectadas pelos professores através da avaliação, faz-se mister a organização de um projeto que possa discutir esses problemas que assolam a infância e juventude.

Na comunidade em que vivemos não são poucos os alunos que contam apenas com as informações do ambiente escolar para o desenvolvimento de uma cidadania consciente. Alguns alunos experimentam no seio familiar o contato com as drogas, abuso, desrespeito. Portanto, a escola com seu papel social formador precisa intervir no processo de conscientização desses jovens e, por conseguinte, das pessoas que os cercam.

Objetivos gerais

- Levar os alunos a repensarem suas convicções e práticas, obtendo como consequência a redução das posturas negativas acima levantadas;
- Apontar ações eficazes contra os problemas e a ressignificação da maneira de lidar com essas ações;
- Repensar posturas;
- Discutir os assuntos problemas;
- Alimentar alunos para a criticidade;
- Trazer à tona temas que os alunos gostariam de abordar

Objetivos específicos

- Valorizar a herança afro-brasileira;
- Reduzir as ocorrências de violência dentro e fora da escola;

- Aumentar a autoestima dos discentes;
- Retardar o processo de erotização;
- Informações que ajudem no amadurecimento da sexualidade;
- Prevenir a gravidez na adolescência;
- Instruir para o risco das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's;
- Inibir as práticas discriminatórias e ofensivas;
- Aumentar a tolerância e flexibilidade para com as diferenças;
- Despertar a empatia e o respeito pelo (a) outro (a) como algo automático e essencial;
- Inibir o uso de drogas;
- Alertar sobre os malefícios do uso de drogas;
- (Re) Conhecer um pouco mais sobre a cultura africana e raízes no Brasil;
- Valorizar as heranças africanas;
- Reconhecer os negros como parte essencial das formações culturais do país;
- Conhecer a Lei Maria da Penha

Materiais necessários

Materiais de papelaria, equipamentos multimídia, entre outros.

Metodologia

A partir das dificuldades encontradas foram levantados quatro eixos geradores:

1. Convivência Escolar e Cultura de Paz
2. Prevenção ao uso de drogas
3. Autoestima/Autoconhecimento e Sexualidade
4. Diversidade e Valorização das diferenças

Cada professor conselheiro escolherá com sua turma um subtema livre que esteja dentro de um dos quatro eixos geradores e trabalhará durante todo o mês com a sua turma em suas aulas. Posteriormente haverá três momentos específicos que acontecerão concomitantemente para toda a escola: finalização, montagem e exposição dos trabalhos.

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 2,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
26/04 (quarta)	Discussão do projeto com entre professores, Coordenação e Direção	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
Durante todo o mês de MAIO	Debate sobre o subtema escolhido entre conselheiro e alunos	Sala de aula	Durante as aulas
25/05 (quinta)	Finalização dos trabalhos	Sala de aula	3 últimos horários
26/05 (sexta)	Montagem dos trabalhos para a exposição	Corredores da escola	Período matutino
27/05 (sábado)	Exposição e Culminância do projeto	Corredores da escola	Período matutino

14.3.4. Festa junina: resgatando raízes



As festas juninas são comemorações tradicionais no Brasil, especialmente no Nordeste. Apesar de a origem da festa ser pagã ela foi incorporada pela igreja católica em

homenagem aos Santos: Antônio, Pedro e João. O período em que a festa acontece coincide com a alta colheita de cereais, especialmente o milho, matéria prima das iguarias degustadas durante as festas.

As músicas, as danças, as brincadeiras, se fazem presentes nessas festividades que trazem os valores do sertão, dos interiores e das zonas rurais do Brasil. É também comum as escolas adotarem em seus calendários as comemorações juninas, já que é um momento bastante apreciado não só pelos alunos como por toda a comunidade escolar, por ser um momento de descontração, alegria e de grande riqueza cultural. A escola se une e em prol da organização da festa por mais de 30 dias. O tema gerador desse ano: *Festa Junina - Resgatando raízes* atua de modo transdisciplinar durante todo esse período.

Justificativa

Através da participação na gincana, que tem seu ápice na festa junina, os alunos e professores conselheiros trabalham em equipe para a realização das provas que pontuam para que haja turmas campeãs a serem anunciadas no dia da festa.

A união da escola na organização desse evento proporciona não só momentos de diversão, mas também de organização, criação de estratégias, aproximação entre os alunos, professores, e toda a comunidade escolar. Além disso, há o aprofundamento teórico e prático dentro do tema gerador (*Festa Junina - Resgatando raízes*), que visa gerar pesquisa, conhecimento, revisão e valorização da cultura sertaneja.

Objetivos gerais

- Incentivar a pesquisa;
- Aproximar e confraternizar com a comunidade escolar;
- Trazer momentos descontraídos, alegres e festivos para o ambiente escolar;
- Mostrar que a escola é um espaço de acolhimento e convívio social;
- Estimular a criatividade, organização, articulação e criação de estratégias.

Objetivos específicos

- Trabalhar a consciência corporal através das danças e apresentações teatrais;
- Aprimorar habilidades manuais realizando a decoração da festa;
- Conhecer as origens e significados das tradicionais festas juninas;

- Trabalhar o espírito coletivo através da união das equipes para o cumprimento das provas;
- Conhecer e reconhecer a cultura, regional, sertaneja, caipira e dos interiores do país.

Materiais necessários

- Materiais necessários para a decoração da festa
- Ingredientes para a preparação dos quitutes juninos

Metodologia

A festa junina é a culminância da gincana que acontece entre as turmas, sob a supervisão do professor conselheiro, por aproximadamente 30 dias. Há um regulamento específico em que há as provas a serem realizadas e a valoração de cada uma delas. Os pontos são acumulados através de cada prova cumprida. As pontuações parciais das turmas são publicadas no mural da escola de tempos em tempos para que as turmas possam acompanhar suas colocações. Os professores conselheiros combinam e ensaiam com seus alunos durante suas aulas ou em alguma aula cedida por outro professor. Ao final da gincana, as turmas que acumularem mais pontos serão as vencedoras. Haverá três turmas vencedoras no turno matutino e três turmas vencedoras no turno vespertino. Às turmas vencedoras será oferecida atividade extraclasse durante todo o dia para recreação, em clube ou chácara, a depender da disponibilidade.

A pontuação da gincana é obtida através das *Provas do Mico*, da entrega das cestas, do bolo do conselheiro e das provas surpresas. Nas provas de sala de aula, chamadas de *Provas do mico*, os alunos e professores precisam vir com as caracterizações solicitadas no regulamento para marcarem os pontos. As turmas, junto aos conselheiros, deverão montar as cestas juninas, com alimentos e itens de decoração. Além de participarem das provas do mico os conselheiros cumprem a prova chamada *Bolo do conselheiro*, em que o professor traz um bolo para presentear a sua turma. O mesmo é vendido na barraca do bolo. Há uma prova surpresa prevista, mas outras provas podem ser solicitadas em qualquer tempo para movimentar a gincana e a critério de desempate.

Todos os itens alimentícios arrecadados nas cestas servem como matéria prima para a feitura dos itens que serão vendidos nas barracas no dia da festa. Os alimentos serão vendidos nas barracas a preços simbólicos para que os alunos e a comunidade possa ter

acesso. Cada aluno participante da gincana recebe duas fichas para consumir qualquer item das barracas. Todo o valor arrecadado é utilizado no próprio custeio da festa e para pagar o passeio de premiação para as seis turmas vencedoras.

No dia da festa, além das barracas, que são enfeitadas pelos professores e alunos há apresentação das danças típicas, quadrilhas, peças teatrais. Nesse dia também é anunciado os ganhadores da gincana.

Avaliação

A participação em todas as etapas da gincana para a festa garante 1,0 em todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
31/05 (quarta)	Leitura do regulamento com os professores	Sala dos professores	2 horas
01/06 (quinta)	Leitura do regulamento pelo conselheiro com a turma e articulação de estratégias para a gincana	Sala de aula	1º e 2º horários
07/06 (quarta)	Prova do mico: todos os alunos deverão vir com algum adorno junino	Sala de aula	Durante todo o turno
16/06 (sexta)	Prova do mico: toda a turma deverá vir com camiseta de time e começar a trazer os itens que compõem a cesta junina	Sala de aula Direção	Durante todo o turno
27/06 (terça)	Prova do mico: toda a turma deverá vir com sandálias de dedo e meias.	Sala de aula	Durante todo o turno
30/06 (sexta)	Entrega dos adornos juninos e último dia para entrega dos itens da cesta junina	Direção	Durante todo o turno
06/07 (quinta)	Prova surpresa (é pedido aos alunos que tragam algum item inesperado)	Direção	Durante todo o turno
07/07 (sexta)	Entrega do Bolo do Conselheiro e preparação da escola para a festa	Direção Toda a escola	Durante todo o turno

08/07 (sábado)	Culminância da gincana com a festa.	Quadra da escola	9h às 16h
---------------------------------	-------------------------------------	------------------	-----------

14.3.5. EIXO TEMÁTICO DO 3º BIMESTRE:

Jogos interclasses – esporte, cultura e lazer



É sabido que os esportes podem proporcionar melhora nas condições básicas de vida dos seres humanos. Em se tratando do âmbito escolar, as atividades esportivas podem contribuir sobremaneira na formação global dos alunos. Essas atividades podem ajudar no desenvolvimento de habilidades motoras, no reflexo, na melhora da coordenação, postura corporal, entre outros, trazendo inúmeros benefícios para a saúde. Sabe-se também que os alunos são apaixonados por esportes e que o esporte pode preparar o indivíduo para os desafios da vida, além de cultivar a sociabilidade e conduzir os praticantes a comportamentos mais adequados, com valores morais e sociais positivos.

Justificativa

As aulas de Educação Física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Dessa forma é essencial que se coloque em prática o seu aprendizado e que possam trocar experiências e criar novos laços de amizade e também onde os alunos tenham oportunidade de conhecer, além das regras, outras possibilidades para sua formação, tornando-o crítico, ativo e criativo, adquirindo competência instrumental, social e comunicativa para organizar e participar de eventos ligados ao esporte.

Objetivos gerais

- Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social;
- Promover interação social entre os alunos da escola;
- Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social;
- Compartilhar através dos jogos atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;
 - Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar;
 - Incentivar a prática de atividades saudáveis;
 - Oferecer momentos de lazer;
 - Incentivar a cultura de paz dentro da escola.

Objetivos específicos

- Avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas;
- Desenvolver os conteúdos teóricos em relação às regras do esporte e sua aplicação na prática;
- Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, preparando-se para suportar pequenas frustrações e possivelmente evitando atitudes violentas;
- Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o próprio esforço em si e o dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;

Materiais necessários

- Coletes
- Bomba de inflar
- Jogos de cartões
- Apitos
- Bolas e redes de futsal
- Bolas e redes de voleibol
- Tabuleiros de dama
- Jogos de xadrez
- Jogos de Uno
- Mesa, bolas e raquetes de tênis de mesa
- Cronômetro
- Bomba de inflar
- Medalhas e troféus para premiação

Metodologia

Todos os alunos da escola são convidados a participar dos jogos, mesmo que sejam como torcedores. A participação deles está diretamente atrelada ao comportamento, ou seja, o aluno pode ser vetado de participar da atividade escolhida caso o comportamento ou desempenho não esteja de acordo.

Na solenidade de abertura do evento, todo o turno é convidado a se reunir na quadra para cantar o hino nacional, assistir e/ou participar das apresentações e dar início aos jogos. Ao final também é realizada uma cerimônia de encerramento em que as premiações são entregues a todos os finalistas.

A competição é dividida em quatro segmentos: um segmento composto pelas turmas de 6^a ano, outro segmento com as turmas de 7^o ano, no período matutino. Já no turno vespertino um segmento composto pelas turmas de 8^o anos e outro de 9^o ano.

As regras e metodologias adotadas durante os jogos constarão no regulamento que é desenvolvido no primeiro semestre pelos professores de Educação Física juntamente com os alunos, e depois submetido à Direção da escola.

Comumente são desenvolvidas as seguintes modalidades durante os *Jogos Interclasses*: queimada, futsal, dama, xadrez, tênis de Mesa, queimada, Uno. Lembrando

que podem surgir novas modalidades ou serem abolidas, de acordo com o interesse dos alunos.

Avaliação

Todos os alunos, durante os jogos, estarão sujeitos às normas disciplinares previstas no regulamento dos jogos e serão avaliados pelo conselheiro quanto a participação nas atividades.

Valor: 1,0 ponto para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
28/08 (segunda)	Abertura dos jogos; Jogos de futsal e voleibol	Quadra principal	Durante todo o turno
29/08 (terça)	Jogos de futsal e voleibol, queimada; Tênis de mesa; Jogos de tabuleiro e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno
30/08 (quarta)	Quartas de final dos jogos de futsal; Semifinal dos jogos de voleibol, queimada, tênis de mesa, jogos de tabuleiro e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno
31/08 (quinta)	Semifinal dos jogos de futsal; Final dos jogos de voleibol, queimada, tênis de mesa e demais competições que houverem	Quadra principal, quadra lateral, pátio da quadra e salas de aula	Durante todo o turno
01/08 (sexta)	Final dos jogos de futsal. Encerramento do evento e entrega das premiações	Quadra principal	Durante todo o turno

14.3.6. Letra por letra: Redescobrimo as palavras

A escrita faz parte da vida de todos nós seres humanos através dos símbolos. As letras estão por toda parte, em livros, placas, *outdoors*, embalagens, e nós, como cidadãos, temos de estar atentos para ler, interpretar e escrever ortograficamente correto.

A nossa língua portuguesa é regida pela gramática, cheias e regras que muitas vezes nos confundem pela semelhança das letras, pela quantidade de acentos ou outras peculiaridades desta língua.

Justificativa

Diante do exposto acima, a escola precisa, além de apresentar aos alunos todas essas regras, prepará-los para viver em uma sociedade tão diversificada, para isso são necessárias atividades que estimulem o uso correto das palavras, segundo as normas da Língua Portuguesa.

Desse modo, a escola apresenta o projeto *Letra por letra – Redescobrimo as palavras*, que de maneira lúdica aproxima os alunos da leitura, das normas ortográficas, da escrita, da riqueza das palavras.

Objetivos

Incentivar e motivar os educandos a ler, escrever, interpretar, conhecer as palavras, através de uma competição saudável;

- Ampliar o vocabulário, compreensão e ortografia correta das palavras;
- Interação entre colegas;

Materiais necessários

Premiação dos alunos vencedores, materiais diversos para movimentar a torcida pelos finalistas.

Metodologia

O projeto *Letra por letra – Redescobrimo as palavras* é uma competição realizada por todas as turmas do CEF – 19. A primeira e a segunda etapa serão realizadas dentro da sala de aula e regida pelo professor conselheiro com supervisão das coordenadoras, Direção da escola e ajuda dos professores de Português.

Os alunos receberão a lista das palavras (digitadas), com antecedência mínima de cinco dias da data marcada para cada etapa. Em cada etapa serão 100 palavras. A ordem de iniciar o *Soletrando* será de acordo com a sequência da lista de chamada. Não será permitida ajuda ao aluno que estiver soletrando no momento.

As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciadas pelo professor. Caso o aluno não entenda a palavra pode pedir para repetir, desde que seja antes de começar a soletração. O educando deve repetir a palavra, soletrar, e ao final repetir novamente para indicar que concluiu. Se o aluno se esquecer de pronunciar a palavra antes ou depois de soletrar não será prejudicado. O participante não poderá repetir a letra já soletrada e nem silabar, caso aconteça, a soletração será considerada errada. A acentuação deverá ser pronunciada após a letra acentuada ser soletrada. Se o aluno errar alguma letra, acento ou qualquer sinal gráfico (cedilha, hífen, til etc.) a soletração será considerada errada.

Se o professor desejar acrescentar mais etapas, além das duas previstas, pode assim o fazer, desde que observe o cronograma estabelecido, nesse caso, desconsiderando o tempo mínimo de cinco dias para a entrega das palavras. Cada acerto valerá 1,0 ponto.

Caso o educando falte na 1ª etapa, desde que avise com antecedência, o mesmo poderá ter a chance posteriormente. A participação do aluno na primeira etapa é uma atividade de sala de aula, com avaliação pertencente à nota bimestral, portanto todos deverão participar. Nas demais etapas não haverá segunda chance, pois será fase classificatória e de premiação.

Em cada etapa os alunos terão sua pontuação divulgada no pátio em mural e após a seleção também serão divulgados os nomes dos finalistas de cada turma. Na 2ª etapa será classificado para a grande final o aluno que obtiver mais pontos.

Os alunos que não estiverem mais competindo irão torcer para o aluno finalista da sua turma, que terá uma cor definida por sorteio entre os professores. Esses alunos torcedores formarão um time e se articularão de diversas maneiras para animar a turma, com cartazes, pompons, gritos de guerra, balões e desse modo serem pontuados, pontos que somarão para o representante finalista da turma. Os responsáveis também serão convidados a estre presentes nesse momento.

A final será realizada no pátio com os finalistas de cada turma. A mesa julgadora será composta por professor regente, diretora e coordenadoras, podendo ser substituídos por outro docente ou funcionário, desde que não tenha grau de parentesco com algum

finalista. A mesa deve ter pelo menos três componentes além do professor conselheiro. A mesa receberá uma lista com as palavras a serem soletradas em ordem alfabética, para acompanhamento. Um dos julgadores anotará em uma folha a palavra soletrada por cada aluno, inclusive assinalando, caso haja, onde o erro aconteceu.

A competição final se iniciará por turma. As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciadas pelo professor conselheiro. O aluno que errar será desclassificado. Se todos errarem haverá uma nova rodada até que os três primeiros colocados de cada série sejam selecionados, de modo a conter 1º, 2º e 3º lugar do 6º, 7º, 8º e 9º ano, só então a competição se findará. Estes alunos finalistas serão premiados.

Avaliação

A atividade valerá 1,0 ponto para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
06/09 (quarta)	Primeira etapa	Sala de aula	2 horários
12/09 (terça)	Segunda etapa	Sala de aula	2 horários
18/09 (segunda)	Culminância do Projeto	Pátio da escola	Turno todo

14.3.7. EIXO TEMÁTICO DO 4º BIMESTRE:

Direitos humanos, democracia e cidadania

Os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

Exercer a cidadania, ser cidadão, vem de encontro ao que é pregado pelos direitos humanos e pela Constituição Federal de 1988, que é a lei fundamental, que serve de parâmetro às demais espécies normativas que regem o Brasil. O exercício pleno da cidadania envolve o conhecimento dos direitos e deveres por parte dos indivíduos.

O desempenho da cidadania está diretamente relacionado à construção de uma sociedade democrática, levando em conta os direitos e deveres dos cidadãos, sejam eles civis, políticos ou sociais, por meio da participação ativa do indivíduo em diferentes esferas da sociedade.

Justificativa

Infelizmente, cada vez mais temos podido observar que os alunos têm conhecimentos muito rasos sobre noções de cidadania, governança, democracia, direitos e deveres. Devido à falta de sabedoria sobre muitos campos governamentais o exercício de ser cidadão, que cumpre seus deveres e está ciente da garantia dos seus direitos, fica comprometido, repelindo o sistema democrático.

Objetivos gerais

- Propiciar que os alunos conheçam as divisões do Governo;
- Estimular os alunos a pesquisarem sobre seus direitos;
- Conscientizar os alunos dos seus deveres enquanto cidadãos;
- Incentivar o nacionalismo e a consciência coletiva;
- Incentivar o pensamento crítico;

Objetivos específicos

- Aprofundar sobre o conceito de cidadania para que os alunos possam exercer esse papel social com mais legitimidade;
- Encorajar os alunos a exercerem a sua cidadania e entender que ela tem valor social e pode impactar o coletivo, positiva ou negativamente.

Materiais necessários

Materiais de papelaria, equipamentos multimídia, entre outros.

Metodologia

Cada professor conselheiro escolherá com sua turma um tema sugerido, ou outro proposto pela turma, desde que esteja de acordo com os objetivos a serem alcançados com o projeto. Temas sugeridos:

- Conceito e história da democracia
- O que é ser cidadão?
- Os 3 Poderes e suas funções no Brasil
- Direitos humanos
- História política do Brasil
- Quem é o Estado?

Na semana seguinte professores e coordenadoras pedagógicas conversarão sobre as propostas que os professores estão desenvolvendo com as turmas e como pretendem realizar a culminância.

Durante as aulas, os professores poderão abordar o tema escolhido de maneira interdisciplinar para depois haver o momento de finalização, montagem e exposição dos trabalhos, que pode ser realizado em linguagem visual, teatral, musical ou outra.

Avaliação

Cada conselheiro avaliará em 2,0 a sua turma, nota a ser considerada para todas as disciplinas.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
16/10 (segunda)	Discussão do projeto com entre professores, Coordenação e Direção	Sala dos professores	Coordenação 2 horas
17/10 a 08/11	Atividades sobre o tema escolhido entre conselheiro e alunos	Sala de aula	Durante as aulas
23/11 (segunda)	O conselheiro conversará com a Coordenação pedagógica sobre o projeto a ser desenvolvido	Sala dos professores	Durante todo o dia
09/11	Finalização dos trabalhos	Sala de aula	3 últimos horários

(quinta)			
10/11 (sexta)	Montagem dos trabalhos para a exposição	Corredores da escola, salas de aula... Espaço mais adequado escolhido pela turma e conselheiro	Período matutino
11/11 (sábado)	Exposição e Culminância do projeto	Corredores da escola, salas de aula... Espaço mais adequado escolhido pela turma e conselheiro	Período matutino

14.3.8. Formatura 9ºs anos – Rumo a novos horizontes



A cerimônia de Formatura, assim como outros rituais que marcam as histórias de vida, simboliza a transição de uma fase importante. Celebrar esse momento se torna motivo de orgulho dentro de uma comunidade, uma vez que o risco de evasão ainda é alto. Oficializar a etapa de passagem do Ensino Fundamental para o Médio faz com que um ciclo da trajetória acadêmica seja dado como encerrado, ao mesmo tempo em que se vislumbra novas oportunidades: de estudo, de trabalho, de vida.

Justificativa

Realizar o projeto de Formatura significa proporcionar momentos de confraternização, alegria e orgulho aos alunos e familiares, dando a devida importância a esse momento que marca a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Objetivos

- Confraternizar com as pessoas que foram importantes durante a vida escolar do aluno;
- Celebrar o encerramento de uma fase e o início de outra e refletir sobre essas etapas;
- Comemorar as superações;
- Encerrar a passagem pelo CEF-19 para adentrar em um novo espaço;
- Estimular a criatividade;
- Fomentar o trabalho em equipe em prol do coletivo.

Metodologia

Desde o primeiro bimestre é iniciada a articulação entre Direção, Coordenação Pedagógica, professores e alunos das seis turmas do 9º ano, para que haja a cerimônia de Colação de grau e momento festivo no final do ano letivo. A partir do diálogo entre as equipes são criadas estratégias de arrecadação para que o custeio dos eventos, entre elas pagamento simbólico de mensalidades.

Uma empresa de eventos será contratada para organizar a Colação de grau. O evento festivo será realizado pelos professores conselheiros e coordenadoras.

Dois alunos de cada turma irão representá-la junto à Coordenação para as tomadas de decisões e sempre que necessário essa Comissão será convocada.

Materiais

- Vestimentas específicas para colação de grau
- Espaço físico adequado para a cerimônia de Colação e para o momento festivo
- Recibos de pagamento

Avaliação

Não se aplica.

Cronograma

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL	TEMPO
15/03 (quarta)	Apresentação do projeto aos professores	Sala dos professores	1 hora
27/03 (segunda)	Apresentação do projeto aos alunos, entrega dos informes para que levem para casa e eleição da comissão de formatura	Sala de aula	30 minutos por turma
30/03 (quinta)	Entrega dos carnês de pagamento para os alunos	Sala de aula	10 minutos por turma
08/07 (sábado)	Barraca da formatura na Festa Junina da escola	Quadra da escola	9h às 16h
08/12 (sexta)	Colação de grau	CAIC- Bernardo Saião	19h às 22h
14/12 (quinta)	Festa de formatura	Chácara	9h às 16h

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Este Projeto Político Pedagógico será revisitado e avaliado por todos os segmentos desta Comunidade Escolar a fim de torná-lo um documento vivo e atual, que reflita a realidade da escola, suas forças e fraquezas, tornando-se um documento norteador de todo o processo educacional, trazendo elementos que baseiem e norteiem o processo ensino-aprendizagem. Ao início de cada ano letivo, este Projeto será analisado a fim de identificar os projetos que obtiveram êxito, assim como repensar estratégias e ações não exitosas, excluindo e incluindo outras propostas que se mostrarem mais eficazes de acordo com os objetivos que se pretende alcançar, bem como as lacunas que se pretenda preencher.

16. REFERÊNCIAS

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação. Edições Câmara, 2010.

Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2015. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimento_escolar_rede_publica_22jun15.pdf

Ferrari, Eliana Moysés Mussi Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica / Eliana Moysés Mussi Ferrari - Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006

Currículo em movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. 2018. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf >

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_si te >

Diretrizes da Avaliação Educacional Triênio 2014-2016. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.p df >

ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. Educação Cidadã: Educação Integral: BRASIL. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

RASIL. Ministério da Educação. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2018. MATRIZ DE REERÊNCIA DO ENEM: guia do participante. Brasília: INEP/MEC.

DISTRITO FEDERAL. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília: SEEDF, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

FREIRE, Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 17a ed. 1987. SANTOS, Oder José dos. Pedagogia dos Conflitos Sociais. Campinas, Papirus. 1992. SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Educação: Do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2000a. . Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2000b.

SERAFIM, M.C. A Falácia da Dicotomia Teoria-Prática Rev. Espaço Acadêmico, VALENTE, J.A. Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WANDERLEY, E. C. Feiras de Ciências enquanto espaço pedagógico para aprendizagens múltiplas. (Dissertação de Mestrado em Tecnologia) Belo Horizonte: CEFET MG-1998

Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. MEC/SEESP, Universidade Federal do Ceara 2010.

BRASIL. Atendimento Educacional Especializado – Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Direitos à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: O Orientações gerais e marcos legais / Organização e coordenação Marlene de Oliveira Gotti. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC /SEESP 2001.

Saberes e Práticas da Inclusão. Dificuldades acentuadas de aprendizagem. Deficiência Múltipla 2.ed. rev. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

Salas de Recursos Multifuncionais – Espaço de Atendimento Educacional Especializado, Brasília: MEC/SEESP, 2006.

FÁVERO, Eugênia A.G. Direito das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro. WVA, 2004.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Texto complementar distribuído em cursos Tecnologia Assistiva. Disponível em www.assistiva.com.br RS, 2206.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação Especial. Disponível em: www.mec.org.br. Acesso em: 12/07/2009.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS NACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Pesquisas estatísticas e indicadores educacionais. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em 01/05/2023.

17. ANEXOS

17.1. Regimento interno e disciplinar

GDF – SEE/DF – CREC – CEF 19

REGIMENTO INTERNO E DISCIPLINAR - 2023

Art. 49: São direitos do/a aluno/a:

- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo e nacionalidade;
- Receber ensino de qualidade;
- Conhecer o resultado de seu desempenho;
- Ter reposição efetiva dos dias letivos e das aulas.

Art.50: São deveres do/a aluno/a:

- Aplicar-se com afinco ao estudo para melhor aproveitamento;
- Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- Observar os preceitos de higiene individual e coletiva;
- **Usar uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar no turno e no contra turno;**
- Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional;
- Abster-se de praticar ou induzir à prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da Instituição Educacional;
- Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da Instituição Educacional, se maior de idade, ou pelo seu responsável legal quando menor;
- Respeitar todas as pessoas da Comunidade Escolar.
- Apresentar **atestado médico** / justificativa do seu responsável **em até 05(cinco) dias letivos**.

Art.51: É proibido ao aluno:

- Portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- Promover, na Instituição Educacional, qualquer tipo de campanha ou atividade, sem prévia **autorização da Direção**;
- Impedir colegas de participar das atividades escolares ou incitá-los à ausência;
- Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não-compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem;

Art.53: O aluno, pela inobservância das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes sanções:

- Advertência oral;
- Advertência escrita;
- Suspensão, **com tarefas escolares**, de, no máximo, 3(três) dias letivos, e/ou com atividades alternativas na Instituição Educacional;
- Transferência por comprovada inadaptação ao regime da Instituição Educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do aluno, da garantia de sua segurança ou de outros.

Conforme a cartilha “Segurança nas escolas” do Conselho de Segurança Escolar:

Art. 163 do Código Penal:

Dano – “Destruir, inutilizar ou deteriorar patrimônio público.”

Pena – detenção de 1 a 6 meses ou multa.

Art. 65 da Lei nº 9605/98:

Pichação – “Pichar ou por outro meio sujar patrimônio público.”

Pena – detenção de 3 meses a 1 ano e multa.

Art. 129 do Código Penal:

Dano – “Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem.”

Pena – detenção de 3 meses a 1 ano.

Art. 147 do Código Penal:

“Dano – Ameaçar alguém por palavras escritas ou gesto ou qualquer meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave.”

Pena – Detenção de 01 (um) a 06 (seis) meses ou multa.

Art. 16 da Lei 6368/76:

Dano – “Adquirir, guardar ou trazer consigo, para uso próprio substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.”

Pena – Detenção de 6 meses a 2 anos e pagamento de 20 a 50 dias-multa.

NORMAS INTERNAS DO CEF 19 DE CEILÂNDIA - 2023

Ao/a aluno/a é proibido:

- 1 - Fazer-se acompanhar ou convidar **pessoas estranhas** a entrarem nas dependências da escola.
- 2 - Fumar, ingerir bebidas alcoólicas ou quaisquer outras substâncias entorpecentes nas dependências da escola.
- 3 - Promover quaisquer atividades dentro da escola sem a prévia autorização da Direção.
- 4 - Praticar atos de vandalismo, como depredações e pichações contra o patrimônio físico da escola.
- 5 - **Ausentar-se da sala de aula e da escola** sem autorização do professor e da Direção, respectivamente.
- 6 - **Permanecer no ambiente escolar após o término das aulas. No caso do aluno necessitar esperar o transporte escolar, deverá fazê-lo no corredor da entrada da escola.**
- 7 - Circular pelos corredores no horário de aulas.
- 8- Tratar com desrespeito, descortesia e afrontar colegas, professores, auxiliares e demais membros da Comunidade Escolar.
- 9- Envolver-se em brigas, tumultos ou quaisquer perturbações da disciplina escolar.
- 10- Sujar, jogar lixo no chão, depredar qualquer ambiente da escola.
- 11- Circular pelos corredores de bicicleta, patins, skate... etc.
- 12- **Usar e portar aparelhos eletrônicos (MP'S... CELULAR, IPAD, TABLET, FONE DE OUVIDO, CAIXAS DE SOM COM PEN DRIVE ETC.) na sala de aula ou nos corredores da escola. (Lei nº4131/DODF – 02/05/2008) A escola não se responsabilizará por perda, roubo, furto e/ou extravio destes objetos, inclusive bonés.**
- 13- Usar roupas inadequadas como shorts, minissaia e uniforme descaracterizado.
- 14- **Usar trajes inadequados à prática desportiva nas aulas práticas de Educação Física como: calças jeans, saltos altos, chinelos, rasteirinhas...**
- 15- Usar óculos escuros, boné ou similares dentro da sala de aula.
- 16- **Sair da sala de aula nos 1º e 4º horários.**
- 17- Participar de eventos esportivos e culturais, se este não apresentar bom comportamento e bom desempenho durante o período letivo.
- 18- É proibido namorar ou praticar atos libidinosos nas dependências da escola.
- 19- Chegar atrasado (a) na sala de aula após o intervalo e nas trocas de horário das aulas.
- 20- Realizar tarefas de um/a professor/a na sala do/a outro/a.
- 21- Comer, mascar balas chicletes, pirulitos, lanches em geral em sala de aula.
- 22- **Os portões serão fechados as 7:45 (matutino) e as 13:30 (vespertino). Após este horário o aluno só poderá entrar com o responsável e deverá passar pela coordenação para preencher a pasta e pegar a autorização para entrar em sala. Horário de saída: 12h15 (Matutino) / 18h00 (vespertino)**

É dever do/a aluno/a:

1. Estudar em casa, fixando um tempo mínimo diário para isso.
2. Cumprir com as orientações dadas pelos professores quanto à realização de atividades e materiais solicitados para as aulas.
3. Realizar as atividades assim que forem solicitadas, de modo a não criar acúmulo delas.
4. Colaborar com a conservação da escola, do mobiliário e de todo o material nele disponível.

<p>Equipe de direção: Diretora: Eliane Gomes da Silva Vice-Diretora: Rozeane Maria Geralda da Silva Supervisora: Cristiane Nazareth Pinnola Chefe de Secretaria: Célio Miquett Duarte da Silva Secretária: Eliane Aparecida Martins Machado</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional: Orientadora: Carla Micheline Campos da Silva Orientadora: Neurelia de Souza Santos Sala de Recursos: Professores (as) Jovelino Soares da Silva Neto Manoela Santana Miranda</p>
<p>Equipe de Coordenação - Professoras: Ana Lúcia da Silva Vânia Romão de Souza Maria Aparecida de Albuquerque Daniella de Oliveira Torquato (Educação Integral) Emanuele Araújo Martins (Educação Integral)</p>	<p>Apoio à Coordenação - Professores (as): Anabel Nascimento Barbosa Costa Eliane Aparecida Barbosa Olavo Marques Ferreira</p>
<p>Classe Especial - Professoras: Kalliane Silva Lopes / Mônica Pereira de Souza</p>	<p>Bibliotecária: Maurani Oliveira Brito dos Santos Recepção / Portaria: Zuleide Maria de Jesus</p>

Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia

Endereço: EQNN 18/20 AE - B - CEP: 72220-550

Telefone: (61) 3901 8320 - E-mail: cef19.ceilandia@edu.se.df.gov.br

17.2. Organização Curricular da Unidade Escolar

6º ANO		
LINGUA PORTUGUESA		
BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Ler textos diversos relacionados ao imaginário infantil: contos, fábulas, narrativas de aventura, etc. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Língua, linguagem e tipos de linguagem. • Variedades linguísticas. • Elementos da narrativa. • Sons da língua (fonema e letra, vogais e consoantes, dígrafos e encontros consonantais). • Ortografia (emprego da letra H, sons do x) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Leituras orientadas de textos selecionados; • Leitura de livros de literatura da biblioteca escolar; • Leitura de gibis; • Produções de temas diversos; • Leitura com pausa protocolada; • Pesquisas sobre os temas; • Discussões e debates dirigidos; • Trabalhos individuais e/ou grupais; • Produção de cartazes e exposição de trabalhos; • Pesquisa em sites, revistas, jornais para complementação do assunto; • Atividades impressas, copiadas e do livro didático envolvendo a oralidade e a escrita. • Tarefas de assimilação dos conteúdos.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos. • Diálogo em texto narrativo. • Notícia. • Substantivo (conceito e classificação, flexão de gênero, número e grau). • Adjetivo (conceito e classificação, locução adjetiva, adjetivo pátrio, grau do adjetivo). • Posição do adjetivo na frase. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos impressos, xerocados ou copiados; • Aulas expositivas dialogadas; • Leituras orientadas de textos selecionados; • Leitura de livros de literatura da biblioteca escolar; • Leitura de gibis; • Produções de textos narrativos; • Leitura com pausa protocolada;

	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo (conceito e classificação) • Interjeição. • Encontros vocálicos. • Divisão silábica. • Frase (conceito e classificação) • Pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre os temas; • Discussões e debates dirigidos; • Trabalhos individuais e/ou grupais; • Produção de cartazes e exposição de trabalhos; • Pesquisa em sites, revistas, jornais para complementação do assunto; • Atividades impressas, copiadas e do livro didático envolvendo a oralidade e a escrita. • Tarefas de assimilação dos conteúdos.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de viagem e experiência de vida. • Descrição de personagens e cenários. • Produção de gêneros textuais (cartão, carta, bilhete, mensagens eletrônicas). • Reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos. • Numeral. • Pronomes pessoais e de tratamento; possessivos e demonstrativos. • Sílaba tônica. • Acentuação gráfica (oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas, monossílabos tônicos). • Ortografia (j,g,s,z,x,ch) 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos impressos, xerocados ou copiados; • Aulas expositivas dialogadas; • Leituras orientadas de textos selecionados; • Leitura de livros de literatura da biblioteca escolar; • Leitura de gibis; • Produção de textos narrativos; • Leitura com pausa protocolada; • Pesquisas sobre os temas; • Discussões e debates dirigidos; • Trabalhos individuais e/ou grupais; • Produção de cartazes e exposição de trabalhos; • Pesquisa em sites, revistas, jornais para complementação do assunto; • Atividades impressas, copiadas e do livro didático envolvendo a oralidade e a escrita. • Tarefas de assimilação dos conteúdos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de opinião. • Textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania. • Entrevista. • Cartaz. • Verbo (conceito, flexão de pessoa, número e tempo, flexão de modo, formas nominais, terminação dos verbos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos impressos, xerocados ou copiados; • Aulas expositivas dialogadas; • Leituras orientadas de textos selecionados; • Leitura de livros de literatura da biblioteca escolar; • Leitura de gibis; • Produções de temas diversos;

	<p>em -ão e -am;)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal e verbal. • Frase nominal e oração. • Emprego do G e do J. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com pausa protocolada; • Pesquisas sobre os temas; • Discussões e debates dirigidos; • Trabalhos individuais e/ou grupais; • Produção de cartazes e exposição de trabalhos; • Pesquisa em sites, revistas, jornais para complementação do assunto; • Atividades impressas, copiadas e do livro didático envolvendo a oralidade e a escrita. • Tarefas de assimilação dos conteúdos. • Produção de textos narrativos e expositivos.
--	---	--

6º ANO

MATEMÁTICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<p>Números e Sistemas de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração; • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal; • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos. <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial; • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; • Divisão Euclidiana; • Números primos e compostos; • Múltiplos e divisores; • Critérios de divisibilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem; • Atividades com consulta e pesquisa; • Avaliação formativa; • Contextualização dos conteúdos trabalhados; • Desenvolvimento de atividades em grupo e/ou em dupla; • Utilização de atividades lúdico-pedagógicas; • Interação de alunos com maiores facilidades de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades; • Reaplicação das Atividades Avaliativas; • Resolução de situações-problema; • Recuperação Bimestral;

	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação Contínua das atividades trabalhadas em sala de aula; • Utilização do erro como ferramenta de aprendizagem.
2°	<p>Geometria e Introdução à geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, reta e plano; • Plano cartesiano; • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos. <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. • Os significados de uma fração (parte, todo e quociente). • Equivalência e comparação de fração. • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos. • Aproximação de números para múltiplos de potências de 10. • Situações-problema envolvendo frações. <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; • Sistema Monetário; • Resolução de situações- problema envolvendo operações; • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem; • Atividades com consulta e pesquisa; • Avaliação formativa; • Contextualização dos conteúdos trabalhados; • Desenvolvimento de atividades em grupo e/ou em dupla; • Utilização de atividades lúdico-pedagógicas; • Interação de alunos com maiores facilidades de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades; • Reaplicação das Atividades Avaliativas; • Resolução de situações-problema; • Recuperação Bimestral; • Recuperação Contínua das atividades trabalhadas em sala de aula; • Utilização do erro como ferramenta de aprendizagem.
3°	<p>Geometria e Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Representação • Classificação • Ampliação e redução por meio de malha 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem; • Atividades com consulta e pesquisa; • Avaliação formativa;

	<p>quadriculada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade matemática e sua representação simbólica; • Propriedades da igualdade. • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais. <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos. <p>Grandezas e Medidas e Unidades de medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medir. • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais. • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume. • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. • Ângulos: noção, utilização e unidade de medida. • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado; • Plantas baixas e vistas aéreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização dos conteúdos trabalhados; • Desenvolvimento de atividades em grupo e/ou em dupla; • Utilização de atividades lúdico-pedagógicas; • Interação de alunos com maiores facilidades de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades; • Reaplicação das Atividades Avaliativas; • Resolução de situações-problema; • Recuperação Bimestral; • Recuperação Contínua das atividades trabalhadas em sala de aula; • Utilização do erro como ferramenta de aprendizagem.
4°	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem; • Atividades com consulta e pesquisa; • Avaliação formativa; • Contextualização dos conteúdos trabalhados; • Desenvolvimento de atividades em grupo e/ou em dupla;

	<p>referente a variáveis categóricas e numéricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados numa pesquisa. • Identificação e classificação de gráficos e tabelas; • Tabelas, gráficos e fluxogramas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de atividades lúdico-pedagógicas; • Interação de alunos com maiores facilidades de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades; • Reaplicação das Atividades Avaliativas; • Resolução de situações-problema; • Recuperação Bimestral; • Recuperação Contínua das atividades trabalhadas em sala de aula; • Utilização do erro como ferramenta de aprendizagem.
--	--	--

6º ANO

HISTÓRIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • História, tempo, espaço e formas de registro: compreender as diferentes formas de noção do tempo e espaço e o ofício do historiador. • Surgimento do universo e do ser humano: comparar teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra. • Pré-história: conhecer as fases e os modos de vida do homem na Pré-história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Construção de linhas do tempo; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático; • Apresentação do filme: Os Croods.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Surgimento da espécie humana e chegada do ser humano nas américas: identificar e diferenciar teorias da chegada dos primeiros grupos humanos no continente americano e no Brasil. • Organizações políticas africanas: identificar as principais características da civilização africana, conhecer seus principais reinos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático.

	<p>impérios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesopotâmia: reconhecer a formação das primeiras civilizações. 	
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas da América: conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais. • O mundo grego e a democracia: explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • Roma: Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Povos e culturas nas terras banhadas pelo Mediterrâneo: conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais. • Feudalismo: compreender o processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental com base na combinação de elementos romanos e germânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático.

6º ANO

GEOGRAFIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos, uso de cartazes, mapas e globos • Produção de texto, Confeção de uma rosa dos ventos (pontos cardiais e colaterais) • Exercícios relacionados

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos fundamentais da Geografia: espaço natural, espaço geográfico, paisagem e lugar 	
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação (Coordenadas geográficas, mapas e globos) • Identificar o planeta Terra como um dos astros que compõem o Sistema Solar e algumas de suas características. • Conhecer e caracterizar os dois principais movimentos do planeta Terra e fenômenos relacionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de mapas e globos, videoaula, cartazes, pintura de mapas e exercícios relacionados
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características das diferentes camadas que compõem o planeta Terra. • Conhecer a estrutura e a dinâmica interna do planeta Terra. • Entender a dinâmica da litosfera, com suas placas, e os efeitos de seu movimento sobre a superfície. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de videoaula, textos, cartazes e exercícios relacionados
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar as dinâmicas do relevo, solo e hidrografia. • Examinar as dinâmicas do clima e da vegetação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de videoaula, textos, cartazes e exercícios relacionados

6º ANO

CIÊNCIAS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias, misturas, separação de misturas, propriedades específicas das matérias e transformações químicas. • - Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano. • - Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas; • - Aulas investigativas; • - Leitura e interpretação de textos; • - Atividades no caderno;

	<p>mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características. • - Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema e o estado final. • - Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades). • - Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. • - Discutir as propriedades específicas da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Interpretação de imagens; • - Aulas práticas – métodos de separação de misturas; • - Demonstração de experimentos – transformações químicas no cotidiano.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Organização celular, tipos de tecidos, níveis de organização, interação entre os sistemas digestivo, respiratório e circulatório. • - Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano. • - Diferenciar tipos celulares e suas funções. • - Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo. • - Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula, organelas celulares-células-tecidos-órgãos-sistemas-indivíduo. • - Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo. • - Enunciar as funções básicas do sistema digestório, respiratório e circulatório humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. • - Compreender a interação entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas; • - Aulas investigativas – que tecido é esse?; • - Leitura e interpretação de textos; • - Atividades no caderno; • - Interpretação de imagens; • - Aulas práticas – confecção de modelo celular.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema nervoso, sistema muscular, sistema sensorial, substâncias psicoativas, introdução ao sistema reprodutor. • - Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas; • - Aulas investigativas; • - Leitura e interpretação de textos;

	<p>seu funcionamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas. • - Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • - Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. • - Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais. • - Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso. • - Identificar o sistema reprodutor masculino e feminino e os órgãos que os compõem. • - Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Atividades no caderno; • - Interpretação de imagens; • - Aulas práticas – como funciona os movimentos e como são os reflexos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Camadas da Terra, Composição geológica da Terra, Esfericidade da Terra, Movimentos relativos da Terra em torno do Sol, Movimento de rotação e translação da Terra e Inclinação do eixo de rotação da Terra. • - Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. • - Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos. • - Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. • - Identificar as camadas da Terra. • - Compreender os movimentos da Terra em relação a si mesma e ao Sol. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas; • - Aulas investigativas; • - Observação de globos e mapas; • - Leitura e interpretação de textos; • - Atividades no caderno; • - Interpretação de imagens; • - Aulas práticas – confecção de modelos.

6º ANO**INGLÊS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as letras do alfabeto e conseguir pronunciá-las em inglês;• Soletrar palavras utilizando a língua alvo;• Reconhecer e nomear em inglês os objetos escolares;• Utilizar frases em inglês no dia-a-dia em sala de aula.• Compreender o uso do artigo definido e dos artigos indefinidos em inglês.• Aplicar a mudança dos substantivos para a forma plural corretamente.	<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Atividades em duplas;• Atividades em grupos;• Atividades interativas com o auxílio de tecnologia;• Avaliação da participação e empenho do estudante;• Avaliação das atividades.• Avaliação formativa;• Avaliação no modelo múltipla escolha.
2º	<ul style="list-style-type: none">• Entender e elaborar frases afirmativas, negativas e interrogativas utilizando o <i>verb to be</i> no Presente Simples;• Reconhecer e utilizar corretamente os Pronomes Demonstrativos em inglês (THIS/THAT/THESE/THOSE);• Compreender os números cardinais em inglês;• Conhecer o vocabulário sobre a rotina;• Compreender e produzir frases utilizando o Presente Simples, além de identificar o uso da 3ª pessoa do singular.	<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Atividades em duplas;• Atividades em grupos;• Atividades interativas com o auxílio de tecnologia;• Avaliação da participação e empenho do estudante;• Avaliação das atividades.• Avaliação formativa;• Avaliação no modelo múltipla escolha.
3º	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os sentimentos e emoções em inglês.• Identificar os membros da família em inglês e reconhecer o seu lugar nela;• Reconhecer e utilizar os adjetivos possessivos em inglês;• Compreender os números ordinais em inglês;	<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva;• Atividades em duplas;• Atividades em grupos;• Atividades interativas com o auxílio de tecnologia;• Avaliação da participação e empenho do estudante;• Avaliação das atividades.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os dias da semana em inglês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir frases utilizando o <i>Present Continuous</i>; • Utilizar verbos no gerúndio; • Entender e informar a hora em inglês; • Reconhecer e utilizar advérbios de frequência; • Compreender a diferença entre <i>Simple Present</i> x <i>Present Continuous</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia; • Avaliação da participação e empenho do estudante; • Avaliação das atividades. • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.

6º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de jogos e brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar a forma de disputa das brincadeiras e dos jogos para a realidade da escola como espaço, e sobretudo naquilo que diz respeito às regras e aos materiais utilizados; estratégias pautadas nos pequenos jogos, propicia a inclusão da maior parte dos alunos, isso é possibilitar que todos vivenciem de forma prazerosa o esporte.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes Individuais e Esportes Coletivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar os esportes tais como futebol, vôlei, queimada, handebol. • Atividades individuais e em grupos adaptadas à realidade da turma e para a individualidade de cada aluno, e respeitando as possíveis limitações que cada um possa ter.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Saberes da Ginástica; • Ginástica de 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil

	Desenvolvimento humano	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos mais variados recursos disponíveis na escola tais como bolas, cones, coletes, caixa de som entre outros que facilitem o aprendizado dos alunos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Danças urbanas e danças folclóricas regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, recriar e vivenciar danças urbanas e danças folclóricas regionais com ênfase em dança de roda. • Utilizando os recursos e espaço disponível na escola.

7º ANO

LINGUA PORTUGUESA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da leitura como forma de conhecimento e fruição. • Desenvolvimento da leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo usadas estratégias de leitura. • Ampliação do universo das classes gramaticais, de maneira contextualizada • Reconhecer os substantivos, adjetivos, artigos e preposições nos textos e nas frases. • Perceber as diferenças no uso do X/CH • Ser capaz de utilizar ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempo verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação coletiva (alunos e professor) de um ambiente leitor que possibilite o acesso a diferentes textos, promovendo rodas de leitura, disponibilizando livros, revistas, jornais, obras de referência (dicionários, GOOGLE etc , para serem lidos e consultados na sala de aula. • Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade. • Reconhecimento e compreensão da diversidade nas formas de falar e compreender contextos de produção dessa diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição oral em sala de aula de entrevistas feitas pelos alunos sobre tema de interesse da comunidade escolar. • Pesquisa em textos orais gravados entrevistas e depoimentos, observando a diversidade linguística de diferentes regiões e grupos sociais. • Leitura de anúncios antigos/notícias antigas para explorar a diferença da grafia

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e compreensão da diversidade nas formas de falar e compreender contextos de produção dessa diversidade. • Reconhecer os pronomes, verbos, advérbios nos textos e nas frases. • Perceber as diferenças no uso do G/J • Reconhecer recursos de coesão referencial ou pronominais. • Identificar a modalização e a argumentatividade em textos. 	<p>e do uso das palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de variados textos, atividades de reconhecimento das classes gramaticais estudadas. • Identificar erros ortográficos nas frases, textos e redes sociais • Leitura de anúncios antigos/notícias antigas para explorar a diferença da grafia e do uso das palavras. • Ditado • 2h de filme conforme preceitua LDB • Aula de leitura: biblioteca ou sala. • Projetos*
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão, com ampliação dos conhecimentos – semânticos, gramaticais e discursivos – necessários à construção de sentidos, identificando não só os objetivos explícitos da comunicação, como também os implícitos. • Construção da escrita de gêneros discursivos diversos, adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção. • Desenvolvimento dos processos de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos. • Aprofundamento dos sinais gráficos e da pontuação. • Ser capaz de utilizar ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempo verbais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de um texto com repetições desnecessárias para que os alunos façam as devidas substituições (nome por pronomes; lugares por advérbios.) • Leitura e análise de quadrinhos para verificar, por exemplo, o efeito do uso de itálico, da exclamação, das reticências, do diminutivo, aspas etc. • Elaboração de texto coletivo com a construção dos parágrafos a partir de um esboço feito pelo professor. • Produção de uma carta ou de outro gênero estudado a ser escrita em etapas: um grupo da turma inicia, dois grupos desenvolvem o texto e um último grupo conclui a carta, observando as relações: substantivo/adjetivo/ pronome/artigo/numeral/verbo. • Produção de um texto coletivo com posterior revisão e reescrita em grupos: um grupo será responsável pela ortografia, outro pela concordância nominal e verbal, outro pela pontuação etc. • Ditado

	<p>concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual • 2h de filme conforme preceitua a LDB • Aula de leitura: biblioteca ou sala. • Projetos*
4°	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação: escolares, extraescolares, informais e as que requerem maior formalidade. • Reconhecimento da estrutura básica da oração, sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-se quando necessário. • Reconhecer as interpretações por trás das músicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição oral em sala de aula de entrevistas feitas pelos alunos sobre tema de interesse da comunidade escolar. • Rodas de conversa • Debates • Simulados • Seminários • Produção de texto • Músicas • Retomada de conteúdos (diagnóstica final) • Projetos*

7° ANO

MATEMÁTICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1°	<p>Números Naturais e Inteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos. • Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Autoavaliação; • Avaliação diagnóstica; • Estudo dirigido; • Debate em sala de aula; • Atendimento individualizado; • Atividades pedagógicas

	<p>necessidade em situações-problema do dia a dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema. 	<p>utilizando jogos matemáticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas em pares; • Listas de exercícios;
2°	<p>Números Inteiros e Racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Autoavaliação; • Avaliação diagnóstica; • Estudo dirigido; • Debate em sala de aula; • Atendimento individualizado; • Atividades pedagógicas utilizando jogos matemáticos; • Atividades desenvolvidas em pares; • Listas de exercícios;
3°	<p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Autoavaliação; • Avaliação diagnóstica; • Estudo dirigido; • Debate em sala de aula; • Atendimento individualizado; • Atividades pedagógicas utilizando jogos matemáticos; • Atividades desenvolvidas em pares; • Listas de exercícios;

	<p>esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. 	
4°	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados. • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Autoavaliação; • Avaliação diagnóstica; • Estudo dirigido; • Debate em sala de aula; • Atendimento individualizado; • Atividades pedagógicas utilizando jogos matemáticos; • Atividades desenvolvidas em pares; • Listas de exercícios;

7° ANO

HISTÓRIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1°	<ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas, saberes e técnicas: identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa e da África no contexto das navegações e indicar a complexidade de suas interações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno;

	<ul style="list-style-type: none"> • Povos e culturas africanas: conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Feudalismo: compreender o processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental com base na combinação de elementos romanos e germânicos; caracterizar o feudalismo no plano social, econômico e cultural. • Mudanças na Europa feudal: evidenciar as mudanças ocorridas na Europa a partir do século XI, relacionando inovações técnicas e crescimento populacional; compreender o revigoramento do comércio, das cidades e a formação da burguesia como processos interligados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Renascimento e humanismo: identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Reforma e Contrarreforma: Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Estado moderno, absolutismo e mercantilismo: trabalhar o processo de formação das monarquias, relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Análise de obras artísticas renascentistas; • Atividades propostas pelo livro didático.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • As grandes navegações: conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. • Conquista e colonização espanhola da América: analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. • Colonização da América portuguesa: definir o papel das entradas e das bandeiras para o alargamento de fronteiras, estabelecer relações entre as sociedades açucareira e mineradora e apontar suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Análise de mapas; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Atividades propostas pelo livro didático.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos de resistência: demonstrar o caráter elitista da Inconfidência Mineira e fazer comparação com a 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas;

	<p>Conjuração Baiana, analisando seus motivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Africanos no Brasil: discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior. • Iluminismo: conceituar o iluminismo e conhecer as ideias e suas críticas às características políticas e culturais dos séculos XVII e XVIII; conhecer alguns dos principais pensadores e ideias que defendiam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cópia de resumos de textos no caderno; • Atividades no caderno; • Discussão de textos e análise de imagens do livro didático; • Análise de mapas; • Atividades propostas pelo livro didático.
--	--	---

7º ANO

GEOGRAFIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e Identificar os 6 continentes (divisão histórico-cultural) e os oceanos da Terra • Localizar e identificar o Brasil no mundo, sua extensão territorial e limites • Identificar os 4 pontos extremos do território brasileiro. • Entender as causas da existência de diferentes horários nas diversas partes do planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Uso de textos, mapas e exercícios
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Com o auxílio de um mapa, calcular a variação dos diferentes horários no Brasil e no mundo • Entender o significado de região • Reconhecer as regiões como resultado da combinação de diferentes elementos naturais e culturais no espaço geográfico • Conhecer as principais divisões regionais utilizadas no Brasil • Conhecer conceitos básicos relacionados ao estudo da população • Identificar fatores que influenciam o crescimento populacional • Conhecer a composição da população brasileira por faixas etárias e por gênero • Entender a formação étnica da população brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de textos, videoaula, mapas, gráficos e exercícios

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de PEA (População Economicamente Ativa) • Conhecer e diferenciar os tipos de migração • Identificar os principais grupos imigratórios brasileiros e suas principais áreas de fixação • Conhecer os principais movimentos migratórios no Brasil 	
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorreu o processo de urbanização no Brasil • Conhecer as principais características das áreas urbanas e rurais • Identificar as principais cidades brasileiras, funções e importância • Identificar e caracterizar os tipos básicos de indústria • Conhecer o processo de desenvolvimento da atividade industrial no Brasil • Conhecer a importância da agricultura para a economia do país e os problemas sociais e ambientais do campo brasileiro • Conhecer as principais formas de relevo e classificação do relevo brasileiro • Reconhecer as características básicas dos rios brasileiros e de outras fontes de água doce • Identificar e caracterizar os tipos de clima e as principais formações vegetais do território brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de textos, revistas, cartazes, mapas, gráficos, videoaula e exercícios
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais das regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de textos, revistas, cartazes, mapas, gráficos, videoaula e exercícios

7º ANO

CIÊNCIAS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicate, pinças, cortadores de unha, identificando similaridades e 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Vídeos sobre os temas relacionados;

	<p>diferenças entre os pontos de apoio;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e calcular a vantagem mecânica simples como alavancas, rodas, eixos, parafusos e plano inclinado; • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas; • Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto técnico de ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de internet em sala como fonte de pesquisa; • Trabalhos em grupo; • Confecção de cartazes; • Exercícios avaliativos; • Aula demonstrativa.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina; • Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros; • Identificar características dos diferentes ecossistemas, como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura, etc; • Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Vídeos sobre os temas relacionados; • Uso de internet em sala como fonte de pesquisa; • Trabalhos em grupo; • Confecção de cartazes; • Exercícios avaliativos; • Aula demonstrativa.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar quais vacinas são aplicadas na instância, indicando as doenças que elas previnem; • Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação; • Discutir sobre movimentos anti vacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade; • Ele encara os principais avanços da medicina na última década. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Vídeos sobre os temas relacionados; • Uso de internet em sala como fonte de pesquisa; • Trabalhos em grupo; • Confecção de cartazes; • Exercícios avaliativos; • Aula demonstrativa.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade; • Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição; • Explorar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra; • Justificar a importância da camada de ozônio para vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Vídeos sobre os temas relacionados; • Uso de internet em sala como fonte de pesquisa; • Trabalhos em grupo; • Confecção de cartazes; • Exercícios avaliativos; • Aula demonstrativa.

7º ANO

INGLÊS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir frases utilizando o <i>Present Continuous</i>; • Utilizar verbos no gerúndio; • Entender e informar a hora em inglês; • Reconhecer e utilizar advérbios de frequência; • Compreender a diferença entre <i>Simple Present x Present Continuous</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia; • Avaliação da participação e empenho do estudante; • Avaliação das atividades. • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir frases utilizando o <i>Simple Past</i>; • Conhecer o vocabulário relacionado à casa (cômodos, móveis e objetos da casa); • Criar e compreender frases utilizando o <i>there to be</i> nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia; • Avaliação da participação e empenho do estudante; • Avaliação das atividades. • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo humano em inglês; • Verbo <i>can</i> no passado e no presente nas formas afirmativa, negativa e interrogativa; • Reconhecer e utilizar vocabulário relacionado a lugares e meios de transporte em inglês; • Preposições de lugar em inglês; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia; • Avaliação da participação e empenho do estudante; • Avaliação das atividades. • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os meses do ano em 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva;

	inglês; <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer datas comemorativas do Brasil e do mundo; • Reconhecer e utilizar advérbios de frequência; • Criar e compreender frases utilizando o <i>Past Continuous</i> nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em duplas; • Atividades em grupos; • Atividades interativas com o auxílio de tecnologia; • Avaliação da participação e empenho do estudante; • Avaliação das atividades. • Avaliação formativa; • Avaliação no modelo múltipla escolha.
--	--	--

7º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica de desenvolvimento Humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre atividades físicas e exercícios físicos. • Aprendendo através da pratica, com aulas de alongamento, relaxamento e ginastica laboral, sempre em quadra ou em local com muito espaço a depender da disponibilidade da escola.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Saberes sobre os Esportes 	<ul style="list-style-type: none"> • A história dos Esportes. • Conhecer através dos mais variados modos a historia de cada esporte. Sempre que possível utilizando filmes,músicas, documentários que facilitem o aprendizado do aluno.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas • Lutas do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar na pratica as lutas através de jogos cooperativos e gincanas. E sempre desassociando a luta da violência.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas Corporais de Aventura Urbana 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar algumas atividades como o Parkour, usando paredes grades mesas entre outros objetos da escola. Sempre com muito cuidado para não pôr em risco a integridade física dos alunos.

8º ANO**LINGUA PORTUGUESA**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	REVISÃO: <ul style="list-style-type: none">• Preposições• Classes Gramaticais• Acentuação Gráfica• Oxítonas, Paroxítonas, Proparoxítonas• Frase, Oração e Período	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e identificar através de resumos, revisões, leitura, exercícios e produção de dicionário as preposições, classes gramaticais, acentuação gráfica, bem como frases, orações e período.
2º	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório de leitura.• Reconhecer, identificar e comparar vários tipos de texto, destaques, enfoques e saber diferenciar fato de opinião. (tipologia textual)	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a matéria com atualidades, promover questionamento sobre as notícias, incentivar a prática da redação, leitura e interpretação de textos variados.• Trabalhar vários tipos de textos e refletir sobre os tipos de fatos que são comentados com interpretações e exercícios em sala de aula.
3º	<ul style="list-style-type: none">• Produção de artigo de opinião utilizando argumentos e argumentos articuladores de coesão, oposição, contraste, exemplificação e ênfase.• Termos da oração (Sujeito, verbo e complemento)	<ul style="list-style-type: none">• Leitura e interpretação de textos e produção de redações em sala de aula.• Despertar a curiosidade e o desejo de ler e de aprender com a leitura;• Acionar conhecimentos prévios sobre o tema e sobre o gênero do discurso;• Iniciar a leitura: contato inicial com o texto e levantamento de hipóteses de leitura;• Desenvolver a leitura;• Aprofundar a leitura;• Construir novos textos através da produção de redação.• Reconhecer, identificar e classificar em textos lidos, ou

		de produção própria, os termos constitutivos da oração, bem como compreender o efeito de sentido dos modificadores do sujeito no contexto empregado.
4°	<ul style="list-style-type: none"> • Adjunto Adnominal • Artigo definido e indefinido • Complemento Verbal • Orações subordinadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, identificar e classificar em textos lidos, ou de produção própria, os termos constitutivos da oração, bem como seus complementos. • Reconhecer as orações subordinadas nos textos lidos a fim de incorporá-las em suas produções textuais e identifica-las em um artigo de opinião.

8° ANO

MATEMÁTICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1°	<p>Conjuntos Numéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. • Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. • Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. <p>Potenciação e Radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, autoavaliação, avaliação diagnóstica, Estudo dirigido, uso de formulários, debate em sala de aula e atendimento individualizado. • Busco explorar e sugerir estratégias e ferramentas que estimulam o engajamento dos alunos, as aulas são pensadas e estruturadas de forma que a aprendizagem seja ativa e centrada no aluno, focada sempre no processo coletivo de construção do conhecimento e levando em conta as aprendizagens já adquiridas por eles.

<p>2º</p>	<p>Porcentagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. <p>Valor numérico de expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. <p>Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Busco explorar e sugerir estratégias e ferramentas que estimulam o engajamento dos alunos, as aulas são pensadas e estruturadas de forma que a aprendizagem seja ativa e centrada no aluno, focada sempre no processo coletivo de construção do conhecimento e levando em conta as aprendizagens já adquiridas por eles. • Aulas expositivas , autoavaliação, avaliação diagnóstica, Estudo dirigido, uso de listas e atendimento individualizado.
<p>3º</p>	<p>Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. <p>Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Busco explorar e sugerir estratégias e ferramentas que estimulam o engajamento dos alunos, as aulas são pensadas e estruturadas de forma que a aprendizagem seja ativa e centrada no aluno, focada sempre no processo coletivo de construção do conhecimento e levando em conta as aprendizagens já adquiridas por eles. • Aulas expositivas, autoavaliação, avaliação diagnóstica, Estudo dirigido, uso de listas e atendimento individualizado.
<p>4º</p>	<p>Área de figuras planas e Área do círculo e comprimento de sua circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. <p>Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Busco explorar e sugerir estratégias e ferramentas que estimulam o engajamento dos alunos, as aulas são pensadas e estruturadas de forma que a aprendizagem seja ativa e centrada no aluno, focada sempre no processo coletivo de construção do conhecimento e levando em conta as aprendizagens já adquiridas por eles. • Aulas expositivas, autoavaliação, avaliação diagnóstica, Estudo dirigido, uso de listas e atendimento individualizado.

	<p>Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir, utilizando instrumentos de desenho, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. 	individualizado.
--	--	------------------

8º ANO

HISTÓRIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • - As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo; • - A questão do iluminismo e suas implicações; • - Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. • - Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. • - Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • - Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • Reagrupamento; • Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • - Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • - Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. • - Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas. • - Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a

	<p>território, governo e país para o entendimento de</p> <ul style="list-style-type: none"> • conflitos e tensões. • - Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • - Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos • populacionais e suas conformações territoriais. • - Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas. • - Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo. • - Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. • - Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • - Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • - Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. 	<p>interação entre os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • Reagrupamento; • Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • - Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado. • - Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • - Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado. • - Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • Reagrupamento;

	<ul style="list-style-type: none"> • - Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. • - Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. • - Analisar os atores do processo de abolição da escravidão, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX. • - Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adalina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem • como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros. • - Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes • estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra. • - Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e • discutir a importância de ações afirmativas. • - Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • - Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia. • - Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o

	<p>seus impactos na África e na Ásia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. • - Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • - Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • - Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. 	<p>desenvolvimento e a interação entre os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • Reagrupamento; • Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.
--	--	---

8º ANO

GEOGRAFIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações; • Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. • Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países; • Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Aulas dialogadas. • Atividades em sala, atividades em grupo buscando o desenvolvimento e a interação entre os alunos, • Verificações de aprendizagem ao longo do processo. • Reagrupamentos. • Atividades interdisciplinares serão desenvolvidas com as áreas de humanas e ciências naturais na busca de desenvolver a consciência e a responsabilidade conjuntas para o meio no qual os alunos estão inseridos. • Em relação aos alunos ANEES serão

		<p>realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular (quando necessário) e será mantido o apoio com a sala de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer ligação entre Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), no que diz respeito à área de Ciência e Tecnologia, através de pesquisas, debates e interações com diversos elementos de aprendizagem.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar sistemas político-econômicos e estimular o pensamento crítico para que se compreenda a realidade, os contextos e a mudanças oriundas das transformações científicas e tecnológicas ao longo dos Séculos (XV a XXI). • Compreender as diferenças entre os sistemas político-econômicos, trabalhando a geografia econômica e a política mundial, no contexto do desenvolvimento das sociedades capitalistas. • Introduzir os conceitos de Estados nacionais na ordem político-econômica mundial. • Analisar o Contexto da Segunda Grande Guerra e o período pós Guerra. • Refletir sobre a Guerra Fria e sua contribuição para o desenvolvimento das grandes potências, reconhecendo as principais transformações no cenário econômico e político e as ordens mundiais. • Relacionar os aspectos da distribuição e da diversidade demográfica mundial. • Observar e analisar os movimentos e fluxos populacionais pelo mundo. • Introduzir os conceitos de desenvolvimento e indicadores socioeconômicos. <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as regionalizações do espaço mundial: (Continentes e Oceanos, países do Norte e Sul, 1º, 2º e 3º mundo, o Mundo Desenvolvido e Subdesenvolvido, Países 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Aulas dialogadas. • Atividades em sala, atividades em grupo buscando o desenvolvimento e a interação entre os alunos, • Verificações de aprendizagem ao longo do processo. • Reagrupamentos. • Atividades interdisciplinares serão desenvolvidas com as áreas de humanas e ciências naturais na busca de desenvolver a consciência e a responsabilidade conjuntas para o meio no qual os alunos estão inseridos. • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular (quando necessário) e será mantido o apoio com a sala de recursos. • Fazer ligação entre Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), no que diz respeito às áreas de Meio Ambiente e Educação Ambiental, através de pesquisas, debates e interações com diversos elementos de aprendizagem.

	<p>centrais e periféricos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origens do Subdesenvolvimento. • Identificar as diferentes formas de regionalização do continente americano. • Conhecer os aspectos físicos e naturais. • Identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos e naturais que compõem o continente americano, principalmente da América latina. 	
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de formação do Continente Africano e seus aspectos físicos naturais, históricos culturais e étnicos. • Desenvolver práticas na pesquisa geográfica sobre o continente Africano. • Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos e populacionais que compõem o continente africano. • Conhecer os processos de formação dos principais países do continente Africano. • Apresentar os diferentes critérios de regionalização do continente africano. • Refletir as principais atividades dos setores da economia africana. • Observar e coletar informações de fontes variadas e organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens. • Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano. • Analisar os países africanos e o processo de descolonização. • Verificar a influência dos países africanos no cenário mundial atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Aulas dialogadas. • Atividades em sala, atividades em grupo buscando o desenvolvimento e a interação entre os alunos, • Verificações de aprendizagem ao longo do processo. • Reagrupamentos. • Atividades interdisciplinares serão desenvolvidas com as áreas de humanas e ciências naturais na busca de desenvolver a consciência e a responsabilidade conjuntas para o meio no qual os alunos estão inseridos. • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular (quando necessário) e será mantido o apoio com a sala de recursos. • Fazer ligação entre Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), no que diz respeito às áreas de Ciência, Tecnologia e Multiculturalismo, através de pesquisas, debates e interações com diversos elementos de aprendizagem.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas na pesquisa geográfica sobre o continente Americano, com ênfase na América Anglo-Saxônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Aulas dialogadas. • Atividades em sala, atividades em

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas na pesquisa geográfica sobre a Antártida. • Compreender os Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos da América Anglo-Saxônica. • Localizar e identificar a Antártida. • Estudar e compreender a participação brasileira na Antártida. • Analisar as questões ambientais e compreender as pesquisas científicas no continente gelado. 	<p>grupo buscando o desenvolvimento e a interação entre os alunos,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificações de aprendizagem ao longo do processo. • Reagrupamentos. • Atividades interdisciplinares serão desenvolvidas com as áreas de humanas e ciências naturais na busca de desenvolver a consciência e a responsabilidade conjuntas para o meio no qual os alunos estão inseridos. • Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular (quando necessário) e será mantido o apoio com a sala de recursos. • Fazer ligação entre Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), no que diz respeito às áreas de Ciência, Tecnologia e Multiculturalismo, através de pesquisas, debates e interações com diversos elementos de aprendizagem.
--	---	--

8º ANO

CIÊNCIAS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. • Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural. • Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra e interespecies no 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de aulas expositivas • Momentos de aulas expositivas dialogadas • Momentos de resolução de exercícios • Momentos de estudos

	<p>desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais. • Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural. • Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas. • Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas. 	<p>de casos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Momentos de pesquisa ativa • Momentos de trabalho em grupo • Momentos de uso de tecnologias educacionais
<p>2º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade. • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano. • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo. • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso. • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia. • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros. • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos. • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível. • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos. • Identificar os agentes causadores das ISTs. • Discorrer sobre prevenção de ISTs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de aulas expositivas • Momentos de aulas expositivas dialogadas • Momentos de resolução de exercícios • Momentos de estudos de casos • Momentos de pesquisa ativa • Momentos de trabalho em grupo • Momentos de uso de tecnologias educacionais

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes. • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs. 	
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades. • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. • Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial. • Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. • Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). • Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. • Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais. • Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. • Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. • Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico. • Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoeletrica, 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de aulas expositivas • Momentos de aulas expositivas dialogadas • Momentos de resolução de exercícios • Momentos de estudos de casos • Momentos de pesquisa ativa • Momentos de trabalho em grupo • Momentos de uso tecnologias educacionais

	<p>nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão. 	
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc. • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica. • Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar. • Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas. • Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. • Apontar ações humanas que podem provocar mudanças 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de aulas expositivas • Momentos de aulas expositivas dialogadas • Momentos de resolução de exercícios • Momentos de estudos de casos • Momentos de pesquisa ativa • Momentos de trabalho em grupo • Momentos de uso tecnologias educacionais

	<p>climáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas. 	
--	---	--

8º ANO

ARTE

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da arte como registro histórico e como produto cultural. • Uso dos elementos da composição visual como instrumento de leitura diante das manifestações artísticas. • Uso do fazer artístico como desenvolvimento de potencialidades: percepção, intuição, reflexão, investigação, sensibilidade, imaginação, curiosidade e flexibilidade • Antropocentrismo; • Período Renascentista; 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar (através de aula expositiva, pesquisa orientada, vídeos, imagens, etc) a respeito do contexto histórico artístico do Renascimento, Barroco, as construções arquitetônicas, a biografia e as principais obras dos artistas europeus (Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rubens, Tintoretto, Caravaggio, Velázquez, Rembrandt, etc), e brasileiros (Antônio Francisco Lisboa e Manuel da Costa Ataíde). • Proporcionar a prática da releitura das obras estudadas • Espera-se que o educando identifique as principais características de produções artísticas do Barroco. • Aulas expositivas através da plataforma Meet. • Atividades Pedagógicas Não Presenciais • Exercícios práticos com abordagem de leitura e apreciação de imagens. • Exercícios práticos de experimentação artística com aplicação de conceitos metodológicos da arte à prática educativa: - contextualizar - fazer - apreciar
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Uso dos elementos da composição visual como história e contextualização diante das manifestações artísticas. • Experimentação de práticas artísticas incluindo tudo que se integra a essa ação criadora: recursos pessoais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, através de recursos de imagem e/ou com exemplares concretos, diferentes manifestações artísticas produzidas a partir de diferentes materiais, ferramentas e suportes em diversos momentos da linha do tempo artística. • Aulas expositivas através da plataforma Meet. • Atividades Pedagógicas Não Presenciais • Exercícios práticos com abordagem de leitura e apreciação de imagens.

	<p>habilidades, releitura, conhecer a obra, seus signos e significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso da expressão corporal como linguagem. • Observação da diversidade cultural por meio da leitura das manifestações artísticas desenvolvidas. • Análise da arte como documento histórico 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios práticos de experimentação artística com aplicação de conceitos metodológicos da arte à prática educativa: - contextualizar - fazer - apreciar
<p>3º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar teoricamente a relação entre luz cor e explorar práticas de utilização de cores e suas tonalidades. (Sugestão: Utilizar o disco de Newton). Apresentar (por meio de textos, vídeos, e se possível, exemplares) as principais obras de Arte Cinéticas e a biografia dos Artistas (Alexander Calder, Marcel Duchamp, Victor Vazareli, etc). Propiciar momentos lúdicos de prática e experimentação artística. • Apresentar o contexto histórico da fotografia e suas funções na sociedade (fotojornalismo, Foto Arte, Foto Documental, etc) • Demonstrar fotografias diversas e a partir delas aplicar as noções básicas dos elementos fotográficos (enquadramento, foco, sangramento, planos, perspectiva, etc). • Sensibilizar o olhar do educando para a observação de elementos técnicos da imagem fotográfica (simetria, assimetria, horizontalidade, verticalidade, etc) e valores (materiais e imateriais). • Espera-se que o educando conheça a linguagem da luz e das cores na natureza e sua utilização pelo homem para o seu desenvolvimento na sociedade. Perceba as tonalidades que os artistas utilizam em suas paletas e os conceitos fundamentais ligados ao uso das cores. • Conheça e produza Arte Cinética explorando diversos

		tipos de materiais e experimente a sensação de movimento. Reconheça a fotografia como linguagem artística através de leitura de imagens, seu contexto histórico e social. Identifique as técnicas aprendidas, e, se possível, as execute.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural e curador. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar uma análise histórica a partir do ponto de vista da Missão Artística Francesa. • Apresentar a vida e obras de Jean Baptiste Debret, pontuando os registros locais produzidos pelo artista. Sensibilizar para a compreensão a respeito do patrimônio particular e público (material e imaterial), valorização e conservação. • Evidenciar os órgãos regulamentadores dos patrimônios históricos e artísticos nacionais (IPHAN) e da humanidade (UNESCO), os patrimônios mundiais da humanidade (Taj Mahal, Estátua da Liberdade, Torre Eiffel, Torre de Pizza, Cristo Redentor, Centro Histórico de Ouro Preto, Parque Nacional Serra da Capivara, cestarias e cerâmica indígenas, frevo, forró, etc), e os locais, pontuando as características arquitetônicas presentes nos prédios antigos. Sensibilizar para o contexto e desenvolvimento histórico através do estudo de suas construções arquitetônicas, dos símbolos (bandeira e brasão) dos visitantes e pioneiros que contribuíram para a formação local. • Espera-se que o educando conheça e valorize suas raízes históricas, riquezas regionais, contribuições políticas e socioculturais

8º ANO

INGLÊS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	Oralidade - Compreensão oral <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e

	<p>multi modais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e produção escrita • Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados a língua materna, identificando diferentes contextos de uso. <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subject pronouns; • Verb to be: present and past; • Demonstrative Pronouns; • Wh questions; 	<p>redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
2°	<p>Oralidade compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordinal Numbers; • Introducing people; • Possessive case; • Occupations. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
3°	<p>Oralidade compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de falar na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • How many/how much; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados;

	<ul style="list-style-type: none"> • What time is it; • Prepositions of place; • Possessive adjectives; • Adverbs of frequency. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
4º	<p>Oralidade compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multi modais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simple present; • Present continuous; • Future with going to. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.

8º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Voleibol) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Voleibol) • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. • Vivenciar os jogos cooperativos e identificar a importância de trabalhar em grupo para alcançar os objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender criticamente as transformações 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra

	<p>sociais relacionadas ao esporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Futsal, atletismo e tênis de mesa) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Futsal, atletismo e tênis de mesa) • Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. 	<p>(fundamentos, técnica e tática de jogo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Basquete e lutas) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Basquete e lutas) • Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. • Vivenciar a realidade das pessoas com deficiência no mundo esportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Handebol) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Handebol) • Identificar a diversidade dos esportes não convencionais espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
9º ANO		
LINGUA PORTUGUESA		
BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES

<p>1º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar os diferentes gêneros textuais, refletir sobre a função social do texto. • Reconhecer as classes de palavras e suas funções no texto oral e escrito. • Compreender as funções da linguagem e o uso adequado no ato comunicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar conto psicológico e social, compreender a intenção do autor ao descrever personagens, enredo e ações. Reconhecer o uso do tempo psicológico e cronológico. • Produzir contos psicológicos sobre temáticas de relevância no contexto atual , como: violência contra a mulher e paz nas escolas. • Ler livros literários de diversos gêneros, de modo a englobar os vários usos da Língua, suas funções e objetivos. • Criar um diário de leitura para escrever as impressões iniciais das obras lidas e as críticas direcionadas a alguns tópicos e personagens. • Diferenciar a linguagem denotativa e conotativa no texto, propagandas, poesias e músicas. Reconhecer nos diversos gêneros textuais as funções da linguagem e seu uso apropriado. • Reconhecer as classes gramaticais em frases, orações e períodos nos textos narrativos.
<p>2º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as figuras de estilo e pensamentos nos diferentes textos orais e escritos. • Classificar as figuras de linguagem, compreender a sua utilização em diferentes texto literários e não-literários. • Compreender a leitura como um ato político e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar anúncios, propagandas, poesias relatos pessoais com o intuito de compreender as figuras de linguagem e de pensamento. • Produzir poemas, propagandas, relatos pessoais e utilizar as figuras de estilo adequadas ao ato comunicativo com enfoque em temáticas sociais, como: violência contra mulher negra, a desigualdade de condições de acesso e permanência da mulher afro – descendente no mercado de trabalho e vida acadêmica. • Ler livros literários de modo a ampliar o repertório de leitura e adquirir o hábito de ler como algo necessário para melhorar a ortografia, conjugação do verbos, concordância nominal e verbal. • Produzir relatos literários acerca do livro lido e fornecer as impressões iniciais e as perspectivas relativas à narrativa.
<p>3º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber no gênero literário narrativo a crítica social. • Reconhecer a 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura literária em diversos espaços escolares para perceber o ato de ler como algo prazeroso e construtivo.

	<p>intencionalidade em narrações, como: crônicas esportiva, humorística e argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar em textos narrativos, descritivos ou dissertativos; o uso adequados do sujeito e seu complementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatos literários com imagens, paródias e paráfrases relacionados às obras lidas, com argumentos lógicos e função social • Produzir crônicas argumentativas sobre temáticas de valor social: desigualdade de acesso à cultura, educação, lazer, dentre outros. • Produzir crônicas esportivas com enfoque no impacto do esporte na saúde física e mental. • Compreender em diferentes textos, o uso dos termos constitutivo da oração (sujeito, seus modificadores verbos e complementos).
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a criticidade, debater por meio de argumentos, as opiniões e idéias a respeito de temáticas relevantes. • Analisar períodos simples e compostos, bem como a relação de coordenação e subordinação existentes. • Compreender o ato de ler como emancipação intelectual, e ainda como uma nova forma de ler o universo que nos cerca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir textos dissertativos – argumentativos sobre algumas problemáticas atuais e universais (energia renovável, reciclagem, efeito estufa, tecnologia, aumento populacional, modernidade e preservação do meio ambiente). • Promover debates com o intuito de confrontar argumentos e opiniões sobre a escolha de profissões e a vida profissional, de acordo com os dons e o mercado de trabalho atual. • Identificar nos textos, estruturas sintáticas complexas; reconhecer o contexto de coordenação e subordinação, nos diferentes níveis comunicativos. • Realizar um Café- Literário com apresentações de poesias, peças teatrais e paródias dos livros lidos no decorrer do ano letivo. E ainda, expor as obras criadas – desenhos, pinturas, variações poéticas, diários com relatos, críticas e paráfrases das obras lidas.

9º ANO

MATEMÁTICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar conteúdos dos anos anteriores que serão pertinentes para o desenvolvimento de novos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas e explicativas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica; • Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica; • Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões; • Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências; • Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de exercícios; • Estudos Dirigidos; • Correções Direcionadas; • Trabalho em dupla na resolução das atividades.
2°	<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar situações- problema que envolvam equações lineares de 1° grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos; • Diferenciar equações de diferentes graus, principalmente as do primeiro e do segundo grau; • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1° e 2° graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomadas de decisões; • Encontrar as raízes de equações do 1° e do 2° grau; • Associar uma equação linear de 1° grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. • expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações • Desenvolver expressões polinomiais usando Produtos Notáveis; • Fatoração de Polinômios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas e explicativas; • Listas de exercícios; • Estudos Dirigidos; • Correções Direcionadas; • Trabalho em dupla e em grupos na resolução das atividades propostas. • Construção de Gráficos utilizando de malhas quadriculadas;
3°	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema. • Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e explicativas; • Listas de exercícios; • Estudos Dirigidos;

	<p>expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas. • Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica. • Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problemas do cotidiano. • Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. • Demonstrar Relações simples entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal; • Resolver situações problemas utilizando Teorema de Tales e o Teorema de Pitágoras; • Reconhecer e usar as relações Métricas do Triângulo Retângulo para resolver situações do cotidiano. • Resolver problemas que envolvam ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correções Direcionadas; • Trabalho em dupla e em grupos na resolução das atividades propostas. • Desenhos de Figuras Geométricas.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação - problema. • Utilizar porcentagens na resolução de problemas. • Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas. • Calcular medidas de perímetros e áreas de figuras construídas no plano. • Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. • Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas e explicativas; • Listas de exercícios; • Estudos Dirigidos; • Correções Direcionadas; • Trabalho em dupla e em grupos na resolução das atividades propostas. • Desenhos de Figuras Geométricas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. 	
--	--	--

9º ANO

HISTÓRIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX • - Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • - Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • - Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • - Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade. • - Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade. • - Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930. • - Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil. • - Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX. • - Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas e dialogadas; • - Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • - Reagrupamento; • - Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • - Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.

<p>2º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Totalitarismos e conflitos mundiais • - Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa. • - Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina. • - Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • - Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. • - Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). • - Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas e dialogadas; • - Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • - Reagrupamento; • - Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • - Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos
<p>3º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946 • - Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • - Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. • - Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • - Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar. • - Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas e dialogadas; • - Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • - Reagrupamento; • - Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • - Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com

	<ul style="list-style-type: none"> • - Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • - Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • - Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • - Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros). • - Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos • protagonismos da sociedade civil após 1989. • - Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social. 	<p>adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.</p>
<p>4º</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A história recente • - Identificar e analisar aspectos da • Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • - Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade. • - Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • - Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. • - Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • - Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aulas expositivas e dialogadas; • - Atividades em sala no caderno, atividades em grupo visando o desenvolvimento e a interação entre os alunos; • Verificações de aprendizagem ao longo do processo; • - Reagrupamento; • - Atividades interdisciplinares com as demais disciplinas; • - Em relação aos alunos ANEES serão realizadas atividades com adequação e/ou adaptação curricular juntamente com o apoio da Sala de Recursos.

9º ANO

GEOGRAFIA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none">• Debater sobre a globalização.• Compreender a importância da ciência geográfica e seus conceitos, desenvolvendo a interpretação da relação sociedade com a natureza, questões ambientais e interação com seu espaço de vivência.• Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas visando o desenvolvimento teórico para que o aluno conheça os aspectos históricos e geográficos mundiais.• Material áudio-visual (powerpoints, vídeos, filmes, etc);• Compreensão por meio de maquetes, músicas, debates, reportagens etc;• Exercícios escritos e de conversação em dupla, estudo dirigido e grupos;• Confecção de cartazes e vídeos por parte dos alunos;• Leitura, interpretação e resolução de exercícios;• Seminários e apresentações orais;• Abordagens a temas relevantes da atualidades.
2º	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a revolução tecnológica e formação do espaço global.• Conhecer os principais problemas regionais do planeta na tentativa de encontrar uma visão integrada das questões mais atuais.• Enfatizar a historicidade, sua identidade cultural e as questões socioambientais das Américas.• Analisar as várias dimensões de forma a obter conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento principalmente das Américas.	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas visando o desenvolvimento teórico para que o aluno conheça os aspectos históricos e geográficos mundiais.• Material áudio-visual (powerpoints, vídeos, filmes, etc);• Compreensão por meio de maquetes, músicas, debates, reportagens etc;• Exercícios escritos e de conversação em dupla, estudo dirigido e grupos;• Confecção de cartazes e vídeos por parte dos alunos;• Leitura, interpretação e resolução de exercícios;

		<ul style="list-style-type: none"> • Seminários e apresentações orais; • Abordagens a temas relevantes da atualidades.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. • Conhecer a localização, regionalização e características do espaço europeu. • Aprender sobre o CEI: Comunidade dos Estados Independentes. • Conhecer a reconfiguração do espaço político e econômico da Europa. • Aprendendo os principais blocos econômicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas visando o desenvolvimento teórico para que o aluno conheça os aspectos históricos e geográficos mundiais. • Material áudio-visual (powerpoints, vídeos, filmes, etc); • Compreensão por meio de maquetes, músicas, debates, reportagens etc; • Exercícios escritos e de conversação em dupla, estudo dirigido e grupos; • Confecção de cartazes e vídeos por parte dos alunos; • Leitura, interpretação e resolução de exercícios; • Seminários e apresentações orais; • Abordagens a temas relevantes da atualidades.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a localização, regionalização e características do espaço natural asiático . • Conhecer os aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. • Conhecendo a diversidade cultural e étnica asiática e da Oceania. • Aprender os aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase na Austrália e Nova Zelândia. • Questões ambientais e pesquisas relacionadas ao polo norte e a Antártica 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas visando o desenvolvimento teórico para que o aluno conheça os aspectos históricos e geográficos mundiais. • Material áudio-visual (powerpoints, vídeos, filmes, etc); • Compreensão por meio de maquetes, músicas, debates, reportagens etc; • Exercícios escritos e de conversação em dupla, estudo dirigido e grupos; • Confecção de cartazes e vídeos por parte dos alunos; • Leitura, interpretação e resolução de exercícios; • Seminários e apresentações orais;

9º ANO**CIÊNCIAS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.• Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo proporções entre suas massas.• Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria(constituição do átomo e composição de moléculas simples e compostas) e reconhecer sua evolução histórica.• Compreender as leis ponderais, símbolos, fórmulas e equação química.• Distinguir cargas elétricas, ondas eletromagnéticas e modelo atômico de Rutherford e Bohr.	<ul style="list-style-type: none">• Explanação do conteúdo• Resolução de exercícios• Pesquisas• Avaliação do caderno• Provas
2º	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir ligações químicas tendo como objetivo que as substâncias podem ser classificadas em três categorias(iônicas, moleculares e metálicas)de acordo com o tipo de ligação química presente.• Distinguir acústica caracterizando o som como uma manifestação que se propaga pelo ar (e também por outros materiais) por meio de ondas que não podem ser vistas, mas cujos podem ser detectados, por exemplo, pela audição.• Compreender a óptica e evidenciar que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também a cor que o ilumina.	<ul style="list-style-type: none">• Explanação do conteúdo• Resolução de exercícios• Trabalhos individuais• Pesquisas• Avaliação do caderno• Sabatinas orais• Provas
3º	<ul style="list-style-type: none">• Prepor a cinemática em que os alunos concluam que o período de oscilação de um pêndulo depende de seu comprimento, mas da massa pendurada nem da amplitude de oscilação.• Compreender a dinâmica e a diferença entre as grandezas escalares e as vetoriais, as três leis de Newton e vários casos	<ul style="list-style-type: none">• Explanação do conteúdo• Resolução de exercícios• Trabalhos individuais• Pesquisas

	<p>cotidianos que podem ser explicados por elas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a gravitação, suas teorias e noções sobre movimento dos astros, com destaque para o geocentrismo e heliocentrismo, chegando as contribuições de Galileu e Newton para o heliocentrismo, abordando o Sistema Solar, incluindo características relevantes dos planetas, do Sol e o ciclo evolutivo das estrelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sabatinas orais • Provas • Trabalhos de equipe
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos básicos da hereditariedade. A história da genética. • Conhecer como se dá a reprodução e transmissão da informação genética utilizando exemplos do cotidiano. • Descrever como o meio ambiente age sobre os organismos, selecionando e garantindo a sobrevivência de alguns indivíduos, conseqüentemente o surgimento de uma nova espécie. • Discutir o conceito de desenvolvimento sustentável, retorna os conceitos de recursos naturais (diferenciados os renováveis dos não renováveis) para que a humanidade atinja êxito com a sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação do conteúdo • Resolução de exercícios • Trabalhos individuais • Pesquisas • Sabatinas orais • Provas • Trabalhos de equipe

9º ANO

ARTE

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Explorar elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, através de apreciação de imagens, obras relacionadas à OpArt, Pop Art, Videoarte, Happening e Grafite. • Proporcionar momentos de prática artística relacionados aos movimentos estudados e oficinas de criação com materiais alternativos. • Sensibilizar a percepção do educando quanto ao uso do desenho e sua mensagem como forma de comunicação e expressão cultura e social. • Apresentar as produções artísticas de

	<p>instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador e designer. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. 	<p>intermídia, fazendo relações entre a arte e a tecnologia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espera-se que o educando identifique as principais características da OpArt, PopArt, Videoarte, Happening e Grafite e compreenda que a tecnologia é um aliado para a produção artística. • Compreenda a real função do desenho enquanto linguagem artística e sua aplicação em diversas situações cotidianas e profissionais.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. • Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o contexto histórico e artístico da Semana de Arte Moderna de 1922, os artistas envolvidos no projeto e sua influência sobre as produções artísticas do Brasil. • Enfatizar o contexto histórico dos movimentos Surrealista (Salvador Dalí) e Dadaísta.(Marcel Duchamp) contemplando sua influência sobre a arte moderna produzida no Brasil. • Proporcionar momentos de leitura e releitura de imagens de obras dos principais artistas modernos brasileiros e europeus.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar (através de vídeos e/ou materiais impressos) a origem, história da animação no • Brasil, técnicas (dublagem) e seus principais artistas (Maurício de Souza e

	<p>audiovisuais (cinema, animações e vídeos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Dialogar com princípios conceituais, proposições • Temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. 	<p>Anélio Latini).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de fruição a partir de produções das técnicas aprendidas (taumatrópio, flip book, stop motion, isotrópio, animação simples, etc) • Espera-se que o educando reconheça as técnicas de animação no Brasil e seus principais artistas.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural e curador. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar uma análise histórica a partir do ponto de vista da Missão Artística Francesa. Apresentar a vida e obras de Jean Baptiste Debret, pontuando os registros locais produzidos pelo artista. • Sensibilizar para a compreensão a respeito do patrimônio particular e público (material e imaterial), valorização e conservação. • Evidenciar os órgãos regulamentadores dos patrimônios históricos e artísticos nacionais (IPHAN) e da humanidade (UNESCO), os patrimônios mundiais da humanidade (Taj Mahal, Estátua da Liberdade, Torre Eiffel, Torre de Pizza, Cristo Redentor, Centro Histórico de Ouro Preto, Parque Nacional Serra da Capivara, cestarias e cerâmica indígenas, frevo, forró, etc), e os locais, pontuando as características arquitetônicas presentes nos prédios antigos. • Sensibilizar para o contexto e desenvolvimento histórico através do estudo de suas construções arquitetônicas, dos símbolos (bandeira e brasão) dos visitantes e pioneiros que contribuam para a formação local. Espera-se que o educando conheça e valorize suas raízes históricas, riquezas regionais, contribuições políticas e socioculturais.

9º ANO

INGLÊS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<p>Oralidade - Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão de textos orais, multi modais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções do mundo. • Compreensão e produção escrita • Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados a língua materna, identificando diferentes contextos de uso. <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subject pronouns; • Verb to be: present and past; • Demonstrative Pronouns; • Who questions; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
2º	<p>Oralidade compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordinal Numbers; • How many/How much; • Indefinite pronouns • Much- little/Many- few • Comparative degree 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
3º	<p>Oralidade compreensão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de falar na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superlative; • Passive voice; • Question tag; 	<p>gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.
4º	<p>Oralidade compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multi modais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexo de assuntos do cotidiano. <p>Compreensão e produção escrita.</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Present perfect tense; • Conditional tense; • Future tense 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de temas de texto de variados gêneros, tais como postagens em blog e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários, jornalísticos, relacionadas a conhecimentos prévios; efeitos de sentidos produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráficos visuais e pontuação; • Aulas expositivas em contextos variados; • Atividades individuais e em grupo; • Materiais diversos de apoio.

9º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	AÇÕES
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Voleibol) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Voleibol) • Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. • Vivenciar os jogos cooperativos e identificar a importância de trabalhar em grupo para alcançar os objetivos. 	
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Futsal, atletismo e tênis de mesa) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Futsal, atletismo e tênis de mesa) • Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizados. • Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo. • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Basquete e lutas) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Basquete e lutas). • Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando-as com as transformações histórico- sociais relacionados às lutas. • Vivenciar a realidade das pessoas com deficiência no mundo esportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo) • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática na quadra (fundamentos, técnica e tática de jogo)

	<p>fenômeno esportivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. (Handebol) • Vivenciar os fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (Handebol). • Identificar a diversidade dos esportes não convencionais espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula teórica sobre regras e história do esporte. • Testes teóricos e práticos.
--	---	---